2023

NOSSA SEGUROS

RELATÓRIO & CONTAS

A NOSSA É SUA
HÁ 18 ANOS.

SENHORES ACCIONISTAS,

Dando cumprimento ao disposto nos artigos 70.º e 71.º da Lei das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração da NOSSA – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. submete à vossa apreciação o presente Relatório de Gestão, bem como o Balanço da Sociedade a 31 de Dezembro, os Ganhos e Perdas e demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2023.

QUEM SOMOS

A NOSSA SEGUROS é uma empresa de seguros que tem como maior accionista o Banco Angolano de Investimentos (BAI).

Ao longo dos seus 18 anos de existência, a NOSSA tem oferecido aos seus clientes, empresas e particulares, variados seguros ajustados às suas necessidades, nomeadamente, patrimoniais (Automóvel, Incêndio e Elementos da Natureza, Outros Danos em Coisas, Transportes, Petroquímica, Responsabilidade Civil Geral, etc.) e pessoais (Vida, Saúde, Acidentes), através de uma equipa profissional e especializada, utilizando diversos canais tais como directo, mediação, parceiros, Banca-Seguros, entre outros. A NOSSA também faz a gestão de Fundos de Pensões.

A NOSSA Missão é contribuir para o desenvolvimento do mercado de seguros angolano, promovendo a inclusão, a inovação e a qualidade dos serviços, satisfazendo as necessidades dos Clientes, Colaboradores, Parceiros e Accionistas.

OS VALORES DA NOSSA

CLIENTE | É a nossa razão de existência e é o foco da nossa atenção. Trabalhamos para corresponder às suas expectativas e necessidades.

RESPEITO | Pelas pessoas e pelos compromissos que firmamos com elas, sejam Colaboradores, Clientes, Parceiros ou Accionistas.

RESPONSABILIDADE | Empenhamo-nos no desenvolvimento de uma sociedade mais justa, cooperante e com maior consciência social.

SUSTENTABILIDADE | Apoiamos condições sustentáveis para o planeta, para as pessoas e para o nosso negócio.

VALORIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO | Os nossos Colaboradores são o recurso mais precioso. Através do seu esforço construímos e consolidamos a nossa marca.

ÉTICA | Regemo-nos por princípios claros, assentes na integridade, transparência, rigor e verdade.

PRINCIPAIS INDICADORES 2023

RESULTADO LÍQUIDO
8 395 577
MILHARES DE AOS

103 092 733
Activo Líquido
Milhares AOA

30%
Margem Técnica de Seguro Directo

198%
Cobertura das Provisões Técnicas

66%
Rácio Combinado

33%
Rentabilidade dos Capitais Próprios

29%
Capitais Próprios/Activos Líquidos

165 533
Clientes

171
Colaboradores

34%
Rácio Sinistralidade

26
Agências

MENSAGEM DOS PRESIDENTES

2023 foi o ano que encerrou o nosso ciclo estratégico que durou quatro anos, durante os quais procedemos à definição e à implementação do nosso plano estratégico, denominado WIN20.23, cuja ambição definida foi a de disputar a liderança do mercado, proporcionando a melhor experiência e satisfação ao cliente.

De acordo com as informações preliminares do mercado de seguros, a NOSSA terminou o ano liderando o ranking de vendas das empresas privadas de seguros de Angola, uma conquista que reflecte a implementação exitosa do nosso plano estratégico que foi definido numa altura em que a NOSSA se encontrava em quarto lugar no ranking global das seguradoras.

Como reconhecimento, pelo mercado, da qualidade e da solidez da NOSSA Seguros, recebemos a distinção de "Melhor Empresa Financeira do Ano de 2022" dos Premius SIRIUS. Recebemos também o Troféu de Ouro na categoria de prémios pela prestação de contas, referente ao ano de 2022, atribuído pelo Jornal Expansão.

O ano que termina, não foi um ano sem desafios. Em face de um contexto macroeconómico difícil, alguns dos nossos clientes continuaram a enfrentar dificuldades para efectuar o pagamento dos seus prémios de seguro a tempo. Registou-se um aumento significativo dos custos com sinistros. As nossas equipas estiveram envolvidas em vários projectos de elevada complexidade, num contexto competitivo bastante intenso.

A taxa de penetração dos seguros continuou abaixo de 1% do PIB e da média africana, reflectindo uma baixa cultura de seguros da população. O actual contexto torna ainda mais evidente que o investimento em seguros é essencial para garantir a protecção dos activos seguráveis, numa altura em que a substituição dos mesmos implica um esforço financeiro cada vez maior.

No ano de 2023 a economia angolana desacelerou relativamente ao ano anterior, sobretudo, por conta da contracção do sector petrolífero. Contudo, o sector não petrolífero mostrou alguma resiliência. O Kwanza depreciou-se substancialmente face ao dólar dos EUA e a inflação voltou a acelerar.

Ao nível do sector, continuamos a experienciar um ambiente altamente competitivo, com mais de 20 empresas a operar. Continuamos a observar um grande foco do mercado nas soluções não vida, embora com um aumento notável na produção do ramo vida. O sector continuou também a ter um volume de produção muito concentrado nos grandes players.

No exercício das suas competências, a ARSEG revogou as autorizações para o exercício da actividade de algumas empresas que não reuniram as condições mínimas para operar no mercado. O regulador também promoveu uma produção regulamentar assinalável. Na sequência da entrada em vigor da Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora em 2022, em 2023 foram aprovadas normas regulamentares sobre várias matérias, nomeadamente sobre o Montante do Capital Social Mínimo, sobre as Garantias Financeiras, dentre outras. Nesse mesmo ano a Norma Regulamentar Sobre Governo Corporativo das Empresas de Seguros e de Resseguro foi objecto de consulta pública pelo mercado.

Durante o ano de 2023 lançámos produtos e serviços que contribuem para a melhoria da experiência e satisfação dos nossos clientes. Por exemplo, lançámos o seguro de Saúde Kota destinado a clientes com idade a partir de 55 anos, o Vida Fixe e o Saúde Mwangolé, destinado a clientes com rendimentos baixos.

Também lançámos um produto de Responsabilidade Civil Profissional. Relativamente ao ano em análise, destacamos igualmente a implementação de novas funcionalidades na nossa solução de envio automático de documentos, a venda de Seguros de Viagem e Automóvel através do BAI Directo, a implementação do Quiosque de Impressões, a disponibilização ao público do Sistema de Débitos Directos (SDD) e do EMIS Real time. A nossa Mobile APP também beneficiou de novas e importantes funcionalidades.

Encerramos o ano de 2023 com um retorno dos capitais próprios de 33%, um rácio de solvabilidade de 306% e uma cobertura das provisões técnicas de 198%. A NOSSA Seguros terminou o ano de 2023 com 8 395 577 mM AOA de resultado líquido.

Fiéis à cultura que nos caracteriza, em 2023 voltamos a demonstrar que a Responsabilidade Social faz parte da nossa identidade corporativa, uma vez que acreditamos no seu potencial de contribuir para a construção de um ambiente social mais justo, mais sustentável e mais inclusivo.

Este é o momento de agradecermos a todos os colaboradores que deram o melhor de si para mantermos a nossa performance, demonstrando o mais alto nível de profissionalismo em contextos macroeconómico e operacional difíceis.

Agradecemos também os nossos accionistas, clientes e parceiros pela confiança e exigência demonstradas no ano de 2023.

Sentimo-nos orgulhosos pelo trabalho que temos feito e prosseguiremos focados na experiência e na satisfação das necessidades das empresas e das famílias. Continuaremos a trabalhar na construção de um legado de dedicação, com o compromisso de contribuirmos para que o sector dos seguros em Angola seja uma referência e para o aumento da cultura dos seguros da população angolana.

Presidente do Conselho de Administração

Hélder Aguiar

Presidente da Comissão Executiva

Alexandre Carreira

ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1. Governação Corporativa **10**
1.2. Enquadramento Macroeconómico e Financeiro **24**
1.3. Sector Segurador e a Nossa Seguros **41**
1.4. Actividade da Nossa Seguros em 2023 **48**
1.5. Análise Económica e Financeira **67**
1.6. Resultado e Proposta de Aplicação **77**
1.7. Considerações Finais **79**

2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS **81**

3. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS **86**

4. PARECER DO CONSELHO FISCAL **124**

5. RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO **127**

A NOSSA É SUA
HÁ 18 ANOS.

1.0

RELATÓRIO DE GESTÃO

NOSSA SEGUROS

1.1

GOVERNAÇÃO CORPORATIVA

1.1. GOVERNAÇÃO CORPORATIVA

Um sistema de governação adequado constitui um dos pilares fundamentais para o sucesso da nossa organização, permitindo a criação sustentável de valor para os nossos Accionistas, Clientes, Parceiros e Colaboradores.

A NOSSA é uma Instituição Financeira Não Bancária, sujeita à supervisão da ARSEG – Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros, entidade reguladora da actividade das seguradoras e responsável pela criação de normas que orientam a sua conduta de mercado, as garantias financeiras e os critérios de solvência.

Por pertencer ao Grupo Financeiro BAI, a NOSSA, além da supervisão da ARSEG, encontra-se sujeita a determinados requisitos que derivam de obrigações do BAI, nomeadamente a nível da governação corporativa, controlo interno e gestão do risco.

As normas e os processos definidos pela NOSSA têm subjacente o desenvolvimento de uma apropriada conduta de negócio, suportada pelo nosso código de conduta e pela definição dos poderes e responsabilidades dos seus órgãos sociais e dos seus colaboradores.

Além do cumprimento das disposições legais e orientações emanadas pela entidade reguladora, a NOSSA Seguros adopta os princípios das boas práticas de governação corporativa, sendo que os mesmos se encontram incorporados num conjunto de documentos, em particular nos Estatutos da Sociedade e nos regulamentos das comissões e dos comités existentes.

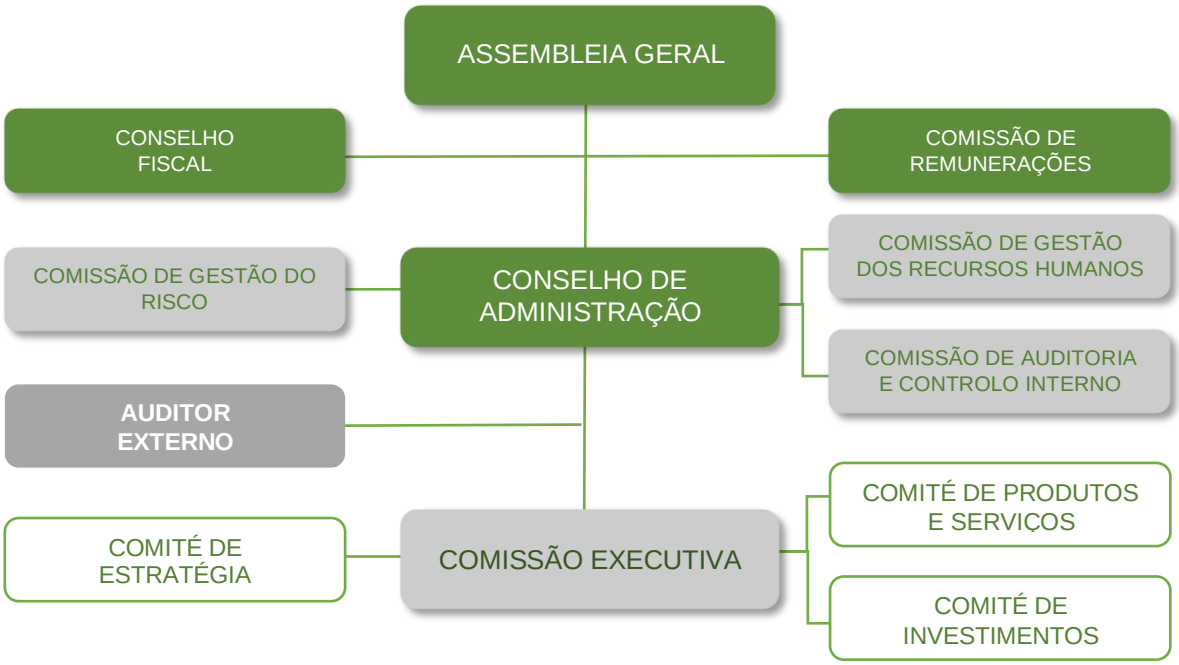
Existem igualmente definidos um conjunto de políticas, normas e procedimentos, com especial destaque para as relacionadas com gestão do risco, controlo interno, branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo e FATCA - Foreign Account Tax Compliance Act.

A. ESTRUTURA DO MODELO DE GOVERNAÇÃO

A NOSSA Seguros adoptou um modelo de governação com uma estrutura adequada ao exercício das competências dos diferentes órgãos sociais, promovendo o equilíbrio das funções de supervisão com as funções de gestão, através da composição de um Conselho de Administração com membros não executivos e independentes e com Comissões especializadas de suporte ao processo de decisão.

O modelo de governação definido está apto para dar resposta aos diversos desafios socio-económicos, por meio da adopção de rigorosos controlos de gestão dos riscos e da permanente monitorização dos mesmos, tendo por base o cumprimento escrupuloso das obrigações legais e regulamentares, bem como das boas práticas internacionais.

Através dos seus órgãos de administração e fiscalização, a Sociedade avalia permanentemente a adequação do modelo vigente à dimensão da sociedade e à complexidade dos riscos inerentes à sua atividade, promovendo a melhoria contínua dos seus procedimentos e regulamentos internos.

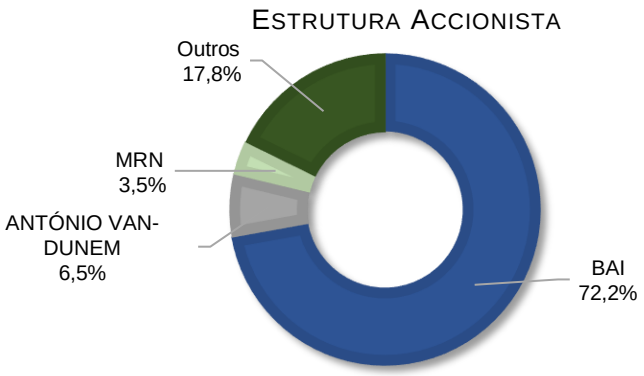


B. ESTRUTURA DE CAPITAL

A NOSSA Seguros tem um capital social de AOA 5 000 000 000,00 (cinco mil milhões de Kwanzas), integralmente realizado em dinheiro, dividido e representado por 2 000 000 (dois milhões) de acções, cada uma, com o valor nominal de AOA 2 500 (dois mil e quinhentos Kwanzas).

Nos termos do n.º 1 do artigo 7.º dos Estatutos da Sociedade, o capital social da sociedade só pode ser aumentado mediante competente deliberação da Assembleia Geral. A transmissibilidade das acções depende do consentimento da Sociedade, sendo que os accionistas têm direito de preferência. A Sociedade deteve acções próprias até 2019, data em que procedeu as sua alienação e consequente entrada de um novo accionista

A estrutura accionista é a que se ilustra no quadro abaixo:



C. ÓRGÃOS SOCIAIS E COMISSÕES

A NOSSA Seguros tem como órgãos sociais a Assembleia Geral, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal.

Os actuais membros dos órgãos sociais da NOSSA Seguros foram eleitos para exercerem as respectivas funções durante o mandato 2020 – 2023, findo a 31 de Dezembro de 2023, pelo que manter-se-ão em

funções até à eleição de novos membros pela Assembleia Geral, em reunião a realizar-se em Março de 2024.

D. ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos do disposto no artigo 13.º dos Estatutos da NOSSA Seguros, a mesa da Assembleia Geral é constituída pelos accionistas e dirigida por uma mesa composta por um Presidente e por um Secretário que podem ser accionistas ou não.

Compete à Assembleia Geral, entre outras actividades, eleger e destituir os membros dos Órgãos Sociais, deliberar sobre o relatório de gestão e contas, sobre a aplicação de resultados, sobre a alteração dos estatutos, sobre os aumentos de capital social e sobre as matérias que lhe sejam atribuídas por lei ou pelos estatutos.

A composição da mesa da Assembleia Geral para o mandato 2020 – 2023 é a seguinte:

- **Presidente – Mário Alberto dos Santos Bárber;**
- **Secretária – Márcia Rodrigues da Costa.**

A Assembleia Geral reúne-se anualmente, em sessão ordinária, até ao final do primeiro trimestre de cada ano. Podem ser convocadas reuniões extraordinárias por decisão do Presidente da Mesa ou a pedido do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal ou por um ou mais accionistas possuidores de acções correspondentes a pelo menos 5% do capital.

As deliberações da Assembleia Geral são tomadas por maioria absoluta dos votos presentes.

E. COMISSÃO DE REMUNERAÇÕES

A Comissão de Remunerações dos membros dos Órgãos Sociais da NOSSA é constituída por três membros. No ano de 2020, por deliberação unânime por escrito, a Assembleia Geral elegeu os membros para o mandato 2020-2023, nomeadamente, o Dr. José Paiva (Presidente), o Eng. Simão Fonseca (vogal) e o Dr. António Van-Dúnem (vogal);

Em Março de 2022 o Eng. Simão Fonseca renunciou às funções por incompatibilidade. Em Março de 2023, por razões pessoais o Dr. José Paiva apresentou igualmente a renúncia às funções, com efeitos a partir de 1 de Abril de 2023. Por essa razão, na reunião da Assembleia Geral realizada em Março de 2023, os accionistas procederam à eleição de dois membros para exercerem a função de Vogais.

A 31 de Dezembro de 2023 a Comissão apresentava a seguinte composição:

- **Presidente – António P. Mendes De Campos Van-Dúnem;**
- **Vogal – José Carlos Castilho Manuel;**
- **Vogal – Irisolange A. Soares de Menezes Verdades.**

A Comissão de Remunerações reúne-se, pelo menos, uma vez por ano e tem a responsabilidade de definir, implementar e rever a política de remunerações dos membros dos Órgãos Sociais. O seu mandato coincide com o mandato dos Órgãos Sociais.

F. CONSELHO FISCAL

A fiscalização da Sociedade é exercida por um Conselho Fiscal, o qual exerce as funções que resultam da legislação aplicável e dos Estatutos. O Conselho Fiscal é eleito pela Assembleia Geral, para mandatos com duração de quatro anos, renováveis por uma ou mais vezes. É composto por um número mínimo de três

membros efectivos e dois suplentes, devendo pelo menos um membro efectivo e um suplente serem peritos contabilistas.

Assim, a 31 de Dezembro de 2023 o Conselho Fiscal apresentava a seguinte composição:

- **Presidente – Victor Fabrisio;**
- **Vogal – Dula Santos;**
- **Vogal – Dina Oliveira;**
- **Vogal Suplente – Sof Consulting;**
- **António Ventura – Vogal.**

O Conselho Fiscal reúne-se pelo menos uma vez por trimestre e as deliberações são tomadas por maioria simples, devendo ser lavradas em acta e assinadas por todos os membros.

Tem, entre outras, as seguintes competências:

- Fiscalizar a administração da sociedade;
- Zelar pela observância da lei e dos estatutos da sociedade;
- Verificar a regularidade dos livros, dos registos contabilísticos e dos documentos que lhe servem de suporte;
- Verificar a exactidão do balanço e da demonstração dos resultados.

Para o desempenho das referidas competências, o Conselho Fiscal analisa e acompanha temas como as demonstrações financeiras, os indicadores de performance, os investimentos financeiros, os sinistros, os indicadores de risco, as provisões, as cobranças, temas de âmbito fiscal, entre outros.

G. AUDITOR EXTERNO

A Norma Regulamentar n.º 6/23 de 9 de Agosto estabelece no seu artigo 15.º o princípio da rotatividade dos auditores externos, que a NOSSA Seguros já observa há alguns anos, em alinhamento com as obrigações do seu maior accionista. Em 2023 a auditoria externa foi assegurada pela PwC Angola, por contrato iniciado no exercício de 2021.

H. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é o órgão responsável pela gestão da sociedade, pela sua representação e pela prática de todos os actos necessários ou convenientes à prossecução do seu objecto social, desde que não sejam da competência de outros órgãos, ao qual compete, nomeadamente, mas sem limitação:

i. Assegurar a gestão corrente da Sociedade;
ii. Elaborar a estratégia geral da actividade e respectivos planos de acção da Sociedade;
iii. Elaborar os relatórios e contas anuais do exercício e submetê-los à apreciação do Conselho Fiscal e à aprovação da Assembleia Geral; e
iv. Exercer outras competências definidas por lei ou pelos estatutos.

Os seus membros são eleitos pela Assembleia Geral de Accionistas e em caso de impedimento temporário ou definitivo de qualquer Administrador, o Conselho de Administração procederá à sua substituição por via de cooptação, ficando a cooptação sujeita à ratificação pelos accionistas na primeira reunião da Assembleia Geral que se realizar.

O Conselho de Administração da NOSSA Seguros é composto por três administradores executivos e quatro não executivos, entre eles um é independente.

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2023, o Conselho de Administração da NOSSA monitorizou a implementação do último ano do plano estratégico denominado WIN2023 e entre outras actividades,

procedeu à aprovação do plano financeiro e das demonstrações financeiras anuais, bem como o seu acompanhamento trimestral, apreciou e aprovou políticas internas e preparou propostas de assuntos para apreciação da Assembleia Geral, nomeadamente sobre a aplicação dos resultados.

A 31 de Dezembro de 2023 o Conselho de Administração apresentava a seguinte composição:

Licenciado em gestão de empresas pela Universidade Autónoma de Lisboa.

Em 1999 ingressou no Banco BAI exercendo a função de Técnico de Qualidade, tendo em 2003 exercido a função de Director de Auditoria e Controlo de Gestão. Em 2004 exerceu a função de Coordenador de Operações Nacionais e Estrangeiras e em 2005 foi Director de Operações.

Em 2007 foi Director da Banca Electrónica, em 2009 foi Director de Particulares e Negócios e em 2010 foi eleito Administrador Executivo do BAI.

De 2016 a 2019 exerceu a função de Presidente da Comissão Executiva do BAI Micro Finanças.

Em 2019 foi eleito Presidente do Conselho de Administração do BAI Micro Finanças, função que exerceu até 2022.

Em 2021 foi eleito Presidente do Conselho de Administração da NOSSA Seguros. É Vice-Presidente do Conselho de Administração BAI desde 2022.

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Hélder Jasse de Aguiar

Mestre em Finanças pela Strathclyde University no Reino Unido e licenciado em Economia e Relações Internacionais pela Boston University, EUA.

De 2002 a 2006 foi Economista na TOTAL E&P Angola, tendo ingressado no Banco BAI como analista de planeamento estratégico em 2006, tendo assumido a liderança dessa área do Banco BAI entre 2007 e 2012. Foi Director da Banca de Investimento, Director de Mercados Financeiros e em 2009 foi eleito Administrador Não Executivo da NOSSA Seguros, função que exerceu até 2014, ano em que foi nomeado Administrador Executivo da NOSSA Seguros.

É Presidente da Comissão Executiva da NOSSA Seguros desde 2019.

PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA
Alexandre Teles Carreira

Licenciatura em Gestão e Organização de Empresas pelo Instituto Superior de Economia e Gestão e, Pós-Graduada em Mercado de Capitais & Gestão de Carteiras pelo Instituto de Estudos Superiores Financeiros e Fiscais.
Iniciou a sua carreira na área de auditoria na Deloitte.

Ingressou na Eagle Star Vida em 1989 tendo desempenhado funções de Directora Financeira, Investimentos, Planeamento e Património até 1998.
Foi Directora Financeira, Investimentos e Planeamento na Zurich Companhia de Seguros entre 1998 e 2004.

Entre 2004 e 2008 assumiu as funções de Directora Financeira e Operações da American Life Insurance Company (Grupo AIG) e de Mandatária Geral Substituta em Portugal. Foi igualmente Administradora da IBCO-Gestão de Patrimónios, SA (2005 a 2008), empresa participada do Grupo.

Entre 2008 e 2012 exerceu as funções de Directora Financeira, Risco e Compliance e de Mandatária Geral Substituta na MetLife Portugal.

Entrou na NOSSA em 2014 como Assessora da Administração para os assuntos Financeiros, Planeamento, Controlo de Gestão, Risco e Investimentos. Tendo passado para Directora Coordenadora dessas áreas.

Foi nomeada Administradora Executiva da NOSSA Seguros em 2019.

Faz parte da Comissão Técnica de Assuntos Financeiros e Fiscais da ASAN – Associação Seguradoras Angola, exercendo a função de Presidente.

ADMINISTRADORA EXECUTIVA
Cristina Gil do Nascimento

Formado em Gestão de Empresas e Pós-Graduado em Gestão Avançada de Seguradoras e Marketing e Gestão Comercial pela Universidade Católica de Angola e de Lisboa, respectivamente.

Docente de matemática e economia agrícola entre 2011 e 2016. Ingressou na NOSSA Seguros em 2008, onde até 2016 desempenhou funções de delegado regional para região sul do país.

Em 2016 assumiu o cargo de Director da Direcção de Particulares e PME's, sendo em 2017 nomeado para Director da Direcção de Empresas e Particulares.

Foi nomeado Administrador Executivo da NOSSA Seguros em 2019.

ADMINISTRADOR EXECUTIVO
Marcelo Leite Perdigão

Licenciado em Administração Aeronáutica e Ciências Militares pela Academia da Força Aérea Portuguesa.

Iniciou a sua actividade profissional na área de consultoria tendo trabalhado em firmas de referência do sector tais como a Deloitte e a Accenture.

Na NOSSA Seguros desempenhou funções na Direcção de Contabilidade e Finanças e assumiu a Direcção de Planeamento e Controlo em 2016 tendo posteriormente assumido essa responsabilidade no Banco BAI.

Foi nomeado Administrador Não Executivo da NOSSA Seguros em 2018.

É Administrador-Delegado da SODIMO.

É Administrador Não Executivo do BAI desde 2022.

ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO
Carlos Amorim Guerra

ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO
Vítor Manuel Couto

Iniciou em 1972 a sua actividade profissional na empresa Guedal – Comércio e Indústria, Lda., integrando no departamento de Contabilidade.

Desde 1975 que desempenha funções na área de Contabilidade e Auditoria.

Exerceu funções de responsabilidade na área de Fiscalidade, Estudos Económicos e Financeiros.

Em 1986 foi responsável pelo controlo orçamental (Indirectos, Publicidade e Marketing).

Em Março de 1990 e até à presente data na Empresa G.T.C.A – Consultores de Gestão, Lda exerce as funções de sócio-gerente, tendo a seu cargo a Coordenação dos Departamentos Fiscal, Contabilidade e Informática.

Execução de auditorias e consultoria em várias empresas em Angola.

Consultor e participação em Conselhos Fiscais de empresas Angolanas.

Foi nomeado Administrador Não Executivo da NOSSA Seguros em 2020.

ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO
Celestino Eliseu Kanda

Licenciado em Economia pela Universidade Agostinho Neto, iniciou em 1975 a sua actividade profissional no Banco Totta Standard de Angola, em Benguela.

Em 1977, foi transferido para o BNA, tendo exercido funções na Direcção de Crédito e Circulação Monetária, na Direcção de Crédito ao Investimento, na Direcção de Emissão e Crédito, na Direcção de Estudos e Estatísticas.

Foi membro do Conselho de Administração do BNA no período compreendido entre 1999 e 2011.

Foi nomeado Administrador Não Executivo da NOSSA Seguros em 2020.

I. SECRETÁRIO DA SOCIEDADE

Na NOSSA, o Secretário da Sociedade é designado pelo Conselho de Administração, coincidindo a duração das suas funções com a do mandato do Conselho de Administração que o designe, podendo renovar-se por uma ou mais vezes. Tem, entre outras, as seguintes funções:

- Preparar as reuniões dos órgãos sociais, sem prejuízo das competências dos respectivos órgãos, providenciando toda a informação de suporte à tomada de decisão;
- Secretariar as reuniões dos órgãos sociais e das Comissões da Sociedade;
- Proceder à expedição das convocatórias legais para as reuniões dos órgãos sociais;
- Garantir que todos os procedimentos relativos às reuniões dos órgãos sociais são cumpridos;
- Conservar, guardar e manter em ordem os livros e folhas de actas, as listas de presença, bem como o expediente a eles relativos;

No exercício de 2023, a função de Secretária da Sociedade foi exercida por Márcia Costa.

J. COMISSÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nos termos dos Estatutos da NOSSA Seguros, o Conselho de Administração pode constituir comissões de apoio e controlo da gestão da sociedade, às quais é delegado o exercício de funções específicas. As referidas comissões podem ser constituídas por membros do Conselho de Administração e por terceiros e têm como principal missão fazer o acompanhamento permanente das matérias que lhes são confiadas, de forma a garantir que o Conselho de Administração disponha dos elementos indispensáveis para a tomada de deliberações de forma esclarecida.

A 31 de Dezembro de 2023 o Conselho de Administração da NOSSA tinha as seguintes comissões:

a. Comissão Executiva
b. Comissão de Gestão dos Recursos Humanos
c. Comissão de Gestão do Risco
d. Comissão de Auditoria e Controlo Interno

a) COMISSÃO EXECUTIVA

A Comissão Executiva é responsável pela gestão corrente da sociedade, com excepção das matérias que por lei ou pelos Estatutos estejam reservadas ao Conselho de Administração. É composta por três membros nomeados pelo Conselho de Administração para o mandato 2020-2023. No exercício de 2023 a Comissão Executiva apresentava a seguinte composição:

- Presidente da Comissão Executiva - Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira;
- Administradora Executiva - Cristina Maria Gil do Nascimento;
- Administrador Executivo - Marcelo Valdir Leite Perdigão.

1. DISTRIBUIÇÃO DE PELOUROS

Alexandre Carreira – Presidente da Comissão Executiva

- Direcção de Sistemas de Informação;
- Gabinete de Inovação Tecnológica;
- Direcção de Património e Serviços;
- Direcção de Capital Humano e Organização;
- Direcção Jurídica e Contencioso;
- Gabinete de Compliance;
- Gabinete de Auditoria Interna;
- Gabinete de Gestão Estratégica; e
- Gabinete de Segurança de Informação.

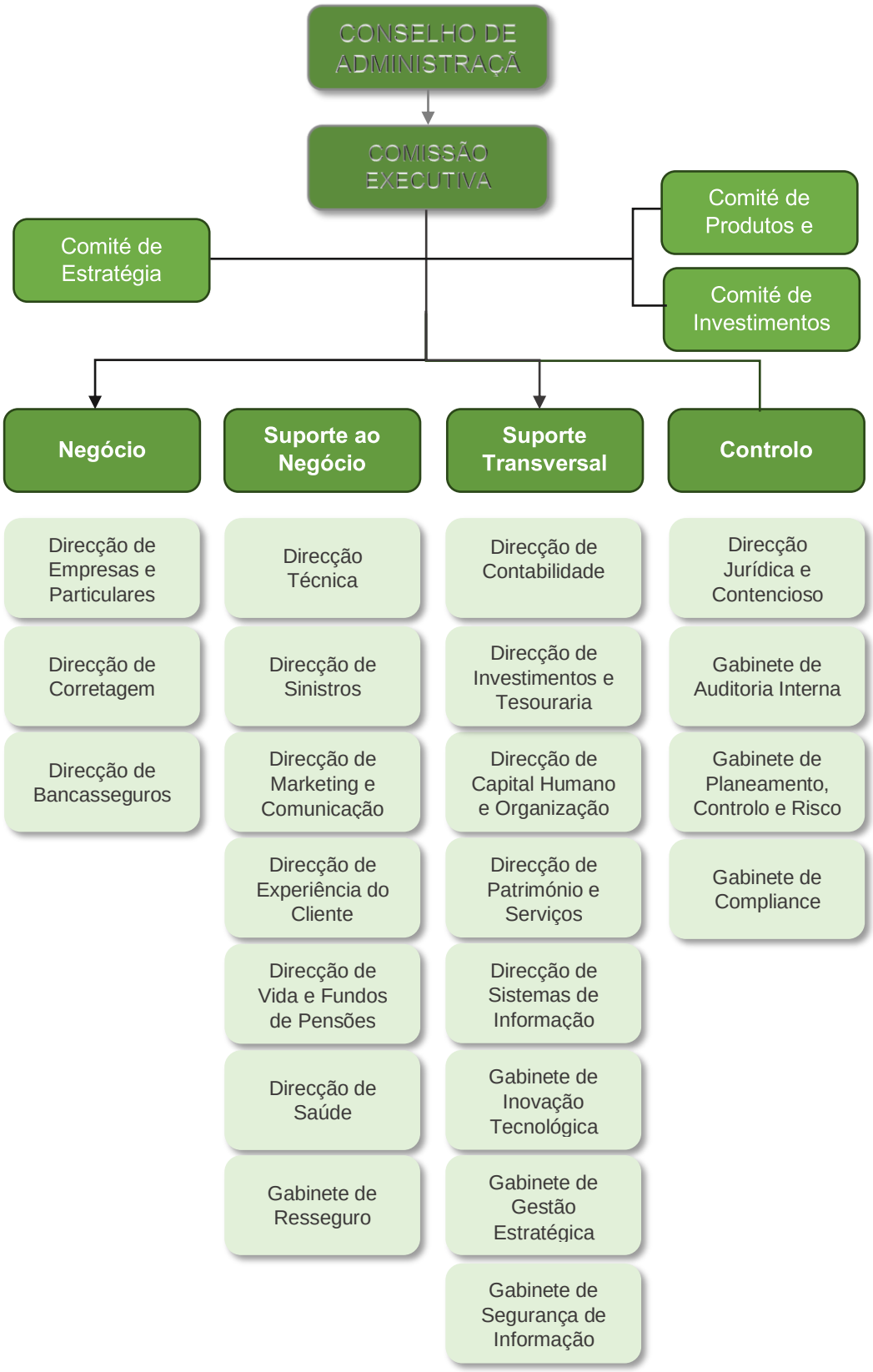
Cristina Nascimento – Administradora Executiva

- Direcção de Contabilidade;
- Direcção de Investimento e Tesouraria;
- Direcção Técnica;
- Direcção de Sinistros;
- Direcção de Saúde;
- Direcção de Vida e Fundos de Pensões;
- Gabinete de Resseguro; e
- Gabinete de Planeamento, Controlo e Risco.

Marcelo Perdigão – Administrador Executivo

- Direcção de Empresas e Particulares;
- Direcção de Corretagem;
- Direcção de Bancaseguros;
- Direcção de Marketing e Comunicação; e
- Direcção de Experiência do Cliente.

No exercício das suas funções, em 2023 a Comissão Executiva realizou 12 reuniões.



2. COMITÉS DA COMISSÃO EXECUTIVA

Comité de Estratégia

O Comité de Estratégia tem como objectivos:

i. Deliberar sobre a adequada implementação do planeamento das iniciativas estratégicas, traduzidas em planos de acção, respeitando o cumprimento rigoroso dos entregáveis, seus prazos e orçamento associado;
ii. Deliberar sobre o cronograma/"roadmap" dos planos de acção e actividades;
iii. Avaliar e acompanhar o processo de implementação das iniciativas, assegurando que as mesmas estão devidamente documentadas.

Apresenta a seguinte composição:

- **Presidente – Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira;**
- **Membro Permanente – Cristina Maria Gil do Nascimento;**
- **Membro Permanente – Marcelo Valdir Leite Perdigão;**
- **Membros Ocasionais – Responsáveis pelas distintas Unidades de Estrutura com iniciativas a seu cargo;**
- **Coordenadora – Marília Guilherme.**

Comité de Investimentos

Ao Comité de Investimentos compete, entre outras:

i. Analisar as políticas de investimentos da NOSSA Seguros e dos Fundos de Pensões sob a sua gestão, podendo propor ajustes e adequações;
ii. Avaliar, aprovar e emitir parecer sobre propostas de investimentos e desinvestimentos; e
iii. Cumprir outras funções relacionadas com a gestão dos investimentos, por determinação da Comissão Executiva.

É constituído por três membros da Comissão Executiva, pelos responsáveis das áreas de Investimentos, Gestão dos Riscos, Técnica e de Resseguro, devendo todos possuir conhecimentos relativos às áreas de gestão de investimentos. Reúne, ordinariamente, pelo menos uma vez por trimestre.

É constituído pelos seguintes membros:

- **Presidente – Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira;**
- **Membro – Cristina Maria Gil do Nascimento;**
- **Membro – Marcelo Valdir Leite Perdigão;**
- **Membro – Osvaldo Cangunga;**
- **Membro – Cláudio Pinto;**
- **Membro – Firmino Macuacua;**
- **Coordenador – Wilson Francisco.**

Comité de Produtos e Serviços

O Comité de Produtos e Serviços é o órgão responsável pela gestão integrada do ciclo de vida de produtos e serviços da Seguradora.

Tem, entre outras, as seguintes atribuições:

iv. Decidir sobre as propostas de criação, alterações ou descontinuação de produtos e serviços e respectivas campanhas comerciais;
v. Aprovar o desenho e o preço dos produtos;
vi. Análise da comercialização de produtos e/ou serviços nas suas diversas fases do ciclo de vida procurando manter o alinhamento com a estratégia de negócio;
vii. Corrigir características dos produtos/serviços, ou retirá-los do circuito comercial; e
viii. Assegurar a adequação do processo de implementação e de comercialização de produtos e serviços com a política de gestão do risco definida.

O Comité de Produtos e Serviços tem a seguinte constituição:

- **Presidente – Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira;**
- **Membro Permanente – Cristina Maria Gil do Nascimento;**
- **Membro Permanente – Marcelo Valdir Leite Perdigão;**
- **Membro Permanente – Sílvio Correia;**
- **Membro Permanente – Bruno Tristão;**
- **Membro Permanente – Cláudio Pinto;**
- **Membro Permanente – Abel Lelo;**
- **Membro Permanente – Osvaldo Cangunga;**
- **Membro Ocasional – Firmino Macuacua;**
- **Membro Ocasional – Márcia Costa;**
- **Membro Ocasional – Walik Rocha;**
- **Membro Ocasional – João Martins;**
- **Membro Ocasional – Wilson Francisco;**
- **Coordenadora – Celma Silva.**

b) COMISSÃO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Nos termos do Regulamento, a Comissão de Gestão de Recursos Humanos é constituída por um mínimo de 2 membros, que devem possuir conhecimentos e experiência em matéria de gestão de recursos humanos. O Director de Capital Humano da NOSSA participa das reuniões como convidado.

A Comissão de Gestão de Recursos Humanos tem as seguintes competências:

I. Avaliar todas as políticas e processos de capital humano a implementar, efectuar recomendações de melhoria e monitorar o cumprimento dos mesmos;
II. Emitir parecer, sob proposta da Comissão Executiva, sobre a nomeação de colaboradores para funções de direcção;
III. Avaliar e supervisionar a definição e condução do processo de avaliação dos colaboradores;
IV. Apreciar e emitir pareceres sobre as políticas e processos de capital humano propostos pela Comissão Executiva, antes de os mesmos serem submetidos à aprovação pelo Conselho de Administração;

A 31 de Dezembro de 2023 a Comissão apresentava a seguinte constituição:

- **Presidente – Hélder Miguel Paleje Jasse de Aguiar;**
- **Membro – Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira;**
- **Membro – Carlos Manuel Flora Amorim Guerra;**
- **Membro – Celestino Eliseu Kanda;**
- **Membro – Irene Graça.**

A Comissão reúne, no mínimo, uma vez por trimestre, podendo reunir extraordinariamente, sempre que convocada pelo presidente. No exercício de 2023 foram realizadas 4 (quatro) reuniões. Das actividades desenvolvidas destacaram-se o acompanhamento da evolução dos indicadores de recursos humanos, o acompanhamento das actividades da Direcção de Recursos Humanos e Organização e a monitorização da implementação das actividades enquadradas no plano estratégico.

c) COMISSÃO DE GESTÃO DO RISCO

A Comissão de Gestão do Risco é constituída por um mínimo de dois membros, que devem possuir conhecimentos e experiência em matéria de gestão do risco. O responsável pelo Gabinete de Planeamento, Controlo e Risco participa das reuniões como convidado.

A Comissão de Gestão do Risco tem as seguintes competências:

I. Aconselhar o Conselho de Administração no que respeita à estratégia do risco tomando em consideração:

   a. a situação financeira da NOSSA;

   b. a natureza, dimensão e complexidade da sua actividade;

   c. a sua capacidade para identificar, avaliar, monitorizar e controlar os riscos;

   d. todas as categorias de riscos relevantes na instituição, designadamente os riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional, específico de seguros, estratégico, de concentração, projecto e reputacional;

II. Supervisionar a implementação da estratégia do risco por parte da NOSSA; e

III. Supervisionar a actuação da função de gestão do risco conforme previsto na Norma de serviço.

É constituída pelos seguintes membros:

- **Presidente – Vitor Manuel Ribeiro do Couto;**
- **Membro – Carlos Manuel Flora Amorim Guerra;**
- **Membro – Celestino Eliseu Kanda.**

Reúne no mínimo trimestralmente, de acordo com um calendário a estabelecer, ou extraordinariamente, sempre que convocada pelo presidente. No exercício de 2023 realizou (quatro) reuniões e teve como principais actividades a análise dos indicadores de risco, o acompanhamento das actividades do Gabinete de Auditoria Interna, a monitorização da implementação dos planos de acção para mitigação de riscos TOP 10 e a análise do impacto da entrada em vigor da Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora.

d) COMISSÃO DE AUDITORIA E CONTROLO INTERNO

A Comissão de Auditoria e Controlo Interno é constituída por Administradores Não Executivos e por Administradores independentes e tem, entre outras, as seguintes competências:

a. Emitir parecer sobre as funções e responsabilidade das unidades de controlo e efectuar o seu acompanhamento;
b. Propor, rever e assegurar a correcta implementação da Política de Controlo Interno, revendo as actuações das diferentes unidades de controlo e o que se encontra definido;
c. Assegurar a integridade dos sistemas de informação, incluindo os controlos financeiros e operativos e supervisionar o processo e sistemas internos de divulgação da informação financeira e não financeira;

d. Fiscalizar a independência e a eficácia da actuação da função de gestão do risco, actuarial, de compliance e de auditoria interna;
e. Supervisionar a actividade e monitorizar e avaliar a independência dos auditores externos, estabelecendo um canal de comunicação eficaz com o objectivo de avaliar a eficácia das suas acções;
f. Reportar ao Conselho de Administração todas as conclusões da sua actividade, incluindo a comunicação atempada de todos os riscos ou preocupações que possam intervir na actividade da Companhia;

É constituída pelos seguintes membros:

- **Presidente – Carlos Manuel Flora Amorim Guerra;**
- **Membro – Vitor Manuel Ribeiro do Couto;**
- **Membro – Celestino Eliseu Kanda.**

A Comissão reúne trimestralmente de acordo com o calendário a estabelecer ou extraordinariamente sempre que convocada pelo seu Presidente ou por solicitação de qualquer um dos seus membros, que devem propor data e agenda para o efeito.

De forma a garantir a continuidade do negócio e a cumprir com as obrigações legais e regulamentares, a NOSSA dispõe de políticas, normas e procedimentos transversais a toda a companhia, nomeadamente, mas sem se limitar:

- **Código de Conduta;**
- **Política de Gestão do Risco;**
- **Política Antifraude;**
- **Política de Conflito de Interesses;**
- **Política de Combate à Corrupção;**
- **Política de Combate ao Branqueamento de Capitais e Financiamento ao Terrorismo;**
- **Política de Remunerações;**
- **Política de Subscrição;**
- **Política de Resseguro;**
- **Política de Investimentos;**
- **Política de Gestão de Reclamações, Provedor do Cliente;**
- **Política de Controlo Interno;**
- **Política de Continuidade de Negócio; e**
- **Política de Externalização.**

1.2

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO E FINANCEIRO

1.2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO E FINANCEIRO

A. CONTEXTO INTERNACIONAL

O FMI estima que o crescimento global tenha diminuído de 3,5% em 2022 para 3,1%[1] em 2023. Esses níveis de crescimento encontram-se abaixo da média de crescimento anual de 3,8% registada entre o ano 2000 e 2019 (ano anterior ao da pandemia da covid-19). Estima-se uma desaceleração mais acentuada nas economias avançadas do que nos países emergentes e em desenvolvimento, como resultado da aplicação de políticas de contracção da economia.

Ainda segundo o FMI, a inflação global terá decrescido de 8,7% para 6,9% em 2023. A redução da inflação sem recessão é compatível com o cenário de "aterragem suave" que foi sobretudo constatado nos EUA.

O crescimento nos EUA superou as expectativas dos observadores. A Zona Euro apresentou um crescimento residual, com a Alemanha a contrair. A China deparou-se com enormes desafios económicos apesar de ter crescido. A Índia terá crescido 6,3%. O FMI estima que a África Subsariana tenha crescido 3,3%, com a Nigéria a crescer 2,9% e a África do Sul a crescer 0,9%.

1. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Actividade Económica

Em 2023, a economia americana cresceu 3,1%, o que compara com um crescimento de apenas 0,7%, em 2022. Note-se que muitas projecções previam uma recessão para o ano de 2023. O crescimento nos EUA foi impulsionado pela despesa dos consumidores, a recuperação de investimentos em estruturas produtivas e aumento da gastos públicos estaduais e locais. A solidez dos balanços patrimoniais das famílias e forte mercado de trabalho foram os principais motores das despesas dos consumidores.

No quarto trimestre a economia cresceu 3,3%, impulsionada pela despesa dos consumidores e do governo. A economia cresceu a um ritmo mais acelerado do que o previsto no terceiro trimestre atingindo 4,9% anualizados. Esse foi o ritmo mais acelerado desde o quarto trimestre de 2021, quando cresceu 7%. Esteve por detrás desse crescimento a despesa dos consumidores e forte mercado de trabalho. A despesa das empresas em stock também deu um impulso ao crescimento do terceiro trimestre. A economia apenas cresceu 2,2% e 2.1% no primeiro e no segundo trimestre, respectivamente.

Mercado de trabalho

A taxa de desemprego situou-se em 3,7% em 2023 (contra 3,5% em 2022). Em 2023 a economia adicionou 2,7 milhões de empregos, abaixo dos 4,8 milhões adicionados em 2022, mas excluindo os anos da pandemia, foi o melhor ano desde 2014, em termos de empregos adicionados. Os números do mercado de trabalho situaram-se acima das expectativas dos observadores da economia americana que esperavam que o aumento das taxas de juro engendrado pelo Fed iria desacelerar a economia e retirar o ímpeto do mercado de trabalho. O bom desempenho do mercado de trabalho permitiu a economia americana manter o maior período com uma taxa de desemprego abaixo dos 4% em 50 anos. A taxa de desemprego referente aos homens adultos foi de 3,5%, ao passo que para as mulheres foi de 3,3%. A taxa de desemprego relativa aos adolescentes foi de 11,9%.

1 Fonte: FMI, https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2024/01/30/world-economic-outlook-update-january-2024

Inflação

A inflação anual nos EUA aumentou 3.4% em Dezembro (contra 6,5% em 2022). Em Novembro foi inferior, tendo-se situado em 3,1%. A taxa de inflação de base (*core inflation*), que exclui os custos voláteis da energia e alimentação, aumentou 3,9%. Esse foi o seu nível mais baixo em dois anos e meio. A primeira vez que aumentou menos de 4% desde Maio de 2021.

A desaceleração da inflação em combinação com um mercado de trabalho resiliente, alimentou expectativas optimistas de que a inflação poderá voltar para aos níveis pretendidos pelo FED (2%), sem dar lugar a uma recessão. Reflectindo a redução da pressão sobre os preços, o FED (Banco Central) em Novembro assinalou que provavelmente tinha chegado ao fim do período de aumento de taxas de juro para controlar a inflação. Recorde-se que a aceleração da inflação a partir de 2021 decorreu dos desequilíbrios entre a oferta e a procura (inclusive no mercado de trabalho) resultantes da pandemia da covid-19, a invasão da Rússia à Ucrânia que influenciou a subida dos preços da energia e os avultados estímulos fiscais e monetários engendrados para fazer face aos desafios causados pela crise pandémica. Em 2020 a inflação situou-se em apenas 1,4%, em 2021 progrediu de forma acelerada para os 7%, continuou a aumentar até atingir o seu ponto mais elevado em 42 anos em Junho de 2022, quando registou 9,1%.

Política Monetária

Até Novembro de 2023, a preocupação dos mercados residia nas implicações da sinalização do FED em manter as taxas de juro elevados por mais tempo (*higher for longer*) para combater a inflação. O FED aumentou de forma agressiva as taxas de juro de referência, do intervalo de 0% a 0,25%[2], em Março de 2022, até ao intervalo alvo de 5,25-5,5%, em 2023. Foram efectuados 11 aumentos de taxas pelo FED entre 2022 e 2023, que culminaram com uma pausa no verão de 2023. Nesse período de aumentos agressivos de taxas de juro, houve inclusive quatro grandes incrementos de 0,75 pontos percentuais.

Na sequência do último encontro do ano do FED, o seu presidente, Jay Powel, passou para o mercado uma mensagem forte acerca do controlo da inflação pelo FED e admitiu que estava em curso um debate entre os responsáveis do FED sobre a redução das taxas de juro. Como consequência dos pronunciamentos do presidente do FED, os participantes do mercado, pelo final do ano, acreditavam que a campanha contraccionista do FED havia terminado e que as taxas seriam reduzidas a partir do início de 2024.

No final do ano, os mercados começaram a alimentar a expectativa de que se atingiria uma "aterragem suave"[3] (*soft landing*). Os observadores, contudo, notam que o posicionamento contraccionista do FED teve impactos negativos evidentes nos sectores imobiliário, bancário e industrial. Alguns argumentam que a série de agitações dos trabalhadores (com greves de sindicados, por exemplo) foi piorada, se não mesmo causada, tanto pelo crescimento da inflação como pelos aumentos agressivos das taxas de juro. O aumento das taxas de juro em 2023 é apontado por muitos como tendo sido a causa da falha do Silicon Valley Bank (SVB) e a seguir do First Republic, considerando-se o maior colapso da banca desde 2008 (crise económica e financeira internacional).

Política Fiscal

O deficit orçamental do Governo Federal dos EUA efectivamente duplicou no ano fiscal de 2023. Pressionaram as finanças públicas as receitas fiscais em queda, o aumento das taxas de juro e os custos elevados inesperados de certos programas do governo. Por exemplo, a autoridade fiscal tem estado a reembolsar biliões de USD relacionados com um benefício da era da pandemia que foi recentemente interrompido devido a preocupações relativas à fraude. Os observadores da economia dos EUA apontam igualmente que o déficit piorou no ano de 2023 devido a atrasos na colecta das receitas fiscais como resultado de eventos climáticos extremos

O deficit fiscal atingiu USD 1,7 triliões de 2023, o que compara com USD 1,37 triliões em 2022. Contudo, corrigindo os efeitos contabilísticos do programa de cancelamento de dívida relativo aos empréstimos aos estudantes, o déficit atingiu USD 2 triliões em 2023 contra USD 1 trilião em 2022. Note-se que o tesouro assumiu uma poupança de USD 300 biliões em 2023, quando o que realmente aconteceu foi a reversão da despesa que não chegou a acontecer em 2022.O Deficit fiscal aumentou de 5,4% do PIB no ano fiscal de 2022 para 6,3% do PIB no ano fiscal de 2023. Ajustando-se para os efeitos do programa do Presidente Biden de perdão da dívida relativa aos empréstimos dos estudantes, que impulsionaram o déficit no ano fiscal de 2022, quando foi anunciado, e diminuiu no ano fiscal de 2023 quando foi determinado inconstitucional, o aumento foi significativamente maior, de 3,9% do PIB para 7,5% em 2023.

2 Meta a curto prazo da "federal funds rate"

3 Redução da inflação após aperto da política monetária, sem causar uma recessão.

Vários economistas avisaram que o comportamento actual do endividamento dos EUA não é sustentável, especialmente se as taxas de juro permanecerem elevadas por um período longo. A dívida pública superou os USD 33,17 triliões em 2023 (USD 30,93 triliões em 2022), e os observadores dos temas fiscais alertam que dentro das próximas três décadas, o custo dos juros da dívida será a maior despesa pública. No ano fiscal 2023 a dívida representava 123% do PIB, enquanto que em 2022 representava 122% do PIB.

Em Agosto, a Fitch reduziu o rating dos EUA de 'AAA' para 'AA+'. A redução do rating reflecte a expectativa de deterioração fiscal nos próximos três anos, um alto e crescente nível de dívida governamental, e uma erosão dos aspectos de governance durante as duas últimas décadas manifestada em impasses repetidos relativos ao limite de dívida e resoluções de última hora. A Fitch faz referência à erosão da governance, não obstante o acordo político entre democratas e republicanos de Junho que suspende os limites de dívida até Janeiro de 2025.

2. ZONA EURO

Actividade Económica

A Comissão Europeia estima que a economia da Zona Euro tenha crescido 0,6% em 2023, num contexto de alta inflação, taxas de juro elevadas e fraca demanda pelas suas exportações. Dentre as maiores economias da zona, estima-se que a Alemanha contraia 0,3%. Segundo as estimativas a França, a Itália e a Espanha deverão crescer 1%, 0,7% e 2,4%, respectivamente.

A economia da Zona Euro contraiu 0,1% no terceiro trimestre de 2023, após ter crescido 0,1% no primeiro e no segundo trimestre. Foi a primeira contracção desde o último trimestre de 2022. Essa contracção é atribuída sobretudo a uma contribuição negativa dos investimentos em stock (inventário). Segundo estimativas, a economia alemã, a maior economia da Zona Euro contraiu 0,3% em 2023, num contexto de inflação elevada, taxas de juros e custos de energia elevados.

O Vice-presidente do ECB, Luis de Guindos, no final do ano afirmou que indicadores suaves apontam para uma contracção da Zona Euro em Dezembro. Essa contracção confirmaria a possibilidade de uma recessão no segundo semestre de 2023. A desaceleração da economia parece ser alargada, com a construção e a indústria transformadora sendo particularmente afectadas.

O Mercado de Trabalho

Em Novembro de 2023, o desemprego na Zona Euro caiu para 6,4%, de 6,5% no mês anterior e 6,7% no final do ano de 2022. O Número de desempregados situou-se em perto de 11 milhões. Em Novembro de 2023, a taxa de desemprego da Juventude (abaixo dos 25 anos de idade) foi de 14,5% (o que corresponde a 2,3 milhões de pessoas), a mesma taxa registada em Novembro de 2022. Em Novembro de 2023, o desemprego das mulheres situou-se em 6,8%, ao passo que o desemprego dos homens foi de 6,1%.

Inflação

Segundo a Eurostat, a inflação na Zona Euro situou-se em 2,9 em Dezembro. Um ano antes, a inflação situava-se em 9,2% e começou o ano de 2023 com uma taxa de 8,6%. O custo de vida aumentou substancialmente desde o momento em se verificou o aumento da inflação em 2021. Recorde-se que a inflação chegou a atingir 10,6% em Outubro de 2022. A inflação de base (core inflation), que exclui os custos voláteis da energia e alimentação, aumentou 3,4%. A inflação continua ainda longe da meta do ECB de 2%. Contudo, alguns países, incluindo Portugal, Holanda, Itália e Bélgica, apresentaram taxas abaixo da meta do ECB. As taxas mais baixas foram as da Itália e Bélgica (0,5%). Entre as mais altas encontra-se a da Eslováquia (6,6%).

Em Novembro de 2023, inflação chegou a atingir 2,4%, o ritmo mais lento desde Julho de 2021. Isso alimentou espectativas de que o BCE iria baixar as taxas de juro logo nos primeiros meses de 2024. Alguns observadores da economia acharam que a combinação da baixa inflação e uma economia em estagnada justificava a redução das taxas de juro.

Política Monetária

O aumento da inflação para níveis sem precedentes em 2022 levou o ECB a restringir a política monetária. Em Julho de 2022, o BCE aumentou as taxas de juro directoras pela primeira vez em 11 anos. A esse aumento seguiram-se 9 aumentos que elevaram a taxa até aos 4,5%, em Setembro de 2023.

Em seis incrementos, a partir de Fevereiro de 2023, a taxa de juro das principais operações de refinanciamento[4] foi elevada de 3,00% até 4,5%; a taxa da facilidade de depósito foi aumentada de 2,5% até 4,00%[5]; a taxa de juro da facilidade marginal de cedência foi incrementada de 3,25% até 4,75%[6].

O BCE, a partir de Março de 2023 começou a diminuir a carteira do seu programa de compra de activos[7] (APP é o acrónimo em inglês), que foi criado para estimular a economia. A partir de Julho de 2023 todos os títulos de dívida dessa carteira que se venceram deixaram de ser substituídos por novas aquisições.

O BCE manteve o seu programa de aquisição de emergência, em inglês Pandemic Emergency Purchase Programme (PEPP) [8]. O programa de aquisições de emergência é uma medida de política monetária não-convencional iniciada em 2020 para combater os riscos colocados pela pandemia da covid-19. A responsável máxima do ECB disse que o banco provavelmente irá discutir a aceleração da diminuição do seu balanço, terminando a última das suas aquisições de títulos mais cedo do que o planeado.

O ECB terminou o ano de 2023 seguro de que as condições restritivas de financiamento estavam a reduzir a demanda, que por sua vez reduzia a inflação. O Banco Central mostrou determinação em reduzir a inflação até à sua meta de médio-prazo de 2%.

Os níveis baixos de inflação no final do ano alimentaram expectativas de que o ECB iria começar a diminuir as taxas de juro. Os mercados de swaps evidenciaram ter incorporado cortes de taxas de juros com uma probabilidade elevada de acontecerem a partir de Março de 2024.

Política Fiscal

O Banco Central europeu projecta um déficit orçamental global da Zona Euro de 3,1% que contrasta com um déficit nos EUA de 8,2%, em 2023. No final do primeiro semestre de 2023, a dívida pública na Zona Euro situava-se em 90,3% e os maiores rácios de dívida pública relativamente ao PIB foram registados na Grécia (166,5%), Itália (142,4%), França (111,9%), Espanha (111,2%) e Portugal (110,1%). A Alemanha apresentou um rácio de 64,6%. Em publicação de Outubro de 2023, o FMI apresentou as seguintes projecções de deficits fiscais em percentagem do PIB: Alemanha (-2,9%), França (-4,9%), Itália (-5%), Espanha (3,9%). A média projectada para a Zona Euro é de -3,4%.

Existem restrições de endividamento que foram introduzidas a seguir à crise financeira global de 2008/09, mas foram suspensas pela primeira vez em 2020 para ajudar os esforços do governo para apoiar os países a fazerem face à pandemia da Covid-19. Contudo, depois de se ter observado grandes pacotes de estímulo fiscais motivados pela pandemia da Covid-19 e da guerra na Ucrânia, espera-se que os países da Zona Euro se vão orientar para uma postura de consolidação fiscal, através de medidas orçamentais rigorosas. Com efeito, os ministros das finanças da União Europeia em Dezembro acordaram novas regras fiscais que substituem as regras[9] que foram suspensas desde a altura em que declarou a pandemia em 2020. Os observadores da economia da Zona Euro acham que as novas restrições orçamentais terão impactos negativos no crescimento económico em 2024, o que colocará pressão sobre o ECB para baixar taxas de juro.

3. CHINA

Actividade Económica

Estima-se que a economia tenha crescido 5,2% em 2023, com um contexto externo complexo de fraca demanda. Em 2022 a economia cresceu apenas 3%, quando o país estava sujeito aos confinamentos relativos à pandemia da Covid-19. Em 2023 a economia cresceu sem recurso a estímulos massivos, num contexto de longa crise do sector imobiliário, fraqueza das exportações, frade demanda, fraco apetite dos investidores pelos mercados financeiros, elevado nível de endividamento dos governos locais e com o governo a lutar contra pressões de deflação.

Na sequência da pandemia, a economia sofreu de uma desaceleração do sector imobiliário, as exportações diminuíram e os consumidores e as empresas não demonstraram confiança na economia. O governo teve

4 Em inglês “Main Refinancing Operations” ou MRO. A taxa (MRO) é a que os bancos pagam quando pedem dinheiro emprestado ao BCE pelo período de uma semana.

5 Taxas que os bancos recebem ou pagam (se negativas) quando depositam dinheiro “overnight” no BCE.

6 É a taxa que os bancos podem pedir dinheiro emprestado “overnight” ao BCE.

7 O sistema europeu começou a adquirir instrumentos no âmbito do APP em Outubro de 2014.

8 Os pagamentos do principal dos instrumentos que se vencem serão reinvestidos até ao final 2024.

9 O Pacto de Estabilidade e Crescimento, estabelecido em 1997, limita os deficits nacionais em 3% do PIB e a dívida governamental em 60% do PIB. Contudo, as regras fiscais associadas ao pacto têm sido desrespeitadas, sem grandes consequências, na sequência do aparecimento da pandemia da Covid-19, pelo que foi congelado até ao final de 2023.

de intervir com estímulos, contudo, de menor escala comparando com aqueles que utilizou no passado. A crise no sector imobiliário deu lugar a intervenções das autoridades no sentido de controlarem elevados níveis de endividamento e especulação nesse sector. As exportações diminuíram pela primeira vez desde 2016. Tiveram impacto nas exportações as tensões geopolíticas com os EUA, bem como os esforços de alguns países ocidentais no sentido de reduzirem a dependência relativamente à China ou de diversificar as suas cadeias de fornecimentos. Excluindo os anos da pandemia da Covid-19, o ano de 2023 foi o ano com o crescimento do PIB mais lento desde 1990, destacando o impacto da crise prolongada no sector imobiliário, o fraco consumo persistente e a turbulência global.

A estrutura do crescimento na China mantém-se desequilibrada. O investimento representa 42% do PIB. Segundo analistas, isso causa a diminuição de rentabilidade, excesso de capacidades produtiva e pressões de deflação. Os analistas pensam que a deflação poderá estar e entrar num círculo vicioso.

Mercado de trabalho

Para todo ano de 2023, a taxa de desemprego situou-se em 5,2%, abaixo dos 5,5% registados em 2022. Mais de 20% da população entre os 16 e os 24 anos na China encontrava-se desempregada em Junho. Contudo, o desemprego juvenil situou-se em 14,9% em Dezembro, de acordo com a nova metodologia de contabilização, que exclui os estudantes universitários. O nível de empregos esteve estável na generalidade e a taxa de desemprego urbana inquirida baixou. Em 2023 a taxa de desemprego urbana inquirida situou-se em 5,2%, 0,4 pontos percentuais abaixo do registado em 2022. A China criou 12,44 milhões de empregos urbanos novos em 2023, atingindo a meta do governo.

Inflação

Em 2023, o índice de preços ao consumidor baixou 0,2% relativamente ao ano anterior, abaixo da meta do governo de 3%. Os preços no consumidor permaneceram em território deflacionário nos três últimos meses do ano. Contudo, a inflação excluindo os preços da alimentação e da energia aumentaram em 0,7%.

Em 2023, os preços no produtor para os produtos industriais reduziram 3% relativamente ao ano anterior. O índice de preços no produtor, que reflecte os preços à porta da fábrica e é grandemente afectado pelo custo das matérias-primas, baixou todos os meses desde Outubro de 2022. Os preços de aquisição para os produtores industriais reduziram 3,6% relativamente ao ano anterior.

Política Monetária

A economia chinesa entrou em deflação em Julho. No segundo semestre do ano, com a excepção do mês de Agosto, os preços reduziram ou mantiveram-se inalterados. As autoridades chinesas levaram a cabo algumas medidas para estimular a economia, incluindo a redução de taxas de juro e o aumento do crédito em sectores estratégicos, em particular no sector imobiliário, que corresponde a mais de 25% da actividade económica.

O Banco Central cortou a taxa da facilidade a médio prazo (MLF[10]) a um ano, que afecta os empréstimos a um ano, em 0,10 pontos percentuais (pp) em Junho e em 0,15 pp em Agosto. No final do ano taxa situava-se em 2,5%. A redução de taxas operada pelo Banco Central foi inferior à esperada pelo mercado.

A taxa da facilidade de financiamento a médio prazo (MLF) do banco central é usada pelos bancos para definir as taxas primárias de empréstimos (LPR[11]). Com efeito, quando o Banco Central altera a taxa de médio prazo, os bancos tendem a segui-lo com alterações similares nas taxas LPR. As taxas LPR são determinadas por um painel de 20 grandes bancos. De notar que a LPR a um ano, é a taxa de referência para empréstimos a médio prazo para as empresas e particulares. A LPR a 5 anos é referência para os empréstimos imobiliários.

A LPR a um ano foi reduzida em 0,1 pp tanto em Junho como em Agosto, atingindo os 3,45%, mantendo-se nesse nível até ao final do ano. A LPR a 5 anos foi reduzida apenas uma vez durante o ano, em 0,1 pp, em Junho atingindo 4,2%, mantendo nesse nível até ao final do ano.

Em Agosto, quando a taxa MLF e a LPR a um ano foram reduzidas, a LPR a 5 anos não foi alterada. A decisão dos bancos chineses de manter a taxa de 5 anos inalterada foi uma surpresa para muitos economistas. Os observadores da economia chinesa notaram que a última ronda de cortes de taxas de juro foi muito pequena para ter impacto para reavivar a demanda. Os analistas alimentaram expectativas de que as autoridades baixariam as taxas de juro para impulsionar o consumo. Os analistas notaram ainda que o Banco Central cortou a sua taxa de financiamento de referência a um nível abaixo das expectativas, porque procurou proteger a lucratividade dos bancos, num contexto de combate a desaceleração económica,

10 Acrónimo em ingles MLF significa *Medium-Term Lending Facility*

11 Acrónimo em ingles LPR significa *Loan Prime Rate*

enfraquecimento da moeda e de carência de liquidez no sector imobiliário. A postura do Banco Central foi interpretada como sendo de preocupação com um eventual alargamento do diferencial das taxas de juro relativamente aos grandes países, situação que poderia enfraquecer ainda mais o yuan e encorajar a fuga de capital.

De forma a manter níveis de liquidez adequados no sistema bancário, o Banco Central conduziu operações de mercado aberto, através da facilidade de financiamento a médio prazo (MLF), com a maturidade de um ano.

Política Fiscal

No quarto trimestre as autoridades chinesas publicaram um plano para emitir títulos soberanos no valor de 1 trilião de yuan (USD 139 biliões) ainda em 2023, aumentando a meta do déficit fiscal de 3% (prevista no início do ano) para 3,8% do PIB. Em 2022 o déficit orçamental situou-se em 2,8% do PIB. O ministro das finanças disse aos mercados que o governo iria aumentar a despesa fiscal para apoiar a recuperação económica pós-pandémica. Contudo, alguns analistas acharam que a China teria dificuldades em gastar para dinamizar a economia.

A China tem-se mostrado relutante em aumentar o endividamento como fez a seguir a crise de 2008, quando lançou um pacote de estímulo equivalente a 13% do PIB. Contudo, os analistas questionam a capacidade fiscal do governo para impulsionar a confiança e criar um forte momento económico. O governo central funciona como o último sistema de segurança para a dívida total do país. A dívida inclui a do governo central, bancos de política, governos locais e veículos de financiamento de governos locais (entidades extrapatrimoniais que angariam os seus próprios fundos).

Com o afrouxamento do crescimento económico e o enfraquecimento do modelo de desenvolvimento com base no investimento, a receita fiscal está sob pressão, segundo analistas. O governo central mostrou-se relutante em financiar-se mais, porque possui quantidades relevantes de dívida malparada por resolver ao nível dos governos locais.

A China registou uma dívida de 77% do PIB, em 2022. A média da dívida entre 1995 e 2022 foi de 37% e atingiu o seu ponto mais elevado em termos do PIB em 2022. A resolução dos problemas da dívida dos governos locais tornou-se um dos mais urgentes assuntos em Pequim. O FMI disse que Pequim ainda precisa de implementar reformas do quadro fiscal.

Para se resolver o desafio da deflação, os analistas pensam que o governo precisa de usar vigorosamente as políticas monetárias e fiscais para aumentar a demanda agregada. Os analistas pensam que os esforços das autoridades constatados apenas darão lugar a melhorias modestas. Os analistas pensam que o governo central precisa de fornecer um pacote fiscal que tenha como alvo o consumo, ao invés de mais investimentos. Segundo analistas, a deflação é preocupante para a China, pois tem estado a acumular dívida a um ritmo rápido. Durante tempos de deflação, os preços e os salários diminuem, mas o valor da dívida não diminui, aumentando o esforço do pagamento da dívida.

4. MERCADO DE CAPITAIS

Mercado de Acções

O ano de 2023 ficou marcado pelo bom desempenho dos mercados bolsistas ocidentais apesar do contexto geopolítico desafiante, com a guerra da Ucrânia e o conflito no médio oriente. Segundos os analistas, esses ganhos foram impulsionados por uma grande alteração nas taxas de juros esperadas, na sequência da libertação de números mostrando a inflação a cair mais rápido do que o esperado nas economias ocidentais.

Nos EUA, o S&P 500 aumentou 24%, próximo de quebrar o seu melhor registo de todos os tempos. Em 2023 o crescimento no S&P 500, foi largamente influenciado pelas acções tecnológicas chamadas na gíria Sete Magníficos (Apple, Microsoft, Alphabet (Google), Meta (Facebook), Tesla, Nvidia e Amazon. O Dow Jones Industrial Average subiu mais de 13%. O índice Nasdaq Composite[12] dominado pela tecnologia aumentou 43%, a sua melhor performance em duas décadas. O Nasdaq 100 subiu quase 55% em 2023.

No Japão, o índice Nekkei cresceu 28%, a melhor performance da Asia. O Dax da Alemanha registou um crescimento de 20%. O CAC 40 da França ganhou 16,5%, a sua terceira melhor performance desde 2014. A Bolsa de Milão ganhou 28% e a de Madrid 21%. Em contraste, o FTSE 100 de Londres ficou para trás dos mercados dos EUA e da Europa, aumentando menos de 4% em 2023.

12 O Nasdaq composite reflecte a performance de mais de 2.500 acções cotadas nessa bolsa. O Nasdaq 100 reflecte a performance das maiores companhias não-financeiras cotadas nessa bolsa.

As bolsas chinesas, por seu turno, apresentaram uma prestação negative, assinalando assim o seu terceiro ano cosecutivo de recuo devido a uma retoma mais lenta do que o previsto na sequência da pandemia da covid-19. Próximo de 90% do investimento financeiro nas acções do mercado chines em 2023 deixaram o país, impelidos pelas crescentes dúvidas sobre os desejos de Beijing de tomar acções eficazes para fazer face ao contexto económico desafiante. O índice CSI 300 da china fechou o ano de 2023 com uma queda de 11,8%. o Hang Seng de Hong Kong perdeu no 14% no ano.

Títulos de Dívida

No final do ano observou-se uma recuperação dos preços[13] no mercado de títulos de dívida (obrigações) do governo dos EUA quando, devido ao reposicionamento do FED, se quebrou a suposição de que as taxas de juro permaneceriam elevados por mais tempo. Com efeito, em Dezembro, a yield dos títulos do governo dos EUA a 10 anos[14] veio para níveis abaixo dos 4% pela primeira vez desde Agosto. A yield dos títulos do governo dos EUA a 2 anos baixou para o seu ponto mais baixo desde Maio. Outros mercados de dívida pública passaram pelo mesmo no final do ano. Por exemplo, a yield dos títulos do governo alemão caiu para os níveis mais baixos em nove meses.

Os movimentos mais acentuados deram-se a seguir às indicações do FED, no mês de Dezembro, de que não elevaria as taxas de juro e sinalizou cortes de taxas de juro para o ano de 2024, terminado assim a perspectiva de que as taxas de juro permaneceriam elevadas por mais tempo. Sinais de arrefecimento da economia e de uma inflação mais suave levaram ao reposicionamento do FED, impulsionando o aumento do preço dos títulos de dívida do governo e a simultânea redução das yields. Contudo, vale recordar que ainda muito recentemente, no início de Novembro, os mercados estavam convencidos de que teriam um período longo de taxas de juro elevadas, na medida em que os bancos centrais continuavam o combate para o controlo da inflação.

A diminuição das yields em Dezembro contrariou as previsões dos grandes bancos relativamente às yields do governo dos EUA, antecipando-as em mais de um ano. Em Outubro, a yield dos títulos do governo a 10 anos atingiu o ponto mais alto em 16 anos (acima de 5%) e de seguida começou uma trajectória descente inesperada pelos observadores para se fixar a níveis abaixo dos 4%, no final do ano. Contudo, a yield em 2020 situava-se abaixo de 1%.

O nível elevado das yields é apontado como um factor importante na falência, em 2023, do Silicon Valley Bank que não resistiu à fuga dos depósitos e as perdas na venda de títulos que possuía no seu activo. Ademais, foi reportado pela Moody's que nos EUA houve mais falências de empresas no primeiro semestre de 2023 do que em todo ano de 2022. Também foram reportadas na imprensa as dificuldades do sector imobiliário que sofreu com o aumento das yields e a redução das taxas de ocupação dos escritórios para arrendamento.

5. MERCADO CAMBIAL

O ano de 2023 foi marcado pelo recuo do USD, que se seguiu a dois anos de ganhos dessa moeda. O índice do dólar perdeu mais de 2% em 2023. Note-se que o índice do dólar chegou a aumentar mais de 7% entre Julho e Outubro. Contudo, essa tendência inverteu-se no último trimestre reflectindo a alteração de expectativas sobre o FED vir a baixar taxas de juro, possivelmente já a partir de Março de 2024. Em 2022, o principal factor por detrás da apreciação do USD foi o ciclo agressivo de aumento de taxas de juro por parte do FED. Houve analistas que notaram que houve menos necessidade do USD assumir o papel de porto seguro, uma vez que se verificou menos instabilidade nas relações entre os EUA e a China.

O USD perdeu mais de 3% contra o euro e mais de 5% face à libra esterlina. O euro fechou o ano com o seu maior ganho desde 2020, ao passo que a libra esterlina apresentou a sua melhor performance desde 2017. O yuan da China teve uma má prestação durante o ano de 2023. A moeda chinesa caiu 3% para 7,11 face ao USD, num ano de preocupações relativamente ao contexto económico da segunda maior economia mundial. O yen também terminou em baixa face ao USD, perdendo 7% do seu valor. A performance do yen reflectiu o posicionamento do Banco Central do Japão que manteve a sua política monetária considerada ultra-acomodatícia, de taxas de juro negativas, que contrasta com a dos outros grandes bancos centrais que optaram por aumentos sucessivos de taxas de juro para combater a inflação. A bitcoin apreciou-se mais de 150% contra o USD, tendo iniciado o ano a valer USD 16 549 e terminando a valer USD 42 510.

13 Nas obrigações, as yield movem-se em sentido contrário ao dos preços.

14 Referência mundial importante para os custos de financiamento a longo prazo.

6. PETRÓLEO

Durante o ano o Brent perdeu 10% do seu valor para terminar o ano nos $77 por barril. O preço do Brent registou uma média de $82,17/b por barril, 17% abaixo do valor registado em 2022.
O primeiro semestre ficou caracterizado por preços mais baixos do que os registados no segundo semestre. Segundo a EIA, no primeiro semestre as flutuações seguiram-se à proibição de importação do petróleo da Rússia por parte da União Europeia, os vários aumentos de taxas de juro da parte dos grandes bancos centrais, a inflação e preocupações de eventual surgimento de recessão. Ainda de acordo com a EIA, no segundo semestre, as tensões geopolíticas, bem como preocupações relativamente à demanda de petróleo bruto, resultaram em mais flutuações de preços.

O ano também foi caracterizado por anúncios de cortes de produção da parte da Opep+ e a Arábia Saudita. Em Setembro o nível de stock de crude, nos EUA, atingiu o seu nível mais baixo desde Dezembro de 2022. A carência de crude deu suporte ao aumento de preços que atingiu os $98/b, o seu nível mais elevado no ano. A quota de mercado da Opec reduziu e Angola saiu do cartel.

Os EUA tiveram um papel importante na contenção dos preços do petróleo que os analistas previam situar-se acima dos $100. Com o objectivo de controlar a inflação, os EUA focaram-se em assegurar que o mercado do petróleo não teria carências. Estima-se que a produção média dos EUA foi de 12,9 milhões de barris por dia, mais um milhão do que em 2022. Um esquema desenhado pelos EUA e adoptado pelos seus aliados, colocou um limite no preço, conteve as receitas de petróleo da Rússia, mas permitiu que a oferta fluísse. Também teve influência na contenção dos preços o relaxamento da aplicação de sanções dos EUA ao Irão que permitiu aumentar as suas exportações para a China e a Venezuela. Esse posicionamento dos EUA contrariou os esforços da OPEP+ de fazer subir os preços através de cortes de produção e exportações.

A demanda mundial de petróleo em 2023 situou-se em 102,11 mb/d, mais 2,47% do que em 2022, segundo dados publicados pela Opep. A China apresentou um aumento fortíssimo da demanda, na ordem dos 8% ao passo que a europa apresentou uma ténue redução da sua demanda de 0,7%. Dados preliminares da Opep apontam que a produção global de petróleo se situou, em100,9 mb/d, no último mês do ano. A produção da Opep situou-se em 26,7mb/d.

B. CONTEXTO NACIONAL

Após uma longa recessão económica desde 2016, com recuperação em 2021 e 2022, dados preliminares (OGE 2024), estimam que a economia angolana tenha desacelerado de 2,7% em 2022 para 0,4% em 2023. s previsões indicam um crescimento negativo de 4,1% do sector petrolífero, ao passo que o sector petrolífero teve um crescimento de 1,8%.

O stock da dívida pública poderá encerrar 2023 em 83,9% do PIB, acima dos 69,9% de fecho de 2022. O desempenho é justificado pela depreciação cambial e pelo diferencial menos favorável entre a taxa de juro e o crescimento do PIB.

O Kwanza iniciou uma trajectória de depreciação bastante acentuada reflectindo uma carência de divisas que testou a capacidade dos operadores económicos cumprirem as suas obrigações em moedas estrangeira.

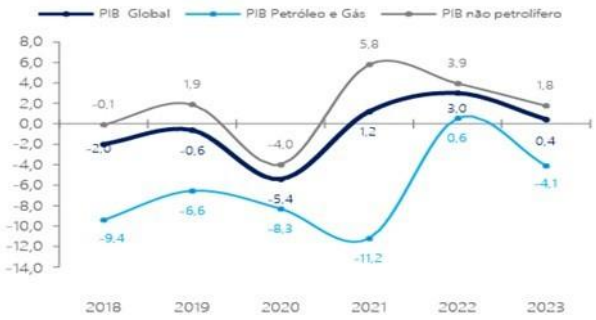
Dados preliminares do IIIº trimestre apontam para o ano de 2023 um saldo da conta corrente da balança de pagamentos mais baixo do que o registado em 2022. O saldo foi substancialmente influenciado pela redução do valor das exportações do petróleo.

As Reservas Internacionais encerraram o mês de Dezembro de 2023 em 14.733,64 milhões de dólares[15], um valor próximo do registado no final do ano anterior (14.660,6 milhões de dólares).

1. CRESCIMENTO

Para 2023, as estimativas do governo apontam para um crescimento global de 0,4%, explicado por um crescimento do sector não-petrolífero de 1,8% e uma queda de 4,1% no sector petrolífero. No ano de 2022 o PIB do país registou um crescimento de 3,0%.

15 Volume das reservas internacionais conforme BNA. Fonte: https://www.bna.ao/#/pt/estatisticas/consultar-dados/evolucao-reservas-internacionais/evoulucao-diaria



O desempenho mais forte do sector não petrolífero foi impulsionado pelo crescimento ao nível dos sectores da Energia com 6,40%, Mercantil com 2,30%, Agrícola com 1,30%, da Construção com 1,20%, Outros (Sector Publico) 1%. Cresceram abaixo de 1% o sector da Indústria Transformadora com 0,7% e da Extracção de Minerais Metálicos com 0,5%. O sector das Pescas contraiu 0,5%.

A queda do sector petrolífero resultou de várias paragens para manutenção programadas e não programadas dos equipamentos nos grandes blocos. Em 2023 a produção média foi de 1,098 milhões de barris por dia (bpd), abaixo dos 1,16 milhões bpd. Em África apenas a Nigéria e a Líbia tiveram produções mais elevadas, no ano de 2023, com 1,234 e 1,189 milhões bpd, respectivamente[16].

Indicadores	2021	2022 Est.	2023 Proj.
Energia	1,80%	4,70%	6,40%
Serviços Mercantis	6,30%	2,80%	2,30%
Agricultura	5,50%	3,80%	1,30%
Construção	-6,70%	5,50%	1,20%
Outros	2,60%	7,50%	1,00%
Industria Transformadora	0,80%	2,50%	0,70%
Extracção de Minerais Metálicos	10,40%	0,50%	0,50%
Pescas	46,60%	4,20%	-0,50%

Legenda: Representação tabular da taxa de crescimento sectorial do PIB de acordo os dados do Ministério da Economia e Planeamento

2. INFLAÇÃO E MEDIDAS PARA O SEU CONTROLO

De acordo com dados do BNA, a taxa de inflação, em 2023, atingiu 20,01%, em comparação com 13,86% no ano anterior. A principal contribuição para esse aumento provém principalmente da classe de Alimentação e Bebidas não alcoólicas com 12,74 pontos percentuais, seguida da classe de Bens e Serviços diversos com 1,69 pontos percentuais, assim como a de Saúde com 1,11 pontos percentuais. O comportamento da inflação deveu-se à depreciação da moeda nacional em relação às moedas usadas nas trocas comerciais a partir de Maio de 2023, bem como ao ajuste do preço da gasolina ocorrido em Junho de 2023.

Para atingir os objectivos da política monetária que visa reduzir a inflação a um dígito no médio prazo o BNA em 2023 decidiu, nomeadamente, o seguinte:

No dia 20 de Janeiro de 2023:

- Reduzir a Taxa Básica de Juro (BNA) de 19,5% para 18%;
- Reduzir a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez de 21% para 18%;
- Reduzir a taxa de Juro da Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez de 15% para 14%.

16 Volume de produção petrolífera. Fonte: https://energycapitalpower.com/angola-oil-production-2023/ e https://english.news.cn/20240119/79795f76f71e46cfb15a407360c78ab5/c.html

No dia 21 de Março de 2023:

- Reduzir a Taxa Básica de Juro (BNA) de 18% para 17%
- Reduzir a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez de 18% para 17%;
- Reduzir a taxa de Juro da Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez de 14% para 13,5%.

No dia 14 de Julho de 2023:

- Manter inalterada a Taxa BNA em 17%;
- Manter a taxa de juro da Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez em 13,5%.

No dia 26 de Setembro de 2023:

- Manteve inalteradas as taxas conforme a reunião anterior.

No dia 21 de Novembro de 2023:

- Aumentar a taxa BNA de 17% para 18%
- Aumentar a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez 17,5% para 18,5%;
- Aumentar a taxa de juro da Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez para 17,5%;
- Aumentar o coeficiente das reservas obrigatórias em moeda nacional de 17% para 18%;
- Eliminar a taxa de custódia sobre o excesso de reservas livres das Instituições Financeiras Bancárias, depositadas no Banco Nacional de Angola.

Em suma, foi apenas em Novembro que o BNA passou a apresentar uma postura mais restritiva, com o aumento das taxas de juro e o aumento do coeficiente de reservas obrigatórias.

Relativamente às Operações de Mercado Aberto (OMA), até Novembro de 2023, o BNA absorveu cerca de AOA 5.79 bilhões face aos AOA 4.21 bilhões do ano anterior. No período em análise, o BNA realizou cedências no montante de AOA 305.1 mM menos AOA 209,4 mM que em 2022.

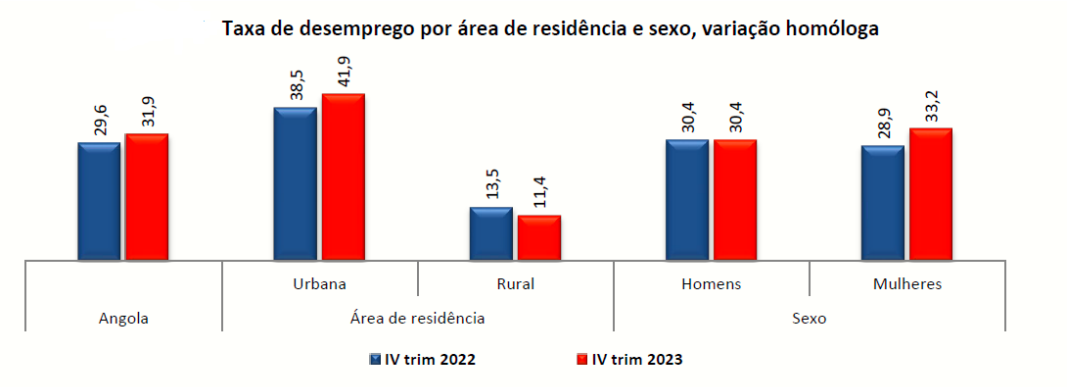
No domínio monetário, a Base Monetária em moeda nacional registou uma expansão acumulada de 34,01%. Por seu turno, o agregado monetário M2 em moeda nacional apresentou uma expansão acumulada de 31,17%. Para além do efeito expansionista da execução fiscal, contribuiu, igualmente, para a expansão monetária, o crescimento do crédito ao sector privado em moeda nacional na ordem de 18,50% em 2023. O stock de crédito ao sector privado, em moeda nacional, atingiu 4,13 biliões de Kwanzas, tendo registado um aumento de 644, 44 mil milhões de Kwanzas.

Para 2024, o CPM perspectiva[17] uma taxa de inflação de 19%, tendo como base a contínua deterioração dos termos de troca, a insuficiência da oferta de bens e serviços no curto prazo e a vulnerabilidade da cadeia de abastecimento interna, adicionada à persistência de constrangimentos na cadeia logística internacional.

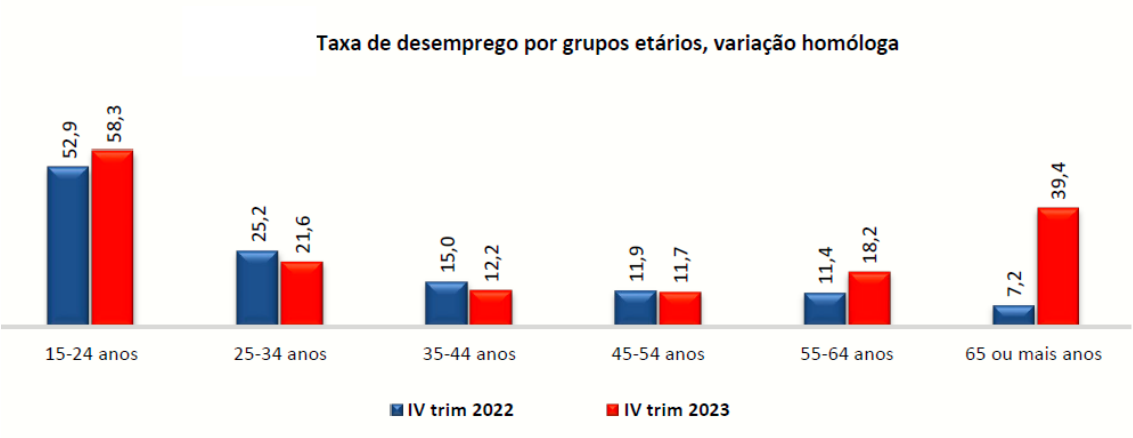
3. DESEMPREGO

A taxa de desemprego na população com 15 ou mais anos foi estimada em 31,9% (contra 29,6% em 2022), sendo mais elevada para as mulheres, 33,2%, comparando com a dos homens, 30,4%. A taxa de desemprego na área urbana (41,9%) é cerca de 4 vezes superior à da área rural (11,4%).

17 Fonte: BNA, https://www.bna.ao/#/pt/publicacoes-e-media/comunicacao/comunicados/detalhe/772

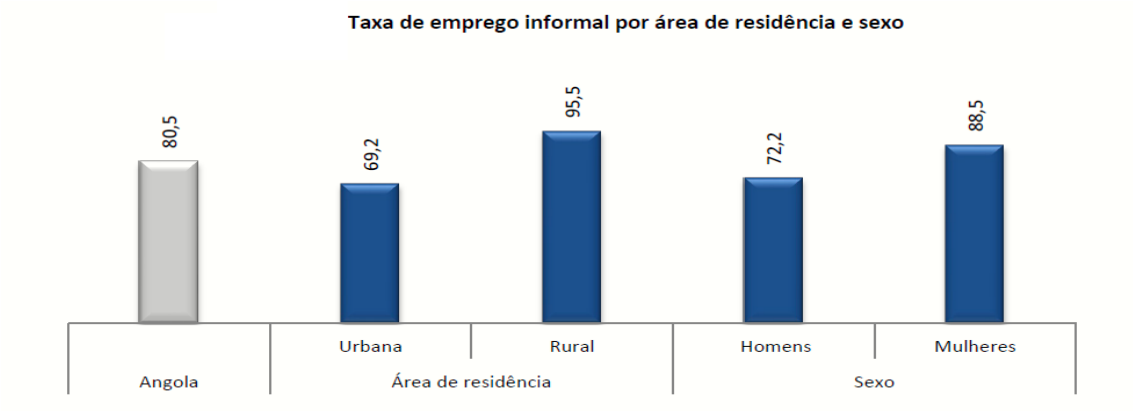


Estima-se que a taxa de desemprego na população entre os 15 e os 24 anos de idade se tenha situado em 58,3%, o que compara com a taxa de 52,9% em 2022.



O INE estima que, no último trimestre de 2023, a população desempregada com 15 ou mais anos, foi de 5 465 291 pessoas, sendo 2 514 984 homens e 2 950 308 mulheres.

Note-se que 80,5% dos empregados trabalham no sector informal, sendo que a taxa referente aos homens é de 72,2% e a das mulheres de 88,5%. A taxa de emprego informal é maior na área rural (95,5%) do que na área urbana (69,2%).



4. SECTOR EXTERNO

O saldo superavitário da conta de bens fixou-se em 20 885,4 milhões de USD em 2023, abaixo dos 32,77 mil milhões de USD registados em 2022, correspondendo a uma redução em 36,27% (11,88 mil milhões de dólares norte-americanos), reflexo da redução das receitas de exportação em 28,11% (14,07 mil milhões de dólares norte-americanos).

Em Milhões de US$

Exportações	2022	2023	Variação	
			Abs.	Rel.
Petróleo Bruto (US$ milhões)	**40 273,2**	**30 439,1**	**-9 834,1**	**-24,4%**
Volume (milhões de barris)	395,7	375,0	-20,7	-5,2%
Preço (US$/barril)	101,8	81,2	-20,6	-20,2%
Refinados de Petróleo (US$ milhões)	**745,3**	**424,1**	**-321,2**	**-43,1%**
Volume (mil ton metricas)	1 016,5	753,1	-263,4	-25,9%
Preço (US$/ton metrica)	733,2	563,2	-170,0	-23,2%
Gás (US$ milhões)*	**6 471,5**	**2 892,9**	**-3 578,6**	**-55,3%**
Volume (milhões de barris)	39 565,8	40 722,5	1 156,7	2,9%
Preço (US$/barril)	163,6	71,0	-92,5	-56,6%
Diamantes (US$ milhões)	**1 945,5**	**1 571,8**	**-373,7**	**-19,2%**
Volume (milhões de quilates)	8 745,5	9 974,1	1 228,6	14,0%
Preço (US$/quilates)	222,5	157,6	-64,9	-29,2%
Outras exportações (US$ milhões)	**602,4**	**642,3**	**39,9**	**6,6%**
Total das exportações	**50 038,0**	**35 970,3**	**-14 067,7**	**-28,1%**
Sector Petrolífero	47 490,1	33 756,2	-13 733,9	-28,9%
Sector Não Petrolífero	2 547,9	2 214,1	-333,8	-13,1%

Fonte: BNA/DES

* Inclui LNG

As receitas de exportação do petróleo bruto reduziram 24,4% ou 9,8 mil milhões de USD, como resultado tanto da diminuição da produção como do preço médio de exportação. As receitas de exportação de gás reduziram 55,3% ou 3,6 mil milhões de USD, devido a uma redução substancial do preço médio das exportações. As receitas de exportação de diamantes reduziram 19,2% ou 373,7 milhões de USD como consequência duma redução substancial do preço médio das exportações.

Importação de Bens Alimentares Essenciais

Descrição	2022		2023*		Variação Abs.		Variação Rel.	
	TON.	Milhões US$	TON.	Milhões US$	TON.	Milhões US$	TON.	Milhões US$
COXAS DE FRANGO	287 183	295,3	213 771	214,8	-73 411	-80,5	-25,6%	-27,2%
ARROZ	624 392	318,7	365 359	204,8	-259 032	-113,9	-41,5%	-35,7%
ÓLEO DE PALMA	207 267	317,2	119 790	145,1	-87 477	-172,1	-42,2%	-54,3%
AÇÚCAR	283 057	154,8	135 153	108,8	-147 904	-46,0	-52,3%	-29,7%
ÓLEO ALIMENTAR	127 499	223,7	36 104	50,6	-91 395	-173,1	-71,7%	-77,4%
CARNE DE VACA FRESCA E CONGELADA	38 087	67,8	21 717	49,6	-16 371	-18,2	-43,0%	-26,8%
LEITE EM PÓ	7 562	34,4	5 501	24,3	-2 061	-10,1	-27,3%	-29,3%
FEIJÃO	25 980	28,7	14 661	15,2	-11 319	-13,5	-43,6%	-47,0%
FARINHA DE TRIGO	106 455	30,2	31 316	14,7	-75 139	-15,5	-70,6%	-51,4%
PEIXE FRESCO E CONGELADO	3 940	9,4	5 031	7,9	1 091	-1,5	27,7%	-15,8%
MASSA ALIMENTAR	14 201	7,6	2 054	2,4	-12 147	-5,3	-85,5%	-69,0%
FARINHA DE MILHO	142 350	38,1	19 787	2,3	-122 563	-35,7	-86,1%	-93,9%
SAL	894	0,7	979	0,5	85	-0,3	9,5%	-34,3%
Total Geral	**1 868 866**	**1 526,6**	**971 224**	**841,1**	**-897 643**	**-685,6**	**-48,0%**	**-44,9%**

Fonte:DES/AGT

Durante o ano de 2023 verificou-se uma redução substancial da importação dos bens alimentares essenciais. Essas importações que se situaram em 841 milhões de USD, reduziram 44,9% ou 685,6 milhões de USD.

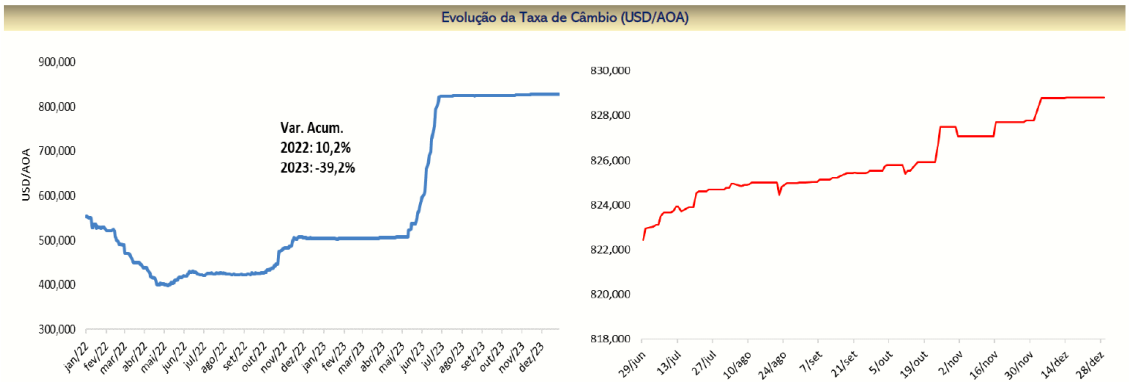
Dados preliminares do terceiro trimestre de 2023 apontam para um saldo positivo da conta corrente na ordem dos 3,1 mil milhões de USD (contra um superavit de USD 11.8 mil milhões em Dezembro de 2022) e um deficit da conta financeira e de capital na ordem dos USD 3.1 mil milhões em 2023 (contra um défice de USD 7.8 mil milhões em 2022).

As reservas internacionais no final de 2023 situaram-se em USD 14,7 mM, ligeiramente acima dos USD 14,6 mM registados em 2022. No final de 2023 as reservas internacionais eram equivalentes a cerca de 8,4 meses de importações de bens e serviços.

5. MERCADO CAMBIAL

A taxa de câmbio do Kwanza em relação ao USD passou de USD/AOA 503 69 em Dezembro de 2022 para USD/AOA 828 80 em 2023 (o kwanza depreciou 39,2% contra o USD). O Kwanza registou igualmente uma depreciação de 41,3% face à principal divisa da União Europeia, passando de EUR/AOA 537,44 para

EUR/AOA 915 99, no mesmo período. A taxa de câmbio EUR/AOA reflecte a evolução do par EUR/USD, cujo comportamento é determinado no mercado cambial internacional.



A depreciação cambial verificada resultou da redução significativa da oferta do dólar norte-americano no mercado cambial. Em 2023, as empresas petrolíferas lideraram as vendas de divisas no mercado ao terem colocado cerca de USD 3 170 mM assinalando uma redução face aos USD 4,04 mM do ano anterior. O Tesouro Nacional vendeu USD 1,398 mM contra os USD 5,202 mM colocados em 2022. Em 2023 o BNA colocou no mercado cerca de USD 532 M, muito aquém dos 1,565 mM colocados em 2022.

Com efeito, durante o exercício de 2023, e comparando com o ano anterior, o volume de exportações angolanas de petróleo bruto reduziu USD 8 853,4 milhões (22%), devido à queda, não só do preço médio de mais de USD 100 para USD 80, mas também da produção no País, que resultou de várias paragens para manutenção programadas e não programadas dos equipamentos nos grandes blocos. Adicionalmente, o Tesouro Nacional priorizou os recursos disponíveis para o cumprimento das obrigações de serviço da dívida externa do Estado angolano.

O BNA tentou conter a depreciação da taxa de câmbio através duma política monetária restritiva. Em Dezembro 2023 o diferencial entre as taxas de câmbio oficial e informal foi de 30%, o que compara com um diferencial de 159% atingido no final de 2017. A limitada variação da taxa de câmbio a partir de Junho deu azo a comentários de que o BNA controla a taxa de câmbio exercendo forte pressão sobre as decisões dos bancos, no que diz respeito as ofertas de taxas de câmbio que praticam nos leilões.

As Reservas Internacionais terão crescido de USD 14,5 mM em 2022 para USD 14,6 mM em 2023, cobrindo cerca de 9 meses de importações de bens e serviços, acima da meta de 6 meses definida como indicador de convergência da SADC.

Do ponto de vista regulamentar destacam-se:

- Instrutivo N.º 02/2023, de 12 de Janeiro de 2023, que elimina a obrigatoriedade das Instituições Financeiras Bancárias manterem uma função de controlo cambial independente;
- Directiva Nº 04/DME/2023 de 02 de Fevereiro, que estabelece os procedimentos de inserção de taxas de câmbios na plataforma FXGO da Bloomberg;
- Directiva nº 07/2023 de 26 de Junho, que estabelece procedimentos para a venda de moeda estrangeira por Sociedades do Sector Petrolífero e Diamantífero.
- Aviso 13/2023 que estabelece critérios e procedimentos a adoptar pelos Bancos Comerciais na Operações de Câmbio a prazo.

6. MERCADO DE CAPITAIS EM ANGOLA

De acordo com a Bolsa da Dívida e Valores de Angola (BODIVA), em 2023, o volume negociado no mercado secundário de títulos cresceu cerca de 600% para AOA 7 671.2 2 mM. No mesmo ano foram realizados cerca de 3 215 negócios. Segundo dados da BODIVA do terceiro trimestre, as OTNR representaram 50,85% do montante total negociado. Ao passo que as obrigações indexadas ao dólar norte-americano representaram cerca de 23,92% e as unidades de participação representaram cerca de 0,08% do montante total negociado.

O mercado de ações durante o exercício de 2023 deteve cotadas as acções do BAI e do Caixa Angola. Em 2022 cada acção do BAI valia AOA 20 000 e em 2023 valia AOA 24 000[18]. Por seu turno, cada acção do Banco Caixa Angola valia AOA 10 995 em 2022 e AOA 17 000[19] em 2023.

Em Agosto, a BODIVA aprovou em sessão especial em bolsa a admissão à negociação das obrigações privadas da SONANGOL. A emissão da dívida obrigacionista de 75 mil milhões de kwanzas foi realizada ao preço unitário de AOA 10 mil, correspondente a 7.500.000 obrigações, à taxa de juro de 17,5% ao ano, com maturidade correspondente a 5 anos. A oferta de Obrigações Sonangol 2023-2028 foi destinada a pessoas singulares ou colectivas residentes ou tenham estabelecimento em Angola.

Para a BODIVA, esta emissão obrigacionista representa um marco significativo no desenvolvimento do mercado de capitais angolano, na medida em que materializa a possibilidade de diversificação das fontes de financiamento de uma empresa nacional de referência, bem como disponibiliza ao mercado mais um produto financeiro para diversificação da carteira de investimento e viabiliza a actividade de assistência em oferta pública por parte dos intermediários financeiros. Ainda em Agosto a BODIVA procedeu a admissão à negociação das Obrigações Corporativas da GRINER, empresa do sector da Construção.

A BODIVA refere que em Março de 2023, foi efectuada a desmaterialização das Obrigações Corporativas designadas “Emissão GRINER 22-25” na Central de Valores Mobiliários de Angola, com maturidade correspondente a 3 anos. A Griner angariou cerca de AOA 15 mM, resultante da venda de 60 mil obrigações ao valor nominal de AOA 250 000, tendo ocorrido o pagamento do primeiro cupão no montante de 839 milhões de kwanzas em Maio corrente.

De acordo com os dados da CMC, em 2023, existiam 163 instituições, entre bancárias e não bancárias, que estiveram sob supervisão da Comissão de Mercado de Capitais (CMC), contra os 123 no ano anterior. Na lista dos supervisionados, constam as sociedades gestoras de mercados regulamentados, organismos de investimento colectivo, corretoras de valores mobiliários, auditores externos, agentes de intermediação, peritos avaliadores de imóveis de organismo de investimento colectivo, avaliadores de imóveis, sociedades distribuidoras de valores mobiliários, consultores para investimento e analistas financeiros, entre outros.

7. FINANÇAS PÚBLICAS

Ao longo de 2023, a gestão da política fiscal foi impactada pela redução da receita petrolífera, pelo abrandamento do sector não petrolífero e pelas amortizações mais elevadas da dívida externa.

Estima-se um saldo deficitário de 0,08% do PIB para o ano de 2023, contra um saldo superavitário de 1,03% do PIB em 2022. Dados preliminares apontam que as receitas fiscais terão ficado abaixo das previsões do OGE, tal como as despesas relativamente ao PIB se situaram abaixo das estimativas do OGE.

Com efeito, o OGE 2023 apontava para uma despesa de 21,1% do PIB enquanto estimativas mais recentes apontam para uma execução da despesa na ordem de 20,1% do PIB. As despesas correntes terão decrescido de 17,9% do PIB em 2022 para 16,3% do PIB em 2023. As despesas de capital, por sua vez, terão também reduzido de 5,6% do PIB para 3,9% do PIB (inicialmente previstos no OGE em 5,1% do PIB).

Em 2023 as receitas fiscais ter-se-ão situado em 20,0% do PIB contra 25,6% do PIB, no ano anterior. A contribuição dos impostos petrolíferos terá reduzido de 14,8% do PIB para 12,0% do PIB, enquanto a contribuição dos impostos não petrolíferos terá caído de 8,6% do PIB para 6,8% do PIB. As descidas, tanto da produção do petróleo bruto, como do preço médio do barril de petróleo bruto, geraram menores receitas fiscais petrolíferas,

As necessidades brutas de financiamento terão rondado os 14,7% do PIB, estando incluídas nessas necessidades as relativas à amortização da dívida (11,9% do PIB), operações de tesouraria (2,4% do PIB) e a aquisição de activos financeiros (0,9% do PIB). As fontes de recursos para fazer face às necessidades brutas de financiamento também terão representado 14,7% do PIB, estando nelas incluídas financiamentos (13,4% do PIB), e a Reserva do Tesouro (1,3% do PIB).

Estimativas do Ministério das Finanças apontam que o stock da dívida pública relativamente ao PIB cresceu substancialmente, passando de 69,9% do PIB em 2022 para 83,9% do PIB em 2023. Este comportamento é justificado pela depreciação cambial e pelo diferencial menos favorável entre a taxa de juro e o crescimento do PIB.

De acordo com dados preliminares de Setembro, o stock da dívida pública é concentrado na dívida externa com 72,5% do total, sendo que os restantes 27,5% do stock que correspondem a dívida interna são maioritariamente relativos a Obrigações do Tesouro (88,42% da dívida interna).

18 Relatório e Contas do BAI, à Dezembro de 2023

19 Relatório e Contas de Actividades do Banco Caixa Angola, à Dezembro de 2023

No decurso de 2023, foram revistos os ratings da dívida soberana de Angola que obteve os seguintes resultados[20]:

- Fitch Ratings, no mês Janeiro de 2023, atribuiu a notação de risco soberano de Angola de "B+" e a perspectiva Positiva; no mês de Junho, alterou para B- e reviu em baixa a perspectiva de Angola de positiva para estável.
- Standard and Poor's, no mês de Fevereiro de 2023, manteve a notação do risco soberano Angola em "B-" tal como no mês de Agosto e manteve a perspectiva como estável.
- Em Outubro de 2023 a Moody's manteve a perspectiva "positiva" para Angola, mantendo a notação de risco da dívida soberana em "B3".

8. PREVISÕES PARA 2024

As projecções do FMI apontam para um crescimento da economia mundial na ordem dos 3,1% em 2024, um crescimento idêntico ao estimado para o ano de 2023. As economias avançadas deverão desacelerar marginalmente de 1,6% em 2023 para 1,5% em 2024. Por seu turno, projecta-se que as economias emergentes e em desenvolvimento apresentem um crescimento de 4,1% em 2024, idêntico ao estimado para o ano de 2023. O FMI projecta desacelerações nos EUA e na China, ao passo que para a Zona Euro projecta uma aceleração de 0,5% para 0,9%.

Segundo o FMI, a inflação continuará a baixar. Excluindo a Argentina, a inflação global vai reduzir para 4,9% em 2024. A inflação excluindo os preços da alimentação e da energia também apresentará uma tendência decrescente. Para as economias avançadas a inflação deverá apresentar uma média de 2,6%, um ritmo muito próximo das metas de inflação dos bancos centrais. A desaceleração da inflação a nível global acompanhada de um crescimento económico resistente é consistente com o que é chamado na gíria de aterragem suave.

O FMI defende que os riscos a que a economia global está sujeita são moderados e estão equilibrados. Do lado positivo, a desinflação poderá acontecer mais rápido do que era esperado. A consolidação fiscal poderá ser adiada no que está a ser considerado o maior ano de eleições globais da história. Do lado negativo, poderão surgir novas disrupções ao nível das matérias-primas e das cadeias de fornecimento na sequência da renovação de tensões geopolíticas, em especial no médio oriente. A inflação poderá manter-se persistente e as taxas de juro poderão subir contrariando as expectativas actuais. Isso teria implicação ao nível das pressões sobre os governos para implementarem medidas de consolidação fiscal que impactariam o crescimento económico.

Relativamente a Angola, o FMI projecta um crescimento económico de 3,3% para o ano de 2024, ao passo que o OGE 2024 projecta uma de 2,84% (contra 0,44% em 2023). O OGE 2024 projecta que o sector do petróleo e gás vai contrair 2,5% (embora o sector do gás cresça 3,8%), ao passo que o sector não petrolífero cresça 4,6%. Projecta-se que os sectores mais dinâmicos da economia em 2024 (com maiores taxas de crescimento) serão o da Energia (10,6%), Agricultura (6,5%), Pescas e derivados (6%), Extracção de diamantes e outros minérios (5,5%) e a Indústria transformadora (5,2%), todos com taxas de crescimento acima dos 5%. O OGE 2024 assume como principais pressupostos um preço médio do barril de petróleo de USD 65 (contra USD 75 em 2023); uma produção média diária de petróleo bruto de 1 060,0 mil barris (contra 1088 mb/d).

A taxa de inflação de fim de período que deverá atingir 15,3%. Note-se, no entanto, que a taxa de inflação no final do ano de 2023 situou-se em 20% e em Janeiro de 2024 registava 22%. O FMI projecta uma inflação de 22,3% para o ano de 2024.

Estima-se que em 2024 hajam desafios relevantes relativamente ao acesso às divisas. Estima-se que a média mensal de venda de divisas nos primeiros meses de 2024 seja de USD 600 (apesar de em Janeiro se ter situado em USD 836 milhões), o que contrasta com o volume médio mensal de vendas de USD 1,2 mil milhões em 2022. Nos primeiros nove meses de 2023 a média mensal das importações de bens e serviços rondou os USD 1 920,8 mil milhões.

O Ministério das Finanças prevê a redução do rácio da dívida governamental de 79,9% do PIB para 69,2% do PIB. As necessidades brutas de financiamento estão avaliadas em AOA 10,0 biliões (contra AOA 9,3 biliões em 2023), ou seja, 13,7% do PIB, e dizem respeito às despesas com o reembolso da dívida (AOA 9,7 biliões ou 13,3% do PIB) e capitalizações. Para cobertura dessas necessidades, prevê-se que o governo capte recursos financeiros nos mercados interno, bem como fazendo recurso ao mercado externo e junto de instituições financeiras parceiras, multilaterais e bilaterais. Prevê-se igualmente que as receitas previstas no âmbito do Programa de Privatizações (PROPRIV) sejam fontes de financiamento dessas necessidades.

20 **Fontes\RELATÓRIO DE FUNDAMENTAÇÃO 2024.docx**

O OGE 2024 projecta receitas e despesas de AOA 24,7 biliões, o que representa um aumento de 22,9% relativamente ao OGE 2022. A principal fonte de receita é a de financiamento (AOA 10 biliões), seguindo-se a receita petrolífera (AOA 7,9 biliões), a receita não petrolífera (AOA 6,8 biliões) e as alienações (AOA 24,8 mil milhões). As despesas compreendem os encargos financeiros (59%), os encargos referentes ao sector social (20%), os encargos dos serviços públicos gerais (9%), Defesa, segurança e ordem pública (7%) e o sector económico (5%).

Relativamente ao Programa de Investimentos Públicos (PIP), para os projectos referentes ao ano de 2024, foram aprovados AOA 2,27 biliões, sobretudo para os sectores da energia, águas, construção, obras públicas, urbanismo, habitação e transportes. O Plano Integrado de Intervenção nos Municípios (PIIM), que está inserido no PIP, contemplo uma incidência financeira de AOA 158 mM.

De acordo com o IGAPE, o programa de privatizações PROPRIV, que visa fortalecer o sector privado, vai prosseguir em 2024 com a privatização de 31 activos, onde se inclui a Companhia de Seguros - ENSA. Ademais, o governo continuará a dinamizar programas de fomento da produção nacional através dos programas Planagrão, Planapescas e Planapecuária.

A implementação da política económica do Executivo para 2024 está sujeita a riscos, identificados no OGE 2024, como segue:

- Crescimento económico global mais lento.
- Nível de produção petrolífera abaixo do esperado no OGE 2024, isto é, abaixo de 1 060 mil bbl/dia.
- Preço do Petróleo abaixo dos 65 dólares previstos no OGE2024.
- Depreciação acentuada da moeda nacional acima de 30%.
- Agravamento das taxas de juro nos mercados internacional.
- Ocorrência de despesas não previstas no OGE 2024, devido à execução de garantias emitidas pelo Estado.
- Aperto nas condições de liquidez no mercado interno.
- Condições de financiamento no mercado externo.
- Desastres naturais.

1.3

SECTOR SEGURADOR E A NOSSA SEGUROS

1.3. SECTOR SEGURADOR E A NOSSA SEGUROS

A. SECTOR SEGURADOR ANGOLANO

O sector segurador em Angola desempenha um papel fundamental na economia angolana. Este sector tem ao longo dos anos sofrido transformações significativas e, actualmente, enfrenta uma série de desafios e oportunidades.

Em 2023, os dados do Economist *Intelligence Unit Limited* estimam que a economia angolana tenha crescido 0,5% e de acordo com os dados do Banco Nacional de Angola a taxa de inflação no mês de Dezembro foi de 20%. O ano de 2023 foi ainda marcado por uma depreciação bastante significativa da moeda nacional. Todos estes factores macroeconómicos representaram grandes desafios para o sector segurador angolano. Todavia, as previsões do Fundo Monetário Internacional prevêem um crescimento da economia de 3,3%[21] para o ano de 2024. Este indicador deixa o sector optimista, depois de um ano de 2023 bastante desafiante.

As alterações profundas que a Lei nº18/22 de 7 de Julho (Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora) trouxe, começaram a ter os seus maiores impactos no ano de 2023, com a publicação de sete normas regulamentares, que obrigaram as seguradoras a fazerem adaptações significativas e transversais, como por exemplo, a forma como passaram a reportar dados à Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), ou a entrada em vigor de um novo plano de contas.

A Lei nº18/22 vem garantir uma maior abertura do sector dos seguros permitindo que para além dos empresários nacionais, investidores estrangeiros, multinacionais de seguros e resseguros invistam no mercado nacional, reforçando o know-how técnico, um ambiente mais concorrencial, o aumento da oferta de produtos diferenciados para os tomadores e a densidade dos seguros.

Adicionalmente vem criar um ambiente de exigência muito elevado, com preocupações muito concretas, como é o caso do governo corporativo das seguradoras. Em 2023 a ARSEG publicou a Consulta Pública n.º 1/2023 - Projecto de Norma Regulamentar sobre Governo Corporativo das Empresas de Seguros e Resseguros e com este projecto de norma regulamentar, a ARSEG não só dá resposta a vários aspectos que constavam na Lei e que eram remetidos para regulação complementar, como também deixa bastante claro a importância, no funcionamento de uma seguradora, de temas como: a responsabilidade dos órgãos de administração e fiscalização; do *fit & proper*; do sistema de gestão do risco e controlo interno; da função *compliance;* da função actuarial e da função da auditoria interna.

Será referente às Informações Obrigatórias Periódicas que submetem à ARSEG com referência a 31 de Dezembro de 2023 que as seguradoras, serão sujeitas a auditoria externa às mesmas, culminando com a emissão de um relatório por parte do auditor externo.

Muito embora o ano de 2023 tenha sido um ano desafiante do ponto de vista económico e também de alterações regulatórias, o sector reagiu positivamente, demonstrando que existem seguradoras maduras no mercado e que estão preparadas para enfrentar os desafios futuros.

Oportunidades e Desafios do Sector

No sector segurador, estamos numa era de rápida transformação, repleta de desafios inéditos e oportunidades promissoras, a tudo isso junta-se o potencial do sector em Angola, por isso identificamos algumas oportunidades e desafios:

Oportunidades

- **Potencial de crescimento**

O sector segurador em Angola representa cerca de 1% do PIB, de acordo com os dados da Swiss Re o índice de penetração do sector segurador no PIB, ao nível do continente africano, é cerca de 2,5%. Sendo Angola um país com cerca de 38 milhões de pessoas, tendo uma população jovem e em que mais de metade da população vive em áreas urbanas, o potencial de crescimento do sector é enorme.

[21] https://www.imf.org/en/Countries/AGO

- **Tendências que impulsionam o sector**

As tendências como a crescente utilização das tecnologias de informação e uma cada vez maior preocupação com as alterações climáticas, são oportunidades para o sector segurador apostar em soluções que dêem resposta às necessidades que surgem resultantes dos novos desafios.

- **Novos produtos e soluções**

Com a Lei nº 18/22 abriu-se o caminho ao micro seguro. Este tipo de produtos origina oportunidades de crescimento face à realidade do mercado angolano, uma vez que podem chegar a pessoas com rendimentos mais baixos que actualmente não têm acesso aos seguros. Adicionalmente trazem não só um benefício para as seguradoras, aumentado a sua produção, mas também para a economia, pois mais pessoas têm acesso a protecção via os produtos de seguros.

- **Diversificação da economia**

Tem existido um esforço por parte do governo de Angola na diversificação da economia, para tornar o país menos dependente do sector petrolífero. Esta diversificação trará oportunidades às seguradoras em alguns sectores de actividade considerados estratégicos nomeadamente agrícola, indústria e turismo conforme Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027.

Desafios

- **Baixa penetração dos seguros**

A dificuldade de aumentar a subscrição dos seguros por empresas, famílias e instituições tem sido um dos maiores desafios com que o sector se tem deparado nos últimos anos. Concorre essencialmente para esta situação a evolução modesta da economia registada nos últimos anos, o baixo poder de compra da população, níveis de inflação elevados e a depreciação do kwanza. Para além da aposta que deve ser feita na literacia financeira é também fundamental que seja exercida uma maior fiscalização, divulgação e promoção do sector segurador.

- **Nova realidade regulatória**

As alterações na legislação, obriga a que as seguradoras possam vir a ter de adequar a sua forma de organização interna, bem como pode levar à necessidade de investimentos avultados em tecnologias de informação e recursos especializados.

Actividade de Supervisão

No ano de 2023 a ARSEG concedeu uma licença a uma seguradora, a Platinum Seguros, S.A., seguradora autorizada a explorar o ramo não vida e foram revogadas as licenças da Triunfal Seguros, S.A e da Internacional Seguros, S.A.

A ARSEG integra o grupo de trabalho nacional para o combate ao branqueamento de capitais, financiamento do terrorismo e da proliferação de armas de destruição massiva.

No âmbito das suas funções o Grupo de Acção Financeira (GAFI) desencadeou um processo de avaliação nacional e sectorial para aferir o nível de exposição aos riscos de Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo no nosso país e estabelecer um regime de luta contra o BC/FT mais efectivo.

Como consequência, dessa avaliação, foi produzido um relatório onde foram identificadas um conjunto de deficiências relacionadas com a luta contra o BC/FT, as quais se encontram acompanhadas de recomendações para a sua resolução. Actualmente o sector encontra-se a trabalhar para dar resposta às recomendações propostas.

No âmbito de Supervisão e Regulação à ARSEG compete a coordenação, regulação e fiscalização da actividade seguradora e resseguradora, nomeadamente:

- Supervisionar a conformidade das provisões técnicas, dos requisitos de capital, da avaliação dos elementos do activo e do passivo, das regras de investimento, dos fundos próprios com as disposições legais, regulamentares e administrativas em vigor;
- Supervisionar o cumprimento do regime contabilístico, bem como os inerentes deveres em matéria de reporte e publicação de documentos contabilísticos e estatísticos;
- Supervisionar os requisitos relativos ao Sistema de Governação das entidades supervisionadas;
- Supervisionar a actuação das empresas de seguros e de resseguros no seu relacionamento com os tomadores de seguros, segurados, beneficiários e terceiros lesados;

- Emitir normas regulamentares e instrutivos;
- Supervisionar a actuação das empresas de seguros e de resseguros, de modo a garantir a prevenção e repressão de actos de branqueamento de capitais e de financiamento do terrorismo;
- Propor ao Titular do Poder Executivo ou às restantes autoridades de supervisão do Sector Financeiro a adopção de diplomas legais ou regulamentares necessários para a protecção dos tomadores de seguros, segurados e beneficiários, bem como para a prevenção e repressão das actuações contrárias à lei ou ao regulamento.

Actividade Legislativa e Regulamentar

A 24 de Março de 2022, a Assembleia Nacional aprovou a Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora, em consequência da aprovação desta Lei em 2023, foram publicadas em sede de Diário da República as seguintes Normas Regulamentares:

- Norma regulamentar nº 1/23, define o montante do capital mínimo a realizar e reservas legais a assegurar no momento da constituição de empresas de seguros ou de resseguros;
- Norma regulamentar nº 2/23, define os termos e condições de prestação de informações obrigatórias e periódicas relativas à actividade seguradora e resseguradora;
- Norma regulamentar nº 3/23, estabelece o modo de constituição e a forma de cálculo das provisões técnicas e de outras provisões contabilísticas, bem como o cálculo da margem de solvência;
- Norma regulamentar nº 4/23, define a natureza dos activos representativos das provisões técnicas, limite de diversificação e dispersão prudenciais e respectivos princípios gerais de avaliação;
- Norma regulamentar nº 5/23, define e aprova o plano de contas para as empresas seguradoras;
- Norma regulamentar nº 6/23, regula a contratação de serviços de auditoria externa e serviços relacionados por parte das empresas de seguros e resseguros e define os aspectos específicos a considerar na elaboração do parecer do auditor externo às contas das empresas de seguros, e dos pareceres relativos à informação estatística referente a 31 de Dezembro, e ao relatório anual sobre a estrutura organizacional e os sistemas de gestão dos riscos e controlo interno;
- Norma regulamentar nº 7/23, estabelece os documentos e as informações que devem ser publicadas pelas empresas de seguros, bem como define os meios, termos e o prazo de publicação dos documentos de prestação de contas.

Com a publicação destas normas a ARSEG pretendeu dar corpo a vários artigos da Lei que remetiam para legislação complementar a publicar após a publicação da Lei.

Participação da ASAN e da NOSSA no Processo Legislativo e Regulamentar e Outros

A NOSSA, como membro da ASAN, participou activamente na revisão das seguintes matérias:

- Implementação da nova versão das Informações obrigatórias e periódicas das empresas de seguros;
- Modelo de gestão para o co-seguro dos veículos do Estado;
- Projecto de revisão do Decreto 35/09 (Seguro obrigatório de responsabilidade civil automóvel);
- Projecto de revisão do Decreto-Lei 53/05 (Regime jurídico dos acidentes de trabalho e doenças profissionais);
- Tratamento contabilístico dos impactos do novo Plano de Contas;
- Projecto de Norma Regulamentar sobre Governança Corporativa;
- Preparação de proposta de revisão do Decreto 2/02, sobre o contrato de seguro.

Com vista a melhorar os processos de emissão e regularização de sinistros no mercado segurador relativos ao Co-seguro Especial, foi criado um grupo de trabalho entre a ASAN e a Seguradora.

Lançamento do projecto do aplicativo para gestão administrativa dos contratos de co-seguro.

Foram feitos diversos pedidos de esclarecimento e reuniões de temas fiscais com AGT e Ministra das Finanças nomeadamente sobre:

- Isenção do Imposto de Selo sobre os recibos de quitação;
- Pedido de confirmação do entendimento de que o Imposto de Selo não incide sobre os pagamentos efectuados por seguradoras residentes em Angola a favor de resseguradores não residentes;
- Pedido de esclarecimento sobre as operações das seguradoras abrangidas pela Contribuição Especial sobre Operações Cambiais de Invisíveis Correntes;
- Entendimento sobre os benefícios fiscais previstos no Código dos Benefícios Fiscais para fundos de pensões e seguros de vida de capitalização;

Participação no Conselho Consultivo da CMC e na Comissão Nacional de Normalização Contabilística de Angola.

Actividades de Sensibilização do Mercado, Divulgação dos Seguros e Promoção do Sector

No âmbito da estratégia de actuação da ARSEG inserida no Plano de Acção do Fundo de Garantia Automóvel (FGA) para 2023, ocorreram em parceria com a Direcção de Trânsito e Segurança Rodoviária sessões formativas para os Agentes de Trânsito e campanhas de sensibilização na via pública visando despertar para uma maior consciencialização sobre a importância do Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel (SORCA) enquanto elemento fundamental para salvar vidas e mitigar os impactos da sinistralidade rodoviária.

Com vista a contribuir para o aumento dos níveis de literacia sobre seguros, Fundos de Pensões e mediação de seguros, a ARSEG lançou em 2023 a terceira fase da campanha de Educação Financeira denominada "Minuto Seguro" dirigida ao público em geral.

Foram ainda acolhidos pela ARSEG encontros com mediadores (Pessoa Colectiva e Corretoras) tendo como objectivo a promoção da inovação no mercado de mediação, estimulando-o a apresentar soluções diferentes e ajustadas à nova conjuntura do mercado segurador, sempre tendo em linha de acção os melhores princípios e melhores práticas internacionais, almejando que a profissão de mediador seja reconhecida e valorizada.

Em Dezembro do mesmo ano, a ARSEG realizou o fórum sobre Práticas ESG no sector dos Seguros, visando a promoção e sensibilização dos operadores do sector, na adopção de boas práticas e princípios de governança ambiental, social e corporativa (ESG), bem como análise do contexto actual, desafios e perspectivas futuras.

Em Outubro ocorreu o VIII Fórum Seguros do Jornal Expansão.

A ARSEG em parceria com uma consultora lançou o Angola *Insurance Outlook*, que apresentou os números do sector segurador e dos fundos de pensões entre os anos de 2019 e 2022.

Os Números do Sector

"Players do sector"

Em 2023 o número de seguradoras autorizadas a operar no sector segurador em Angola passou de 24 para 23 dado que a ARSEG concedeu uma licença tendo, todavia, revogado duas.

Em 2023 o regulador mantinha activos 1 352 agentes singulares e 104 agentes colectivos, perfazendo um total de 1 456 mediadores.

Os Fundos de Pensões mantiveram oito entidades gestoras sendo que destas, quatro são seguradoras.

No final de 2023, existiam um total de 36 Fundos de Pensões, sendo 25 fechados e 11 abertos. Destes fundos, 18 encontram-se sob gestão de sociedades gestoras e 18 sob gestão de seguradoras.

Nível de concentração

Em 2023 o mercado de seguros manteve um elevado grau de concentração sendo que as 5 maiores seguradoras, de acordo com os dados provisórios da Associação de Seguradoras de Angola, representam cerca de 74,7%, tendo diminuindo em cerca 5 p.p a sua posição face ao ano anterior que representavam 79,5%.

Análise quantitativa do sector

Os dados utilizados para os indicadores apresentados, tiveram por base os dados preliminares publicados pela ARSEG relativamente ao 4º trimestre de 2023.

Desempenho do sector

- **Produção**

No que respeita aos prémios brutos emitidos o sector apresentou um crescimento global, face a 2022 de 18%, o que se traduziu num aumento da produção, em termos de valor, de 56 mil milhões de kwanzas.

Este crescimento do sector segurador é notável, tendo em conta que acontece num ano em que a economia angolana praticamente não cresceu, em que a taxa de inflação disparou e em que ocorreu uma significativa depreciação da moeda nacional.

Para este crescimento, contribuiu de forma assinalável o ramo Vida, com um crescimento de 91%, o ramo Diversos, com um crescimento de 93%, o ramo Automóvel com um crescimento de 17%, o ramo Petroquímica que cresceu 21% e o ramo Responsabilidade Civil Geral que apresentou um crescimento de 26%.

Outro dos indicadores importantes na análise do desempenho do sector é o peso dos ramos no total dos prémios brutos emitidos, este indicador dá-nos uma visão que os indicadores acima não nos permitem ter, isto porque pode existir um ramo que tenha um crescimento homologo pouco significativo, mas do ponto de vista de volume de produção seja significativo.

A nível de peso dos ramos tendo em conta os prémios brutos emitidos, o top 5 é: Doença (34%), Petroquímica (16%), Vida (13%), Automóvel (9%) e Acidentes de Trabalho e Pessoais (8%).

Face a 2022 há a destacar o facto do ramo Vida ter ocupado a 3ª posição em termos de peso, ultrapassando os ramos Automóvel e Acidentes de Trabalho e Pessoais.

- **Sinistralidade**

A taxa de sinistralidade apresentou um crescimento de 11 p.p, sendo este aumento explicado pelo aumento da sinistralidade no ramo Incêndio e Elementos da Natureza, que apresentou uma sinistralidade de 125%, possivelmente motivada por alguns sinistros de ponta, pelo ramo automóvel que apresentou uma sinistralidade de 60%, tendo aumentado 14 p.p e pelo ramo Petroquímica que apresentou uma taxa de sinistralidade de 45%. Neste ramo é possível verificar nos custos com sinistros que existiu um crescimento bastante acentuado, tendo sido registados custos com sinistros na ordem dos 26 mil milhões de kwanzas.

- **Indicadores globais do sector:**

Podemos considerar que apesar das contrariedades macroeconómicas o sector manteve um nível de crescimento de prémios razoável, de acordo com os dados preliminares fornecidos pela ARSEG.

Perspectivas para 2024

As perspectivas económicas para 2024 são que a economia cresça 3%, o que é um sinal positivo depois de no ano de 2023 a economia nacional praticamente não ter crescido.

Este crescimento do PIB em conjunto com o plano de diversificação da economia que está a ser implementado pelo governo, traz perspectivas positivas para o crescimento do sector segurador. Todavia, os outlook's internacionais, como por exemplo o *Economist Intelligence Unit Limited,* continuam a ser bastante prudentes no que respeita às suas considerações para o ano de 2024, antecipando uma inflação para 2024 entre 19,4% e 21,3%, como resultado da expectativa do fim dos subsídios governamentais aos

combustíveis que está previsto acontecer entre 2024 e 2025. Também do ponto de vista cambial estima-se alguma estabilidade ao longo do ano de 2024, com uma taxa de câmbio média de 838 kwanzas/USD.

Do ponto de vista fiscal, a criação da Contribuição Especial Sobre Operações Cambiais Invisíveis Correntes, irá onerar as transferências para o exterior, tendo um impacto considerável nas transferências a efectuar para os resseguradores e nos custos de outros serviços nomeadamente de saúde que o sector depende. Esta política fiscal, poderá conduzir a um aumento das tarifas e isso será reflectido nos clientes.

De acordo com o Orçamento Geral do Estado de 2024 estima-se um crescimento do sector agrícola (6,5%), do sector da energia (10,6%), do sector das pescas (6%) e da construção civil e infraestruturas (3,2%), podendo estes sectores constituir um factor impulsionador para o crescimento do sector segurador.

Em 2023 consolidou-se a alteração na estrutura de prémios do sector, com o aumento substancial do peso do ramo vida no total da receita, o que pode indiciar mudanças de estratégias comercias em 2024 e potenciar igualmente o crescimento do mercado.

Todavia o ramo saúde deverá manter-se como a principal fonte de receita do sector face ao interesse que estes produtos de seguros têm estado a despertar nas empresas como meio de reforço do pacote de benefícios aos seus colaboradores.

Do ponto de vista regulatório e com impacto na actividade das seguradoras, destacamos a entrada em vigor das normas regulamentares:

Para dar resposta às exigências da Lei, as seguintes funções terão de entrar em vigor em 2024:

- Função auditoria interna – Entrada em vigor em Julho de 2024;
- Função de compliance – Entrada em vigor em Julho de 2024;
- Função de gestão do risco e controlo interno – Entrada em vigor em Julho de 2024.

Outras normas regulamentares serão provavelmente publicadas durante o ano de 2024, perseguindo-se os objectivos de promoção da sã concorrência, da protecção dos tomadores de seguros, da promoção da estabilidade e de regular o funcionamento do mercado, assim como da prevenção do risco sistémico.

1.4

ACTIVIDADE DA NOSSA SEGUROS EM 2023

1.4. ACTIVIDADE DA NOSSA SEGUROS EM 2023

A. ESTRATÉGIA

O ano de 2023 encerra o plano estratégico de quatro anos: o WIN2023. Este período foi marcado por muitas conquistas e desafios. Iniciámos o plano em plena pandemia e num ambiente de grande incerteza em Angola e no mundo, mas as nossas pessoas demonstraram uma elevada resiliência, espírito de equipa e vontade de fazer acontecer.

O foco nos resultados e a ambição de disputar a liderança de mercado, permitiu-nos atingir o grau de 93% de concretização do plano WIN2023, e alcançar nos últimos dois anos a liderança do sector segurador privado em Angola.

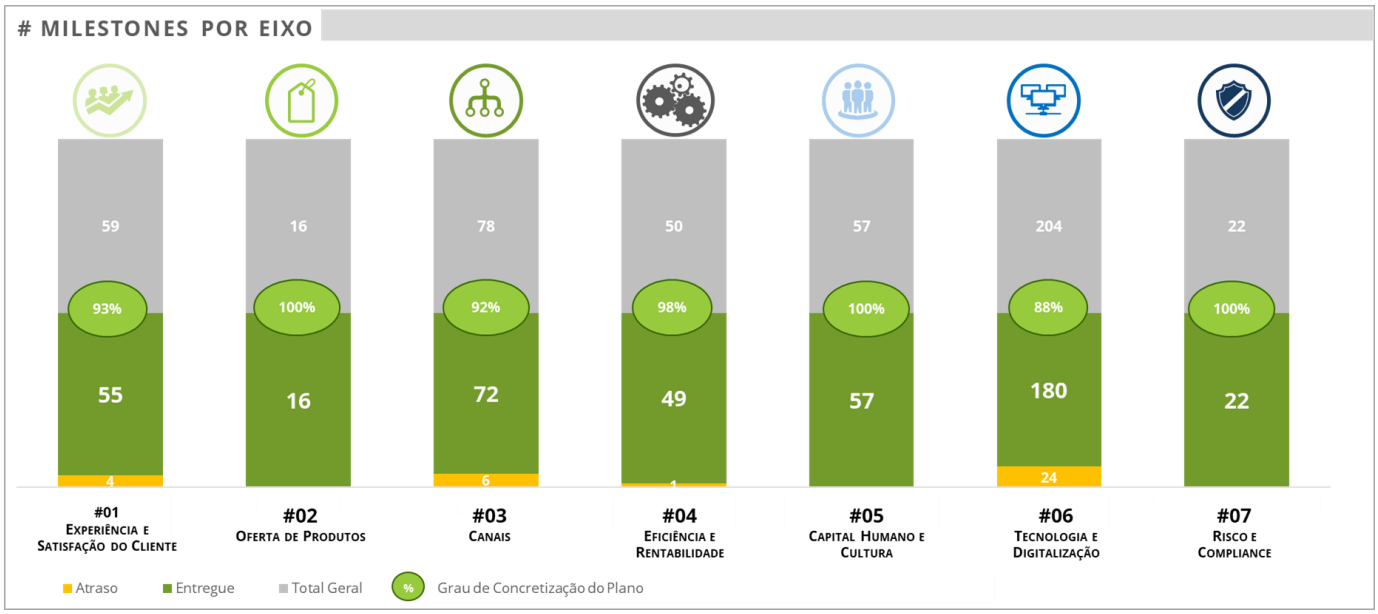
Conseguimos neste ciclo obter a certificação da *Great Place to Work*, com elevado grau de satisfação dos colaboradores e fomos distinguidos como melhor empresa do ano, no sector Financeiro, na 9ª Edição dos Prémios Sirius, promovidos pela Deloitte. Lançámos neste ciclo um inquérito NPS a clientes sobre o nível de satisfação, e obtivemos um resultado positivo na recomendação da NOSSA a amigos e familiares, mas vamos continuar a trabalhar para melhorar cada vez mais a experiência e confiança dos nossos clientes e parceiros.

As orientações estratégicas da NOSSA Seguros continuam assentes na sua missão de liderar a transformação do mercado de seguros em Angola, promovendo a inclusão, a inovação e a qualidade de serviço, e satisfazendo integralmente as necessidades da NOSSA base de Clientes, da NOSSA rede de Parceiros, da NOSSA família de Colaboradores e da NOSSA estrutura accionista.

Relembramos, os sete eixos que definiram o posicionamento estratégico da NOSSA, com os respectivos graus de concretização:

Eixo Estratégico	Visão por Eixo Estratégico	Grau de Concretização WIN2023
#01 | Experiência e Satisfação do Cliente	Ser a referência no sector segurador angolano relativamente à experiência do Cliente, através de uma comunicação personalizada e de um atendimento diferenciado com uma abordagem proactiva ao Cliente.	**93%**
#02 | Produtos	Promover o crescimento do negócio com o desenvolvimento de uma oferta extensa, diferenciada e adequada a cada segmento de Clientes.	**100%**
#03 | Canais	Apostar fortemente no desenvolvimento dos canais digitais e simultaneamente investir na melhoria dos canais tradicionais, de modo a garantir que os Clientes tenham sempre à sua disposição diferentes alternativas para contratarem os produtos que necessitam.	**92%**
#04 | Eficiência & Rentabilidade	Viabilizar a simplificação e digitalização de processos, optimizar a estrutura de custos e definir níveis de serviços internos, com o intuito de aumentar a eficiência e rentabilidade das operações e de promover o crescimento sustentado do negócio.	**98%**
#05 | Capital Humano & Cultura	Desenvolver uma cultura organizacional de excelência, alinhada com as nossas ambições de liderança de mercado. Implementar políticas de atracção, capacitação técnica e retenção de talento, alavancadas em processos de avaliação de desempenho e modelos de incentivos e de progressão de carreiras.	**100%**
#06 | Tecnologia & Digitalização	Optimizar a arquitectura de sistemas, investir em tecnologias inovadoras nas áreas de cybersecurity, e melhorar a qualidade e disponibilidade dos dados, garantido que as actividades de negócio sejam suportadas por tecnologias de eleição.	**88%**
#07 | Risco e Compliance	Assegurar o cumprimento da legislação e normativos em vigor, através da adopção das melhores práticas internacionais relativas à gestão do risco.	**100%**

O Eixo #06 | Tecnologia e Digitalização apresenta o maior peso absoluto no total dos Milestones do Plano, 204 do total (486) dos Milestones do Plano Estratégico. Apesar de um grau de concretização inferior aos restantes eixos (88%), representou o eixo com maior número de entregas absolutas (180).



Principais Marcos do Plano WIN2023

#01 Experiência & Satisfação do Cliente

- Criação do Comité de Produtos e Serviços
- Conclusão do Modelo de Segmentação de Clientes
- Levantamento das Jornadas do cliente
- Programa de Aceleração Comercial
- Reforço do Canal de *Bancassurance*
- Revisão da Oferta de Produtos e Serviços

#02 Produtos

#03 Canais

#04 Eficiência & Rentabilidade

- Revisão dos Processos de Controlo de Gestão
- Implementação do novo Modelo de *Procurement*
- Conclusão do novo manual de Cultura da NOSSA
- Revisão dos Modelos de Gestão de Recursos Humanos

#05 Capital Humano & Cultura

#06 Tecnologia e Digitalização

- Venda de Seguros de Viagem e Automóvel no BAI Directo
- Automatização de Envio de Documentos
- Lançamento da Plataforma de Canais para Parceiros
- Lançamento da Mobile App
- Lançamento do novo Website
- Actualização do *Data Center* e Implementação do *Disaster Recovery*
- Lançamento do Projecto de Automatização de Processos
- Implementação do Sistema de Débitos Directos
- Revisão das funções de controlo da NOSSA
- Implementação do Plano de Continuidade de Negócios

#07 Risco & Compliance

B. MARKETING E COMERCIAL

O ano de 2023 representou um período crucial para avançar e solidificar as iniciativas delineadas no Plano Estratégico WIN 20-23, reiterando o nosso compromisso contínuo em oferecer soluções personalizadas e relevantes aos clientes e ao mercado.

1. MARKETING & COMUNICAÇÃO

1.1 Promoção

O Marketing desempenhou um papel destacado, implementando estrategicamente diversas campanhas que se revelaram impactantes ao longo do ano. Entre elas, a "Campanha Auto – Segurou, Ganhou!" merece destaque, centrando-se na oferta de saldos e concedendo benefícios tangíveis aos clientes que aderiram ao seguro auto.

Destacamos igualmente a campanha Flexibilidade de Pagamentos cujo principal objectivo consistiu em dar a conhecer aos clientes novas modalidades de pagamento, com opções de parcelamento em até 12 prestações.

O encerramento do ano foi marcado pela campanha institucional alusiva aos 18 anos da companhia. Intitulada "A NOSSA é Sua", esta campanha teve como objectivo celebrar o percurso da empresa, e fortalecer os laços emocionais com os clientes, reforçando a importância da NOSSA no seu quotidiano.

A NOSSA marcou presença nas principais Feiras realizadas no País (FILDA, FIB, Expo-Huíla e Expo-Indústria), mas também em eventos sectoriais específicos, nomeadamente os relacionados com o sector da saúde, Oil & Gas, Indústria Mineira, entre outros. Esta abordagem abrangente da marca reflecte a nossa ambição de consolidar a nossa presença no mercado.

Ao longo do ano, a marca marcou presença de forma regular nos media, imprensa escrita e em horário nobre TV e Rádio, divulgando os seus produtos e serviços.

1.2 Produtos & Serviços

O ano de 2023 foi marcado pelo forte compromisso em continuar a agregar valor à nossa oferta de produtos e serviços, com vista a ir ao encontro das reais necessidades dos clientes, proporcionando uma experiência de excelência a todos os clientes.

Com vista a consolidar as acções estratégicas definidas no âmbito da Proposta de Valor, demos continuidade ao processo de segmentação e encarteiramento dos nossos clientes, servindo-nos de guia para oferecer produtos e serviços mais adequados a cada segmento, permitindo por outro lado qualificar a nossa base de dados com informação de qualidade e fiável.

Fruto desta segmentação e no âmbito do Comité de Produtos e Serviços, foram realizadas um conjunto de acções que desempenharam um papel fundamental no processo de optimização e inovação do nosso portfolio de produtos e serviços. Destas, destacamos a criação dos Produtos Vida Fixe e Saúde Mwangolé, destinados aos clientes de baixa-renda e o Saúde Kota, projectado para a população sénior.

No ramo Saúde, procedemos à melhoria da tabela de benefícios associada a este produto, com a actualização de capitais e coberturas e lançámos a solução “Assistência Saúde”, com planos mais abrangentes e flexíveis.

No âmbito do Produto “Responsabilidade Civil Profissional”, alargámos a sua abrangência a Advogados, Médicos, Engenheiros, Arquitectos e Contabilistas, protegendo-os durante o exercício das suas funções.

Relativamente aos serviços, a NOSSA destacou-se como pioneira no sector, através da introdução do serviço de Débito Direto, lançado em parceria com a EMIS. Este serviço de pagamento automático, teve como principal impacto a melhoria na Experiência do Cliente, eliminando preocupações relacionadas com o vencimento das apólices e atribuindo maior comodidade ao cliente no processo de pagamento dos seus prémios de seguros. Actualmente, já é possível, seja qual for o banco do cliente, mediante a sua autorização prévia, que o pagamento do seguro seja feito por esta modalidade.

O lançamento do quiosque digital foi igualmente uma resposta directa à busca pela comodidade e autonomia dos clientes. Esta solução self-service permite que os segurados imprimam as suas apólices de forma rápida e descomplicada. A ferramenta dispõe ainda da funcionalidade Click to Call, permitindo aos clientes notificar a NOSSA para serem contactados pela seguradora para qualquer assunto de interesse.

No ecossistema de soluções financeiras digitais, expandimos as nossas opções de pagamento, incorporando serviços como o E-Kwanza e Unitel Money, como meios de pagamento em toda a nossa rede de agências. Além disso, celebrámos uma parceria com a plataforma Aki Paga, que possibilitou a subscrição de seguros de maneira prática e acessível.

Na NOSSA APP, foram disponibilizadas novas funcionalidades associadas ao Seguro de Saúde, nomeadamente a possibilidade de simulação e subscrição do seguro, consulta do plafond disponível e da rede de prestadores, bem como a possibilidade de solicitar reembolsos, consultar o seu estado e histórico. Ainda na APP, lançámos a funcionalidade de reportar sinistros no seguro Auto. É de salientar que neste aplicativo móvel estão disponíveis para subscrição os seguros Automóvel, Viagem e Saúde, permitindo ao cliente efectuar todo o fluxo de subscrição (simulação, contratação, pagamento e download da documentação associada), de forma autónoma em menos de 3 minutos. Está ainda disponível a funcionalidade de consulta de todos os produtos subscritos, à excepção do produto Vida.

Relativamente aos Canais digitais, as páginas da NOSSA cresceram em termos de seguidores e taxa de engajamento nas principais redes sociais, com novas rubricas, conteúdos e passatempos. Também no site, foi disponibilizada a funcionalidade Click to Call

1.3 Acções de Responsabilidade Social & Patrocínios

Reconhecendo a importância de contribuir positivamente para a sociedade, a NOSSA Seguros desenvolveu diversas acções ao longo do último ano, demonstrando que a Responsabilidade Social é uma parte intrínseca da sua identidade corporativa e é determinante para um ambiente social mais justo, sustentável e inclusivo.

Tivemos uma participação activa no Dia Mundial da Limpeza, através do apoio e participação numa acção de limpeza de uma praia, o que evidencia o compromisso ambiental da NOSSA.

Unimos forças no combate ao Cancro da Mama, e participámos na Caminhada Rosa para uma maior consciencialização desta causa.

Com o objectivo de apoiar as comunidades mais vulneráveis, destacamos o apoio em diversas acções ao longo do ano no CACAJ, através da doação de bens não perecíveis, vestuário, livros e brinquedos. Fora de Luanda, apoiámos o Lar Criança Feliz, proporcionando às crianças desta instituição a visita à Expo-Huíla.

No que diz respeito às acções de Apoio Cultural, a NOSSA apoiou ao longo do ano em diversas acções o jovem escritor angolano premiado Nituecheni Africano e outros eventos culturais.

Participámos também em várias acções de prevenção e combate à sinistralidade rodoviária, promovidas pelo regulador.

Como estratégia de posicionamento e reputação no mercado, a NOSSA associou a sua marca, como patrocinador de vários eventos do sector segurador, bem como a eventos relacionados a sectores de destaque na economia angolana. Na área da saúde, destacamos o apoio ao Congresso Internacional de Medicina e ao Congresso da Ordem dos Enfermeiros de Angola.

No desporto apoiámos alguns atletas em desportos como o jiu-jitsu e fosso olímpico, bem como eventos de Futsal e a Meia-maratona de Luanda, entre outros.

1.4 Canais de Distribuição

O ano de 2023 revelou-se um período extraordinariamente bem-sucedido para todos os canais comerciais, marcado por conquistas notáveis e avanços significativos.

1.4.1 Direcção de Empresas e Particulares

Para a Direcção de Empresas e Particulares o ano transacto foi uma oportunidade para inovação e adaptação a um cenário em constante evolução, focando as suas prioridades no Cliente. Destacamos as principais acções levadas a cabo por esta Direcção:

- De forma a estarmos mais próximos dos nossos clientes, realizámos mensalmente acções no terreno com as nossas equipas comerciais, participando igualmente nas campanhas de sensibilização aos automobilistas sobre o Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel (SORCA), evento promovido pela ARSEG, em várias Províncias;

- Celebração de vários protocolos e acordo de parceria com inúmeras entidades para comercialização de seguros para os seus associados, nomeadamente a Câmara de Comércio Angola e China, Câmara de Comércio dos Emirados Árabes Unidos e CEFA - Clube Empresas Francesas em Angola;
- No evento Viagem com a NOSSA, destacámos as nossas Agências de Viagens parceiras, que comercializam o nosso produto de Viagem;
- Reestruturação da Direcção através da criação de um novo departamento dedicado às Instituições e Empresas Públicas, para uma abordagem sectorial especializada;
- No sentido de melhorarmos o atendimento e a experiência dos nossos clientes nas nossas Agências, realizámos uma acção de Cliente Mistério nas Agências da NOSSA Seguros e nos Balcões de Atendimento do SIAC;
- Internamente realizámos o Fórum Comercial, para reflexão sobre actuação da equipa comercial e definição de plano de acção para afinar a oferta e abordagem comercial.

No Contact Center, além do crescimento ao nível dos postos, foram criadas Posições de Atendimento Específicas para o ramo estratégico de Vida. Foram igualmente realizadas acções de premiação para distinguir os melhores Assistentes de Atendimento.

1.4.2 Direcção de Corretagem

Apesar de bastante desafiante, o ano de 2023 foi pautado por algumas realizações que serviram para aproximar-nos ainda mais dos nossos parceiros, fortalecendo a confiança na NOSSA, nos seus produtos e serviços.

Das actividades estratégicas realizadas, destacamos as seguintes:

- Reforço das competências e domínio dos Produtos NOSSA, com a realização de acções formativas para os Produtos Saúde, Vida e Fundos de Pensões;
- Com o propósito de fortalecer os laços de confiança dos nossos Parceiros com a NOSSA, foram realizados ao longo do ano dois grandes eventos com vista à confraternização e networking com os parceiros, o Networking a Bordo e o evento Sunset Business;
- Realizámos ainda neste canal, a Campanha de cobrança de prémios com alguma antiguidade, cujo objectivo principal consistiu em alavancar a rentabilidade da carteira de clientes dos Parceiros.

1.4.3 Direcção de Banca Seguros

2023 foi o ano de maior crescimento desde a criação deste canal, que actualmente já representa 13% da produção da companhia.

Para estes resultados destacamos as seguintes iniciativas:

- Reforço e reestruturação da equipa, de forma a adequá-la à estrutura comercial dos nossos Parceiros Bancários;
- Criação de produtos específicos exclusivos para este canal (BAI SAÚDE PARA TODOS e BAI PROTECÇÃO PENSIONISTA) e implementação de campanhas Internas e externas;
- Para melhor domínio dos produtos, foram realizados webinars, sessões de formação e encontros de alinhamento com as equipas comerciais;
- Presença conjunta com o BAI na FILDA, FIB e Expo Huíla, dinamizando o seguro PCA;
- Realização do Evento Banca Seguros para os Directores Comerciais do Canal Bancário, para apresentação das dinâmicas para a concretização dos objectivos comerciais.

1.4.4 Presença Geográfica

Em 2023, mantivemos a nossa forte presença geográfica com 26 agências da NOSSA Seguros, demos continuidade à política de dinamização do nosso posicionamento estratégico em território nacional, com vista a uma maior proximidade com os nossos Clientes.

Presença Geográfica

26
Agências NOSSA

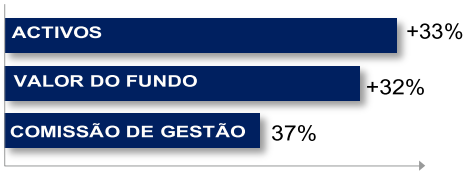
C. FUNDOS DE PENSÕES

Considerando que os fundos de pensões constituem um instrumento de excelência como complemento ao sistema de segurança social e representando um grande potencial de crescimento, a NOSSA Seguros para além da sua actividade de seguros dedica-se igualmente à gestão de fundos de pensões, tendo em 2023 continuado a apostar no desenvolvimento desta área de negócio quer pelo reforço da equipa, dinâmica comercial e investimento nos sistemas de gestão de fundos de pensões.

Com vista a responder às necessidades que têm surgido no mercado dispomos de fundos fechados feitos à medida do cliente e abertos que apresentam uma maior flexibilidade de adesão.

- **Fundo de Pensões BAI**

1 797 PARTICIPANTES	O Fundo de Pensões BAI registou 1 797 Participantes a 31 de Dezembro de 2023
2 098 896 MILHARES DE AOA DE CONTRIBUIÇÕES	No decurso do ano de 2023 o Fundo incorreu em pagamentos de 40 759 Milhares AOA relativo a Pensões. O valor das contribuições totalizou 2 098 896 Milhares AOA

26 847 139 MILHARES DE AOA DE ACTIVOS SOB GESTÃO	Os activos sob gestão atingiram o montante de 26 847 139 Milhares AOA registando um crescimento de 33% devido ao aumento dos rendimentos financeiros e das contribuições.
	O Fundo atingiu em 31 de Dezembro de 2023 o valor 27 464 429 Milhares AOA registando um crescimento de 32% face a 2022. A rentabilidade da carteira de investimentos foi de 16% no ano 2023. A NOSSA Seguros obteve uma receita de 704 126 Milhares AOA relativa à comissão de gestão do fundo.

- **Fundo de Pensões Aberto Nossa Reforma**

215 PARTICIPANTES	O Fundo de Pensões NOSSA REFORMA registou 215 Participantes a 31 de Dezembro de 2023.
132 013 MILHARES DE AOA DE CONTRIBUIÇÕES	O valor das contribuições totalizou 132 013 Milhares AOA.
360 715 MILHARES DE AOA DE ACTIVOS SOB GESTÃO	Os activos sob gestão atingiram o montante de 360 715 Milhares AOA registando um crescimento de 85% devido ao aumento dos rendimentos financeiros e das contribuições.
	O fundo atingiu em 31 de Dezembro de 2023 o valor de 365 321 Milhares AOA registando um crescimento de 49% face a 2022. A rentabilidade da carteira de investimentos foi de 15% no ano 2023. A NOSSA Seguros obteve uma receita de 11 295 Milhares AOA relativa à comissão de gestão do fundo, representando um incremento de 71% face ao ano anterior.

D. GESTÃO DOS RISCOS E CONTROLO INTERNO

A Gestão do Risco é um processo continuo que permite identificar, avaliar e controlar os riscos, contribuindo assim para o sucesso da implementação da estratégia da NOSSA Seguros.

O Sistema de gestão dos riscos tem como objectivos:

- Melhorar a capacidade da gestão em alcançar os objectivos estratégicos estabelecidos;
- Melhorar o processo de tomada de decisão;
- Maximizar oportunidades e minimizar ameaças;

- Prevenir os danos e perdas associados aos riscos que enfrentamos;
- Antecipar e responder de forma apropriada a mudanças nos factores de risco.

As categorias de risco da NOSSA são:

O Risco Específico de Seguros é o risco inerente à comercialização de contratos de seguro, associado ao desenho de produtos e respectiva tarifação, ao processo de subscrição e de provisionamento das responsabilidades e à gestão dos sinistros e do resseguro.

O Risco de Mercado está relacionado com movimentos adversos no valor dos activos da empresa de seguros relacionados com a variação dos mercados de capitais, dos mercados cambiais, das taxas de juro e do valor do imobiliário. O risco de mercado está fortemente relacionado com o mismatching entre activos e responsabilidades.

O Risco de Crédito consiste numa categoria de riscos derivados de incumprimento ou de alteração na qualidade creditícia dos emitentes de valores mobiliários aos quais a Companhia está exposta, bem como dos devedores, mutuários, mediadores, tomadores do seguro e resseguradores;

O Risco de Liquidez advém da possibilidade dos activos não terem liquidez suficiente para suportar os pagamentos a que a Companhia está obrigada face aos vencimentos, das responsabilidades assumidas com os tomadores do seguro e outros credores;

O Risco Operacional resulta da inadequação ou falhas nos nossos processos, sistemas, de erros humanos. Incluem-se também os riscos resultantes de eventos externos. Estes riscos estão subdivididos em grupos e subgrupos de risco, nomeadamente:

- Fraude interna;
- Fraude externa;
- Colaboradores e inconformidade com normas de saúde e segurança;
- Danos a activos físicos;
- Interrupção das actividades ou falhas nos sistemas de TI;
- Clientes, produtos e negócios;
- Execução, entrega e gestão de actividades.

O Risco Estratégico consiste na probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, decorrentes de decisões estratégicas inadequadas, da deficiente implementação das decisões ou da incapacidade de resposta a alterações no meio envolvente (risco da estratégia do negócio), bem como de alterações no ambiente de negócios da instituição (risco de alterações no meio envolvente).

O Risco de Concentração resulta de uma elevada exposição a determinadas fontes de risco, tais como categorias de activos, linhas de negócio ou clientes, com potencial de perda suficientemente grande para ameaçar a situação financeira ou de solvência da empresa de seguros. Pode resultar, entre outros, do risco específico de seguros, do risco de mercado, do risco de crédito, do risco de liquidez ou de combinações ou interacções entre riscos.

O Risco Reputacional pode ser definido como o risco de a empresa de seguros incorrer em perdas resultantes da deterioração da sua reputação ou posição no mercado devido a uma percepção negativa da sua imagem entre os clientes, contrapartes, accionistas ou autoridades de supervisão, assim como do público em geral.

O Risco de Compliance consiste na probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital e na reputação da Companhia, decorrentes de violações ou da não conformidade relativamente a leis, regulamentos, determinações específicas, contratos, regras de conduta e de relacionamento com clientes, práticas instituídas ou princípios éticos, que se materializem em sanções de carácter legal e regulamentar, na limitação das oportunidades de negócio, na redução do potencial de expansão ou na impossibilidade de exigir o cumprimento de obrigações contratuais.

O Risco de IT consiste na possibilidade de falha dos sistemas de IT tendo impacto na fiabilidade e disponibilidade da informação e nos serviços da Companhia.

E. SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

A NOSSA considera ser fundamental e imprescindível a existência de um sistema de controlo interno adequado, para mitigar os riscos, assegurar a fiabilidade da informação financeira, tornar as operações mais efectivas, assegurar o cumprimento da legislação e regulamentação em vigor, para garantir que os objectivos propostos sejam atingidos.

De forma a preservar a capacidade de cumprirmos com as responsabilidades e objectivos assumidos perante clientes, parceiros, colaboradores, accionistas e restante comunidade em que estamos inseridos, devemos assegurar que os nossos activos, tangíveis e intangíveis, estão protegidos contra potenciais danos e perdas. O nosso sistema de controlo interno está documentado através de políticas, normas internas (processos) e manuais de procedimentos.

Foram reportados e acompanhados pelo Conselho de Administração, Comissão de Gestão do Risco e Conselho Fiscal, as revisões efectuadas aos processos chaves, controlos bem como as respectivas deficiências e recomendações que são identificadas no âmbito dos trabalhos de controlo interno, gestão do risco e auditoria.

Reconhecendo a relevância crescente de um sistema de controlo interno adequado para o sucesso da nossa organização foi criada a Comissão de Controlo Interno e Auditoria.

Principais actividades realizadas pela função de Gestão do Risco e Controlo Interno:

- Apresentação das Medidas Implementadas e Planos De Acção para Mitigação do Top 10 de Riscos;
- Acompanhamento dos indicadores para os principais riscos da Companhia – KRIs;
- Revisão e actualização do catálogo dos principais riscos da companhia;
- Avaliação do impacto da nova legislação do sector segurador nas actuais contas de provisões e na margem de solvência;
- Análise de Teste de stress de Mercado cambial;
- Análise de Status do Risco de Liquidez;
- Face às alterações regulamentares registadas no mercado com a implementação da Nova Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora a Comissão procedeu ao acompanhamento das acções que visam dar cumprimento aos vários requisitos relativos aos Sistemas de Gestão dos Riscos e Controlo;
- Acompanhamento do plano de implementação das deficiências de controlo interno.

F. FUNÇÃO DE AUDITORIA INTERNA

O Gabinete de Auditoria Interna da NOSSA Seguros, tem como missão assegurar e providenciar à equipa de gestão da NOSSA Seguros, com o maior nível de independência e objectividade, as avaliações da eficiência e eficácia dos sistemas de controlo, da conformidade às leis e regulamentos internos da NOSSA Seguros. O Gabinete de Auditoria Interna tem igualmente a missão de assegurar a fiabilidade da informação gerada e reportada internamente pelas Unidades de Estrutura, assim como, assegurar a eficiência e eficácia dos processos, com o objectivo de optimizar e agregar valor às operações e resultados da Organização e garantir a salvaguarda do património.

Durante o ano de 2023, o Gabinete de Auditoria Interna realizou várias actividades e auditorias das quais se destacam as seguintes:

- Auditoria aos procedimentos de Actualização da Informação de Clientes;
- Auditoria ao processo de Subscrição no Seguro de Vida;
- Auditoria ao processo de Emissão de Certificados provisórios;
- Análise à Qualificação dos Fornecedores;
- Auditoria ao processo de Despesas Internas;
- Análise ao processo de Gestão de Mediadores;
- Análise dos acordos de Co-seguro;
- Auditoria aos processos de Gestão de Saúde do prestador externo;
- Monitorização das recomendações efectuadas de acordo com as deficiências de controlo identificadas em auditorias anteriores.

G. ORGANIZAÇÃO INTERNA

1. CAPITAL HUMANO

Os Colaboradores da NOSSA constituem o principal pilar da seguradora, sendo o seu maior activo. Neste sentido, a seguradora tem implementada uma política de proximidade, baseada no respeito, na ética profissional e valorização das pessoas, com vista à promoção de uma cultura de excelência, com a ambição de proporcionar aos clientes a melhor experiência de seguros.

Em 2023, a NOSSA Seguros deu continuidade ao Programa de Transformação Cultural, definido no Plano Estratégico WIN20.23, o que tem gerado um impacto significativo, na medida em que promoveu a implementação do modelo de funções e gestão de carreiras, formação e desenvolvimento e incentivos comerciais, os quais têm promovido a atracção e retenção de quadros de elevado potencial.

Caracterização do Efectivo

No final de 2023, a estrutura do Capital Humano da NOSSA Seguros situou-se em 171 Colaboradores, registando um aumento de 5%, face ao período homólogo, sendo que 98% encontravam-se em pleno exercício das suas actividades, contrariamente aos cerca de 2% com vínculo suspenso (licença de saúde e comissão de serviço), não tendo sido registada variação face ao período homólogo.

Evolução do Número de Colaboradores

A NOSSA Seguros tem registado um ligeiro aumento no número de Colaboradores ao longo dos últimos anos, conforme tabela abaixo, que espelha a distribuição do efectivo por família funcional.

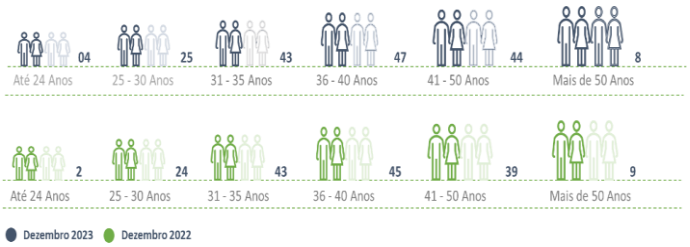
Ao analisar a evolução do efectivo, constatamos que as áreas de Controlo registaram uma variação relativa positiva de 20%, seguido das áreas de Suporte Transversal com 10%, das áreas de Negócio com 4% e em sentido inverso as áreas de Suporte ao Negócio com uma variação relativa negativa de -3%, tendo globalmente sido registada uma variação relativa positiva de 5%

			Variação	
	2023	2022	Absoluta	Relativa
Colaboradores NOSSA	**171**	**162**	**9**	**5%**
Órgãos Sociais	3	3	-	0%
Negócio	70	67	3	4%
Suporte ao Negócio	40	41	-1	-3%
Suporte Transversal	48	43	5	10%
Controlo	10	8	2	20%

Distribuição por Género

Em termos de distribuição do efectivo por género, no final do período em análise, verificou-se que do total de 171 Colaboradores, 108 são do género masculino, o que representa 63% do total, contrariamente aos 63 Colaboradores do género feminino, que representam 37% do total do efectivo, tendo sido registado uma redução de 4 p.p, no género masculino, com afectação inversa no género feminino, com ligeiro aumento de 4 p.p, quando comparado ao período homólogo.

Distribuição Etária



Relativamente à distribuição etária, em 2023, os Colaboradores com idade entre os 36 e 50 anos, representavam 53% (91 colaboradores) do efectivo, tendo sido registada um ligeiro aumento de 1 p.p, face ao período homólogo. Em termos médios, a idade situou-se em 38 anos.

Habilitações Literárias

Mês | Ano	Mestrado	Licenciatura	Frequência Universitária	Ensino Médio	Ensino Primário	Total
Dezembro _2023	4	133	19	14	01	171
Dezembro_2022	4	122	17	18	01	162

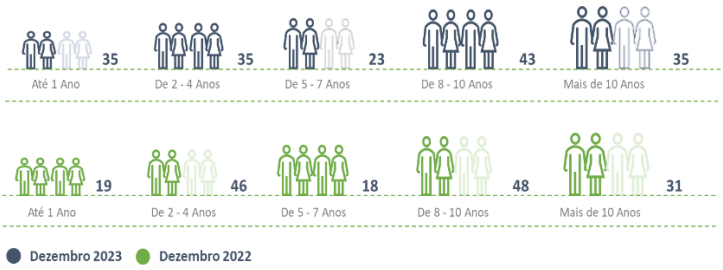
Em relação às habilitações literárias do efectivo da NOSSA Seguros, 80% possuíam formação superior no período em análise, distribuída entre Mestrado e Licenciatura, tendo sido registado um aumento de 8 p.p., comparativamente ao período homólogo.

Distribuição Funcional do Efectivo

Na tabela abaixo é apresentada a alocação do efectivo da NOSSA Seguros, distribuída por família e bandas funcionais.

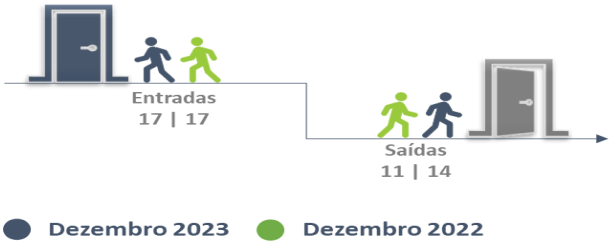
	Família Funcional				
	Comissão Executiva	Negócio	Suporte ao Negócio	Suporte Transversal	Controlo
Colaboradores NOSSA	**3**	**70**	**40**	**48**	**10**
Administração	3	-	-	-	-
Gestão de Topo	-	4	5	10	2
Gestão Intermédia	-	12	7	1	-
Técnica	-	54	28	31	8
Operacional e Suporte	-	-	-	6	-

Antiguidade



Ao analisar a estabilidade do vínculo laboral, conclui-se que 59% dos Colaboradores da NOSSA, possuíam mais de 05 anos de efectividade, tendo sido registada uma ligeira diminuição, de 1 p.p, face ao período homólogo.

Entradas, Saídas



Em 2023, foram admitidos 17 Colaboradores, não tendo sido registada alteração face ao período homólogo, sendo que, do total de admissões, 06 foram alocadas nas áreas de Negócio, 06 nas áreas de Suporte Transversal, 04 nas áreas de Suporte ao Negócio e 01 nas áreas de Controlo.

Em relação às Saídas, durante o período em análise, 2023, foram registados 14 processos de rescisão contratual, tendo ocorrido um aumento de 03 processos, o que representa 21 p.p., face ao período homólogo.

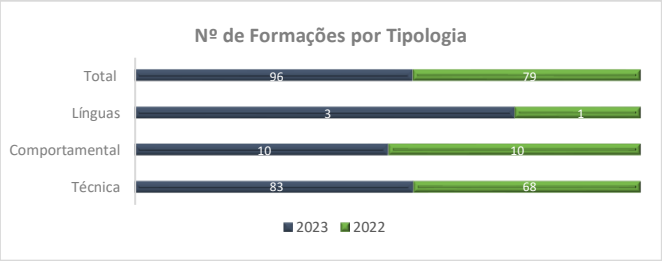
			Variação	
	2023	2022	Absoluta	Relativa
Motivos da Extinção do Vínculo	**14**	**11**	**3**	**21%**
Abandono de Trabalho	-	-	-	0%
Despedimento Disciplinar	-	-	-	0%
Falecimento	-	-	-	0%
Fim de Comissão de Serviço	-	-	-	0%
Iniciativa do Colaborador	12	8	4	33%
Iniciativa da Empresa (Acordo)	1	2	1	-100%
Reforma	1	1	-	0%

Do ponto de vista de representatividade, os motivos da extinção do vínculo laboral, seguiram a seguinte distribuição:

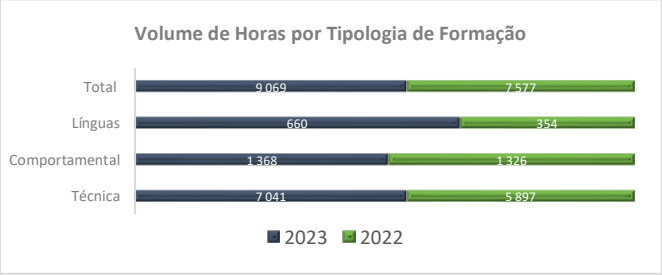
- 86% por iniciativa do Colaborador;
- 7% por iniciativa da Empresa (mútuo acordo) e reforma. Todavia, em 2023 a taxa de rotatividade situou-se em 8,4%, contrariamente aos 8,.6% registada em 2022

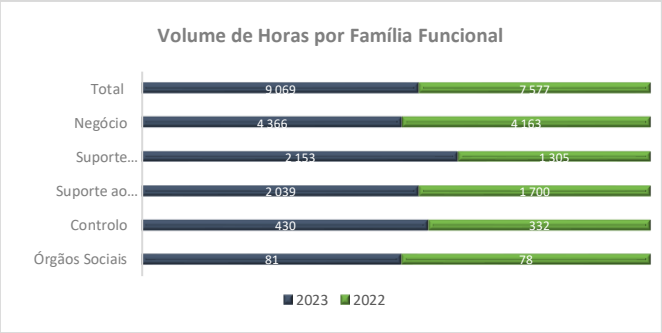
Formação & Desenvolvimento

Em 2023, foram ministrados mais 17 acções de formação, em comparação ao período homólogo, correspondendo a uma variação positiva de 18%, sendo importante destacar que, das 96 acções de formação ministradas, cerca de 87% foram formações técnicas, seguido de formações comportamentais, com 10% e línguas, com 3%.



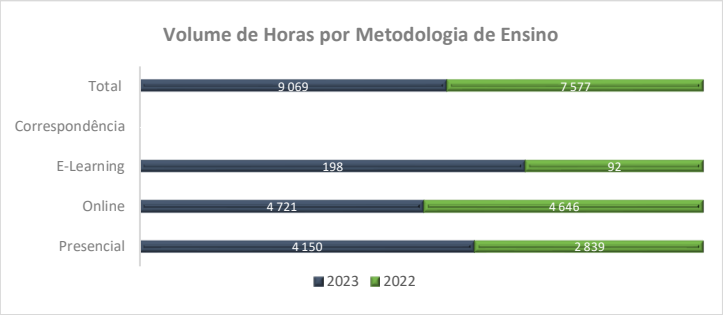
Em relação ao volume de horas por tipologia de formação, em 2023 foram ministradas 9 069 horas, mais 1 493 horas de formação, em comparação ao ano de 2022, correspondendo a uma variação positiva de 16%.



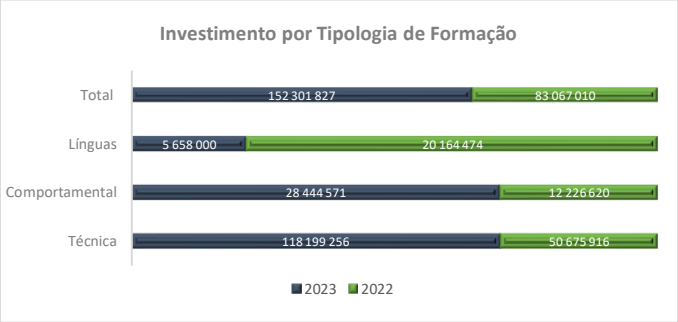


Ao analisar o volume de horas de formação por família funcional, constatamos que os grupos funcionais com maior representatividade foram da área de negócio (48%), suporte transversal (24%) e suporte ao negócio (22%). Por outro lado, as famílias funcionais com menor representatividade foram as áreas de controlo (5%) e órgãos sociais (1%), respectivamente, sendo que globalmente foi registada uma variação relativa positiva de 16%.

Do volume total de horas de formação, 52% das horas foram ministradas em cursos na modalidade online, o que representa uma diminuição de 9 p.p, face ao período homólogo. Todavia, os cursos na modalidade presencial, representaram 46% do volume total de horas de formação, tendo havido um aumento de 9 p.p. comparativamente ao ano de 2022, explicado essencialmente pelo fim da Covid-19 como emergência de saúde global. E os restantes 2% dos cursos foram ministrados e/ou disponibilizados em plataformas de e-learning, tendo em 2023 sido registada em termos globais uma variação positiva de 16%.



O investimento em formação situou-se em AOA 152 301 827 traduzindo-se num aumento de 45 p.p., face ao ano anterior, tendo as formações de cariz técnico representado 79% do total do investimento no período em análise, contrariamente aos 61% de 2022.



Resumo dos Indicadores de Formação

A título de resumo, é apresentada na tabela abaixo os principais indicadores de formação tratados no presente capítulo.

		2023		2022	
#	PRINCIPAIS RÚBRICAS	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
1	Efectivo em Serviço	168		159	
2	Orçamento (AOA)	114 000 000	152 000 000	118 000 000	83 000 000
3	Acções de Formação	85	96	80	79
4	Colaboradores Formados	170	180	160	175*
5	Taxa de Colaboradores Formados (Colaboradores formados/efectivo)	100%	107%	96%	110%
6	Total de Formandos	2 250	2 139	642	2 258
7	Média de Formandos por Acção Formativa (total de formandos/acções de formação)	28	22	10	29
8	Volume de Horas de Formação	7 500	9 069	6 500	7 577
9	Média de Horas de Formação (Volume de formação/acções de formação)	95	94	90	96
10	Custo Médio por Formando (montante gasto no período/total de formandos)	50 000	71 202	150 000	36 788
11	Custo Médio por Hora de Formação (montante gasto no período/volume de formações)	20 000	16 794	20 000	10 963

*Nota: Face à inflação registada em 2023, procedeu-se à revisão do orçamento.

Programa Estagiar NOSSA

O ano de 2023, foi igualmente marcado pelo reforço do Programa Estagiar NOSSA, destinado a recém-licenciados e finalistas, o qual contemplaram o programa 06 estagiários, distribuídos pelas áreas de suporte transversal com 03, seguido do negócio com 02 e por fim, o suporte ao negócio com 01 estagiário com uma variação relativa global negativa de -17%, comparativamente ao período homólogo.

Ainda em relação ao Programa Estagiar NOSSA, em 2023, a taxa de retenção foi de 75%, ou seja, 06 dos 08 estagiários da edição 2022 foram efectivados nos quadros da empresa, tendo 02 colaboradores concluído o programa e dispensados. Já no período homólogo a taxa de retenção esteve fixada em 100%, com a efectivação do único estagiário do programa da edição de 2021.

Gestão de Carreiras

Em 2023, a NOSSA manteve a sua aposta no desenvolvimento e reconhecimento das pessoas, tendo registado a nomeação de 17 colaboradores, comparativamente às16 registadas no período homólogo.

O ano de 2023 foi igualmente marcado pela mobilidade de 07 colaboradores, três a menos, comparativamente ao período homólogo.

Salientamos que, em 2023, promovemos a progressão de 70 funcionários, o que representou um aumento de 40% em relação ao ano anterior.

Organização & Processos

Com vista à optimização do modelo organizativo da seguradora, em 2023 procedeu-se à reestruturação de algumas unidades de estrutura, como a Direcção de Marketing & Comunicação, Direcção de Bancasseguros, Direcção Técnica e o Gabinete Jurídico & Compliance.

Em 2023 foram criadas 05 novas unidades de estrutura, Direcção de Experiência do Cliente, Direcção de Saúde, Direcção de Vida & Fundos de Pensões, Direcção Jurídica & Contencioso, e o Gabinete de Compliance, tendo como pressuposto a especialização e segregação de funções, aliada à promoção da conformidade com as melhores práticas.

H. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E PROCESSOS

Dando continuidade aos exercícios anteriores, para 2023, a tecnologia continuou a ter um papel fundamental no prosseguimento dos objectivos de negócio. Nesta óptica, as actividades das áreas tecnológicas da NOSSA visaram os eixos da digitalização e da transformação digital, de modo a fornecer soluções mais ágeis, inovadores e seguras.

Nesta perspectiva, destacamos as actividades abaixo:

1. Actividades de suporte às operações

Simplificou-se o processo de subscrição do produto automóvel, através da optmização dos dados recolhidos nos ecrãs das soluções de suporte à venda pelos corretores/mediadores, Bancassurance e delegações.

Configurou-se novos produtos e adaptou-se outros existentes (Saúde Kota, Saúde Mwangolé, BAI Saúde Para Todos, Vida Fixe, BAI Protecção Pensionistas, Responsabilidade Civil, Equipamentos Electrónicos, mercadorias transportadas).

Para os novos produtos, os mesmos foram disponibilizados nos canais de distribuição (directo, corretagem/mediação e banca).

Deu-se continuidade à automatização de rotinas de extracção de relatórios operacionais, com destaque na implementação de dashboard's de acompanhamento das cobranças.

Por fim, deu-se ainda continuidade aos investimentos para aquisição de equipamentos que garantem maior e melhor mobilidade dos colaboradores e eficiência nos tempos de resposta.

2. Soluções para o cliente final

a) Mobile APP

Efetuou-se melhorias ao produto de viagem, já disponibilizado na solução e foi disponibilizada a funcionalidade de participação de sinistros para o seguro de automóvel.

Para os clientes com Seguro de Saúde, passou a ser possível consultarem os cartões, plafonds, histórico dos reembolsos dos seus dependentes e despoletar o processo de pedido de reembolso. No caso de terem aderido a um dos Fundos de Pensões, passou a ser possível consultarem o extracto individual.

Desenvolveram-se as funcionalidades FAQ's e "Fale Connosco", dando possibilidade aos clientes esclarecerem dúvidas.

Foram disponibilizados novos meios de pagamento (BAI Paga, Multicaixa Express, por referência ATM, E-Kwanzas, Unitel Money).

Por fim foi implementada a funcionalidade "Referral" que permite aos utilizadores da Mobile App convidar os amigos a aderirem ao aplicativo móvel.

b) Soluções de suporte aos pagamentos de seguros

Efectou-se a operacionalização dos pagamentos por débito directo.

Melhorou-se a ferramenta de envio automático de documentos de negócio. Esta solução é essencial nas notificações das notas de pagamento assim como na disponibilização dos documentos relacionados (Condições Particulares, Recibos/Facturas e Carta Verde) após o pagamento/cobrança.

Com esta melhoria foi possível incluir todos produtos (Vida, Não Vida e Frotas) na ferramenta assim como aumentar a periodicidade de envio de documentos de 3 vezes ao dia para de 10 em 10 minutos.

c) Solução Quiosque

Esta solução foi desenvolvida por forma a descentralizar o processo de impressão de documentos de seguro automóvel (Condições Particulares, Recibo/Factura e Carta Verde) e disponibiliza também a funcionalidade Click To Call.

d) Plataforma Omnichannel

Por forma a melhorar a experiência do cliente, foi efectuada a análise e desenho de uma solução omnichannel.

3. Soluções de suporte ao Bancassurance

Para além da disponibilização de novos produtos e melhorias nos outros, na ferramenta de suporte à venda no canal presencial, em 2023, foi ainda possível trabalhar com o BAI na disponibilização dos produtos de Viagem e Automóvel no BAI Directo, permitindo aos clientes deste canal digital simular/contratar estes seguros, pagar e efectuar o download dos respectivos documentos.

4. Soluções de suporte aos corretores, mediadores e outros parceiros

Deu-se seguimento às actividades inerentes ao desenvolvimento da nova Plataforma de Canais com enfase no Go Live de produtos Não Vida e funcionalidades de descentralização das cobranças e o respectivo roll out a parceiros selecionados.

Destaca-se ainda o desenvolvimento da solução de gestão de frotas de automóvel. As acções de operacionalização desta solução e respectiva entrega estão em curso, o que descentralizará, entre outros, os processos de:

a) simulação/contratação;

b) realização de entradas de novos veículos;

c) simulação de renovações das apólices existentes

d) consulta de prémios e acompanhamento da taxa de sinistralidade por objecto seguro.

Assim sendo, o processo de contratação do seguro de uma frota de automóveis terá uma redução significativa de tempo.

5. Soluções de Back End e necessidades legais

Nesta vertente deu-se continuidade ao desenvolvimento de soluções com vista à melhoria da eficiência interna com destaque ao:

- Início da implementação da automatização de workflow de pagamentos de indemnizações e fornecedores.
- Melhoria na solução para gestão de sinistros do ramo automóvel, com foco na usabilidade, sendo também possível, futuramente, descentralizar a gestão dos sinistros através da delegação a parceiros.

Foram ainda desenhadas as soluções de suporte ao novo modelo de gestão de incentivos e objectivos.

É de destacar ainda o início da implementação do novo repositório de dados e solução analytics, assim como actividades importantes com vista ao início do desenvolvimento da solução CRM.

No quadro do cumprimento das obrigações legais, é de realçar as actividades relacionadas com a implementação do novo plano de contas paras as seguradoras (PCES).

6. Segurança da informação

Através do seu Gabinete de Segurança da Informação (GSI), a NOSSA, deu continuidade no desenvolvimento das actividades de controlo de processos e procedimentos, que garantem uma adequada confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação, assim como, monitorizar a sua implementação, gestão e coordenação ao mais alto nível da NOSSA Seguros.

Para o ano de 2023, foram desenvolvidas um conjunto de acções, das quais destacamos:

- Contratação Técnico de Segurança da Informação;
- Aprovação de 4 Políticas de segurança da Informação;
- Controlo e monitorização às políticas de segurança (periodicidade mensal);
- Monitorização de incidentes de segurança da informação;
- Monitorização de vulnerabilidades aos sites com visibilidade externa;
- Sensibilização em matéria de segurança da informação a todos os colaboradores por via de newsletter via email e intranet;
- Apoio à DSI nos variados processos de gestão da segurança da informação.

I. SUBSCRIÇÃO

Para a NOSSA a Subscrição é um processo fundamental de apoio à tomada de decisão selectiva de riscos, tendo em consideração o perfil de risco definido e aceite pela companhia.

O empenho da NOSSA está na definição clara do apetite ao risco, para que possa garantir uma rentabilidade e protecção do capital adequadas face aos riscos assumidos, tendo sempre em consideração a sua capacidade de suportar os mesmos, através da aplicação prudente de condições e tarifas construídas e acompanhadas regularmente com base em técnicas actuariais.

Os riscos que não se enquadram nas condições de aceitação definidas pela NOSSA, continuam a ser analisados conjuntamente pela Direcção Técnica e pelo Gabinete de Resseguro, para que sejam produzidas propostas de os aceitar, com base na partilha do risco em resseguro ou cosseguro, ou recusar, com suporte, sempre que necessário e para os casos mais complexos, de empresas especializadas em análise de risco.

Mantivemos a monotorização da rentabilidade técnica por ramo, canal e cliente, permitindo-nos aferir a adequação às Normas, Políticas de Subscrição e de Descontos em vigor.

Finalizámos o plano de revisão e actualização de toda a documentação Técnica de apoio à subscrição.

Adquirimos uma solução mais robusta para a gestão dos Fundos de Pensões.

Demos início a várias acções de capacitação das nossas equipas comerciais e dos nossos corretores e mediadores, sobre os produtos VIDA e Fundos de Pensões, com vista a dinamizarmos estes dois segmentos.

Mantivemos formações em segmentos mais complexos de negócio, nomeadamente, Engenharias, Seguro Marítimo e Responsabilidade Civil, para garantirmos um melhor acompanhamento da exploração técnica destes ramos e de suporte ao negócio.

Aprovámos e demos início ao plano de iniciativas com vista à redução da sinistralidade no ramo saúde.

J. RESSEGURO E CO-SEGURO

CONTEXTO INTERNACIONAL

O mercado internacional de Seguros e Resseguros, em 2023, continuou a registar preços elevados. Este cenário agravou-se ainda mais devido à frequência crescente de desastres naturais de maior magnitude.

De acordo com o último relatório sigma do Swiss Re Institute, foi destacado que as perdas globais seguradas por desastres naturais aumentaram para US$ 125 bilhões em 2022. A variação anual das perdas

anuais é considerável e regista-se uma uma tendência notável de crescimento subjacente. Os especialistase da Swiss Re Institute são de opinião que a despesa anual de perdas seguradas por catástrofes num ano "normal" deverá rondar os três dígitos de biliões de dólares e destacam que, no período de cinco anos, de 2017 a 2022, as perdas médias anuais seguradas ficaram em US$ 110 bilhões.

A guerra Rússia / Ucrânia e o surgimento de novas guerras tem causado impacto significativo no aumento de prémios de Resseguro, em linhas específicas de negócio, nomeadamente aviação, crédito e risco político. Os conflitos influenciam negativamente a disponibilidade de capacidade de mercados, uma vez que devido a novas sanções as opções de mercados são reduzidas.

CONTEXTO LOCAL

Em Angola, as actividades de Seguros, Co-seguros e Resseguros estão sujeitas à supervisão e regulação da ARSEG – Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros. De acordo com o relatório do órgão de regulação, o ano de 2022 registou uma redução no volume de prémios cedidos em regime de resseguro relativamente ao ano anterior, tendo sido AOA 96 mM em 2021 e AOA 86,3 mM em 2022. Até à data deste relatório, não haviam dados disponíveis do órgão regulador referentes à anuidade de 2023.

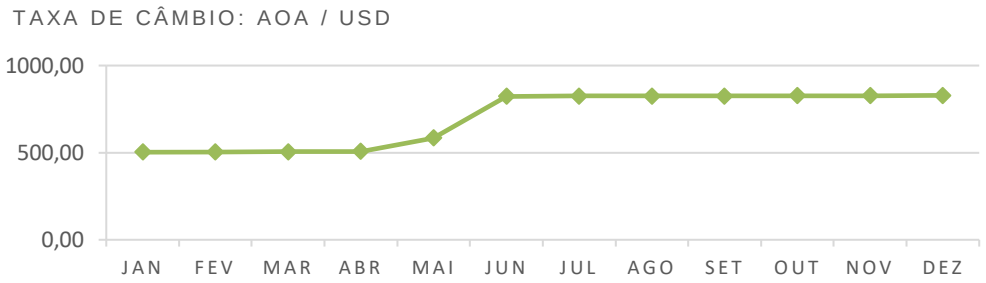
	ANO	2018	2019	2020	2021	2022
Cedência	AOA mM	41,30	56,60	78,20	96,00	86,30
	% Cedência	20,56%	31,03%	34,97%	34,58%	27,62%

Fonte: ARSEG

Embora em 2022 se tenha registado em AOA uma diminuição da taxa de cedência a mesma foi uma consequência da apreciação do Kwanza.

Contrariamente, no ano de 2023, a partir do mês de Maio, assistiu-se a uma acentuada depreciação do Kwanza, que impactou severamente as operações com resseguro. Conforme o gráfico que se segue, os contratos de resseguro firmados no início do ano que ainda não tinham sido liquidados até esta data, geraram uma perda cambial significativa às seguradoras.

Adicionalmente com a escassez de divisas tem-se verificado um endurecimento das condições e menos apetite para o mercado angolano por parte dos resseguradores.



O anúncio da entrada em vigor da Contribuição Especial em Operações Cambiais (CEOC), em Dezembro de 2023, trouxe um alerta para os níveis de cedência a considerar para anuidade de 2024, representando um impacto adicional negativo para os resultados do sector.

O sector segurador de Angola é privilegiado pela partilha do risco em regime de Co-seguro, conforme definido nos termos da Lei nº 18/22 de 7 de Julho (Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora). A referida Lei define ainda dois regimes de Co-seguro em que as seguradoras estão autorizadas a partilhar riscos, nomeadamente o Regime Especial e o Regime Normal.

O Regime Especial de Co-seguro, define que os seguros das actividades petrolíferas, diamantíferas, aviação do sector público e o seguro agrícola devem ser obrigatoriamente contratados em Regime Especial. O Regime Especial actualmente é liderado pela seguradora pública.

O Regime Normal de Co-seguro, é definido como a operação pela qual algumas empresas de seguros garantem o mesmo risco, cada uma delas tomando uma fracção desse risco a seu cargo. Neste regime de

Co-seguro, a Lei não define quem lidera o programa de Co-seguro, sendo assim é líder a seguradora que for detentora da adjudicação pelo tomador do seguro.

Em 2023, registou-se a entrada de novos players no sector de seguros em Angola. A entrada de novas seguradoras contribuiu para um aumento na competitividade de preços, o que entra em contramão com o cenário dos mercados de resseguro. Todavia com a entrada de novas seguradoras o mercado poderá aumentar o leque de seguradoras para a partilha dos riscos em regime de co-seguro.

Embora o co-seguro constitua um meio de partilha do risco, existe, todavia, limitação de capacidade do mercado local para riscos de grande magnitude e complexidade, nomeadamente nos sectores industrial e construção, existindo por esse motivo a necessidade de as seguradoras recorrerem aos mercados internacionais.

NOSSA SEGUROS

A dispersão do risco por via de Co-seguro e Resseguro é um mecanismo de gestão do risco de subscrição e de capital, sendo que, o risco de subscrição está relacionado com a volatilidade entre o valor dos sinistros esperados e o valor real. Observam-se principalmente os riscos de prémios e reservas, sendo feito o acompanhamento da suficiência de prémios perante o passivo. A NOSSA faz também o uso de ferramentas de análise de stress, com o objetivo de obter a optimização dos contratos de Resseguro.

A NOSSA Seguros cede riscos em regime de Resseguro no decurso normal da atividade, com o objetivo de limitar o seu potencial de perdas líquidas. Os acordos de Resseguro não isentam a Sociedade das suas obrigações directas para com os seus tomadores de seguros daí a relevância da análise da qualidade creditícia das contrapartes.

As decisões sobre a partilha do risco quer em Resseguro quer em Co-seguro são suportadas fundamentalmente pela política de gestão dos riscos e de Resseguro onde é definido nomeadamente, o perfil de Seguradoras e Resseguradoras, a percentagem de cedência e retenção dos riscos em função do perfil de risco da NOSSA e posição de capital, no sentido de mitigar o risco de contraparte.

Na renovação de tratados de resseguro para 2023, devido a um cenário favorável do câmbio em 2022 e robustecimento da nossa posição de capital, a NOSSA Seguros actualizou a sua capacidade em vários ramos, excepto Multirriscos e Engenharia, pelo que teve menos necessidade de dispersar riscos sendo que registou uma maior retenção de riscos, contribuindo deste modo para uma melhoria do resultado técnico em determinadas linhas de negócio.

A depreciação de moeda e a escassez de divisas em 2023 no mercado angolano influenciou na redução de busca de partilha dos riscos em regime de Resseguro facultativo.

A NOSSA Seguros conta já 6 anos de parceira com a multinacional AIG como parceiro exclusivo para Angola, na gestão de programas globais em regime de resseguro. No ano de 2023, a NOSSA contou com mais uma parceria do mesmo género, com a Zurich Insurance Company Ltd. O principal objectivo com as parcerias junto de multinacionais, é de transmitir maior confiança aos nossos clientes e parceiros, bem como afirmar a capacidade da NOSSA em dar resposta às exigências de mercados mais sofisticados.

Em 2023, fizeram parte do painel de Tratado de Resseguro da NOSSA as resseguradoras SCOR, MUNICH-RE, AFRICA-RE sob liderança da SWISS-RE.

Manteve-se inalterado o processo de revisão da qualidade das resseguradoras parceiras da NOSSA com a periodicidade anual, que consiste na revisão da sua robustez financeira e notações de crédito endossadas pelas agências AM Best, FitchRating, Moodys e S&P.

Relativamente ao Co-seguro destacamos o regime especial do Petroquímica, onde a NOSSA manteve a sua retenção líquida de USD 2 000 000 por bloco, contribuindo e incentivando o aumento da retenção local.

O Co-seguro continua a ser um instrumento importante na diluição do risco. Respeitando o princípio de reciprocidade entre as congéneres, prevalecem as regras de seleção de co-seguradoras, conforme estabelecidas na Política de Resseguro.

O Gabinete de Resseguro, é responsável pela gestão da cedência de riscos em Resseguro e Co-seguro de acordo com a estratégia de seleção de parceiros que é definida pela Comissão Executiva, política de gestão dos riscos e política de Resseguro da Companhia.

1.5

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

1.5. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A. SÍNTESE DE INDICADORES

Apesar de 2023 ter sido mais um ano de grandes desafios para o sector de seguros, mantivemos o crescimento dos nossos prémios acima da média do mercado e da inflação. Face à conjuntura económica adversa, os rácios de eficiência apresentam um desempenho menos favorável comparativamente ao ano anterior devido essencialmente ao agravamento da taxa de sinistralidade. Todavia, o forte crescimento dos prémios, aliado aos bons resultados financeiros, permitiu-nos manter mais um ano níveis de rentabilidade e solvabilidade de destaque.

Milhares AOA

	2023	2022	2021	2020
GANHOS E PERDAS				
PRÉMIOS DE SEGURO DIRECTO	54 352 849	44 332 298	36 162 881	25 272 648
VIDA	4 015 977	3 124 742	2 064 480	1 101 695
NÃO VIDA	50 336 872	41 207 555	34 098 401	24 170 953
TAXA DE CRESCIMENTO DE PRÉMIOS	23%	23%	43%	32%
MARGEM TÉCNICA LÍQUIDA	16 214 205	15 342 542	12 537 068	10 385 657
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	8 395 577	6 840 827	5 131 939	5 117 579
BALANÇO				
CAPITAIS PRÓPRIOS	29 505 731	21 860 902	16 559 656	13 323 052
ACTIVO LÍQUIDO	103 092 733	75 336 473	66 161 899	53 405 817
ACTIVOS A REPRESENTAR	62 176 946	43 898 188	34 200 635	30 504 928
PROVISÕES TÉCNICAS BRUTAS	44 316 399	35 008 704	25 939 596	18 341 297
RÁCIOS **EFICIÊNCIA (SOBRE PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS)**				
RÁCIO DE SINISTRALIDADE	34%	27%	23%	26%
RÁCIO DE COMISSIONAMENTO	5%	5%	4%	4%
RÁCIO DE DESPESAS	31%	32%	28%	34%
RÁCIO COMBINADO	66%	59%	51%	60%
MARGEM DE SUBSCRIÇÃO	29%	36%	45%	40%
RENTABILIDADE				
MARGEM TÉCNICA LÍQUIDA/ PBE	30%	35%	35%	41%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO/ PBE	15%	15%	14%	20%
RESULTADO LÍQUIDO/ ACTIVO LÍQUIDO	8%	9%	8%	10%
ROE	33%	36%	34%	46%
SOLVABILIDADE				
MARGEM DE SOLVÊNCIA	306%	170%	188%	248%
CAPITAIS PRÓPRIOS/ ACTIVO LÍQUIDO	29%	29%	25%	25%
COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS LÍQUIDAS	198%	174%	189%	232%
NÚMERO DE COLABORADORES	**171**	**162**	**156**	**147**
NÚMERO DE AGÊNCIAS	**26**	**26**	**26**	**25**

Realçamos que existem diferenças do valor de balanço da NOSSA Seguros entre as Demonstrações Financeiras aprovadas referentes ao exercício de 2022 e os comparativos apresentados nas Demonstrações Financeiras de 2023, referentes ao exercício de 2022 como consequência das alterações introduzidas pela legislação que entrou em vigor em 2023, especificamente a Norma Regulamentar N.º 5/23, de 20 de Janeiro que aprova o novo Plano de Contas para as Empresas de Seguros e a Norma Regulamentar N.º 3/23, de 16 de Janeiro, que estabelece o modo de constituição e a forma de cálculo das provisões contabilísticas, resultaram em ajustamentos nos valores do Balanço de 2022.

	Milhares AOA
TOTAL DO BALANÇO 2022 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS APROVADAS - EXERCÍCIO 2022	84 021 711
TOTAL DO BALANÇO 2022 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2023 (COMPARATIVOS)	75 336 473
DIFERENÇA	**8 685 238**

Essas alterações, resultaram essencialmente de reclassificações que foram efectuadas devidos às exigências regulamentares acima referidas, nomeadamente:

- A reclassificação do valor da antiga provisão para recibos por cobrar do Passivo, para ajustamentos de recibos por cobrar no Activo, com um impacto de 8 498 543 022 Kwanzas (contribui em 98% para o valor da diferença);
- A reclassificação da antiga provisão para créditos de cobrança duvidosa do Passivo, para ajustamento para créditos cobrança duvidosa no Activo (contribui em 2% para o valor da diferença).

B. IAS/IFRS NA NOSSA SEGUROS

A NOSSA encontra-se incluída no perímetro de consolidação do seu accionista maioritário (BAI), o qual no âmbito da regulamentação aplicável ao sector bancário angolano, apresenta demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as IAS/ IFRS.

Neste enquadramento, para efeitos de reporte de contas ao BAI no âmbito da preparação das suas contas consolidadas, a NOSSA procede a uma análise e quantificação de potenciais impactos resultantes da convergência do Plano de Contas para as Empresas de Seguros com os princípios contabilísticos das IAS/IFRS, nas bases de preparação da informação financeira da Companhia.

Face às pespectivas da adopção das normas internacionais de contabilidade por parte do sector este exercício constitui um excelente processo de preparação e de análise de impactos relativamente à implementação das IAS/IFRS.

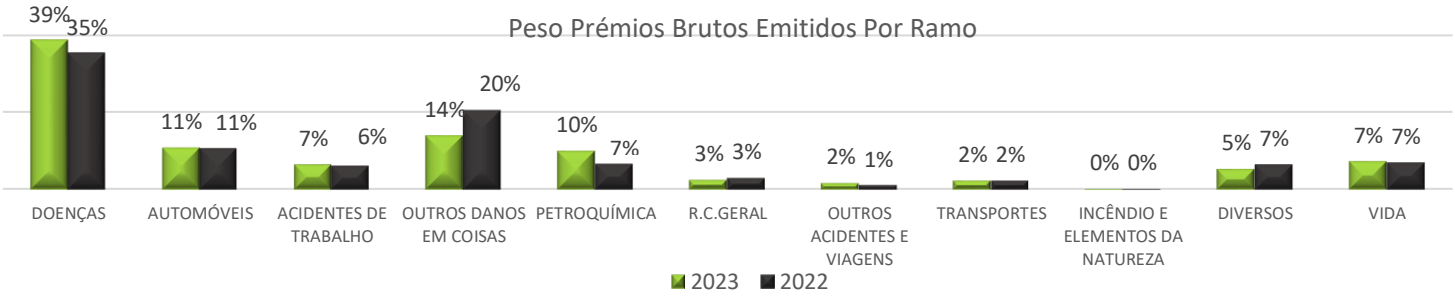
Embora não se verificando impactos significativos nas nossas contas os mesmos registam-se essencialmente na classificação e mensuração de imoveis e dos activos financeiros, na avaliação das provisões com base em princípios económicos e não genéricos, e num conjunto de reclassificações e alteração na apresentação.

C. PRÉMIOS

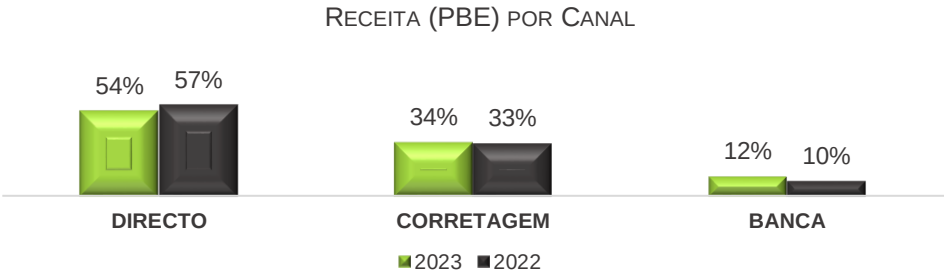
Os prémios brutos emitidos registaram um crescimento de 23% significativamente acima da inflação, 20% e do mercado, 18%, com base nos dados provisórios publicados pela ARSEG.

Milhares AOA	2023	2022	VARIAÇÃO
PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS POR RAMOS			
VIDA	4 015 977	3 124 742	29%
ACIDENTES DE TRABALHO	3 579 977	2 772 513	29%
DOENÇAS	21 055 734	15 701 029	34%
OUTROS ACIDENTES E VIAGENS	950 742	503 549	89%
INCÊNDIO E ELEMENTOS DA NATUREZA	100 178	75 254	33%
OUTROS DANOS EM COISAS	7 652 962	9 083 132	-16%
AUTOMÓVEL	5 877 414	4 744 749	24%
TRANSPORTES	1 311 990	1 064 212	23%
PETROQUÍMICA	5 504 891	2 997 042	84%
R. C. GERAL	1 381 386	1 361 185	1%
DIVERSOS	2 921 600	2 904 890	1%
TOTAL DOS PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS	**54 352 849**	**44 332 298**	**23%**

Destacamos o forte crescimento ocorrido essencialmente nos ramos de Doenças, Vida e Petroquímica . O crescimento no ramo Doenças deveu-se fundamentalmente à concretização de alguns negócios corporativos relevantes. No ramo Vida é justificado pelas iniciativas previstas no plano estratégico da NOSSA nomeadamente a nível de reestruturação do Canal Bancário, recuperação de Clientes Particulares e Empresas, soluções desenhadas à medida do canal entre outras. No Petroquímica o crescimento reflecte essencialmente o efeito da depreciação do kwanza face a moeda estrangeira.



Os ramos Doenças, Outros Danos em Coisas e Automóvel, continuam a ser os mais representativos do nosso volume de negócio.



Contrariamente ao aumento significativo do canal associado ao negócio de grandes empresas e institucionais, temos verificado uma diminuição do peso do canal de distribuição afecto ao segmento de Particulares, Pequenas e Médias Empresas dado ser um segmento mais afectado pelo ciclo económico adverso que Angola tem vivido nos últimos anos.

O canal Directo, permanece o canal com maior representatividade, seguido dos canais de Corretagem e Banca. Todavia, os canais de Corretagem e Bancário registaram uma melhoria comparativamente ao período homólogo, fruto das iniciativas desenvolvidas pela NOSSA com vista à dinamização dos respectivos canais.

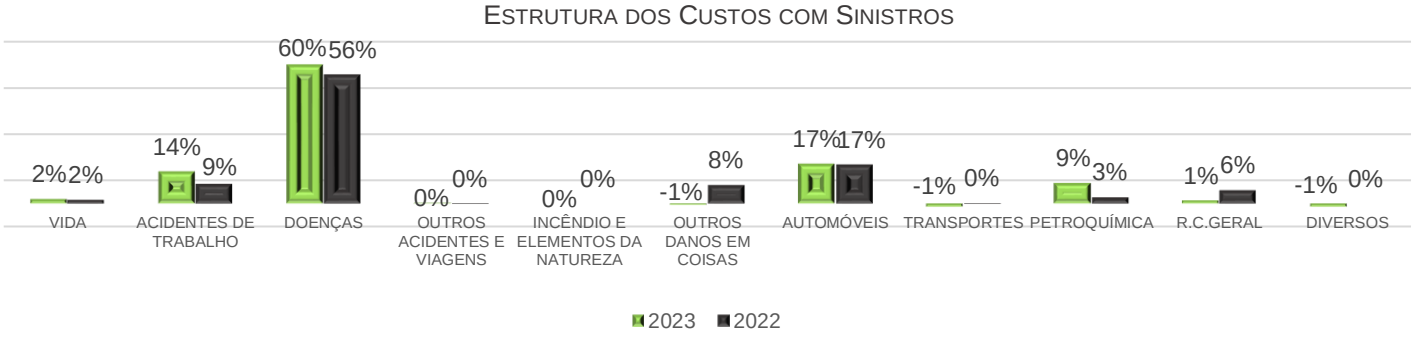
D. SINISTROS

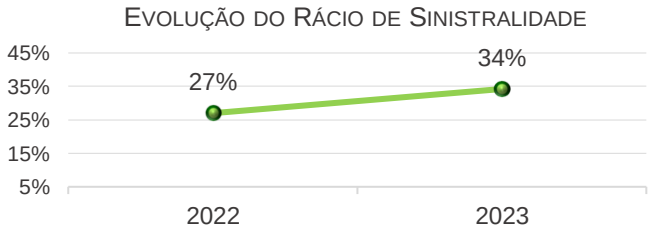
Milhares AOA

	2023	2022	VARIAÇÃO
CUSTOS COM SINISTROS POR RAMO			
VIDA	383 690	212 744	80%
ACIDENTES DE TRABALHO	2 577 005	1 315 330	96%
DOENÇAS	11 164 302	6 754 016	65%
OUTROS ACIDENTES E VIAGENS	2 048	3 734	-45%
INCÊNDIO E ELEMENTOS DA NATUREZA	0	0	0%
OUTROS DANOS EM COISAS	-107 928	972 641	-111%
AUTOMÓVEL	3 189 007	2 034 618	57%
TRANSPORTES	-265 878	49 841	-633%
PETROQUÍMICA	1 666 613	327 848	408%
R. C. GERAL	240 869	703 905	-66%
DIVERSOS	-244 185	495	-49430%
TOTAL DOS CUSTOS COM SINISTROS	**18 605 544**	**12 375 171**	**50%**

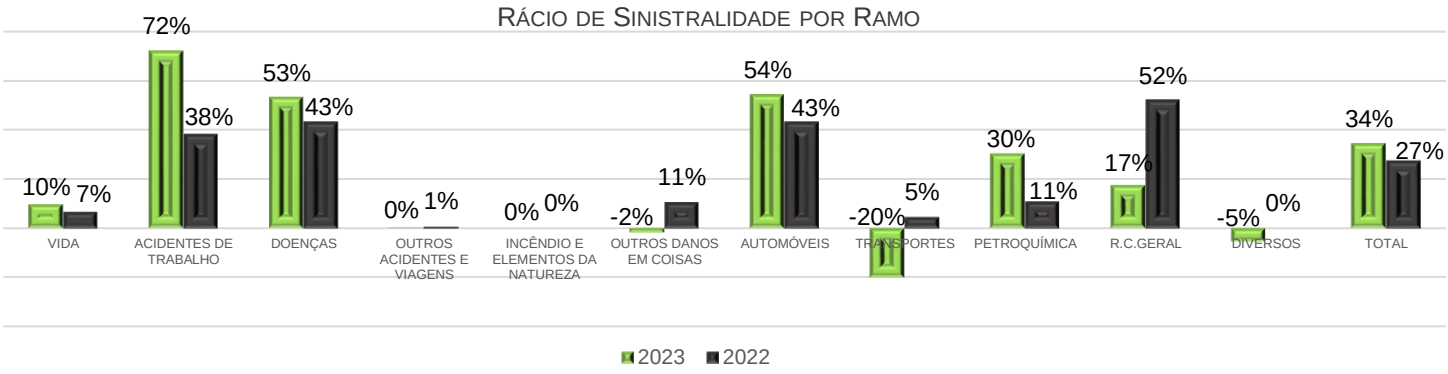
Os custos com sinistros registaram um aumento de 50% em 2023. Com exceção de quatro ramos que apresentam uma diminuição, a generalidade, dos ramos sofreram um crescimento significativo devido ao forte crescimento do negócio, do ambiente inflacionista em que vivemos e à ocorrência de alguns sinistros de grande dimensão.

O aumento verificado no ramo Doenças acompanha o crescimento do volume da carteira, o crescimento dos custos dos actos médicos e a maturidade dos contratos. Relativamente ao ramo Acidentes de Trabalho deve-se essencialmente ao aumento da frequência e da severidade de alguns processos e à reclassificação da provisão matemática de acidentes de trabalho para sinistros de acordo com o novo plano de contas. A evolução nos ramos VIDA e Petroquímica deveu-se à ocorrência de sinistros de grande dimensão. Os ramos Doenças, Automóvel e Acidentes de Trabalho, em termos da estrutura dos custos com sinistros representam 90% do total.





A taxa de sinistralidade de 34% obtida pela NOSSA ficou abaixo dos 44% da taxa estimada para o mercado de acordo com dados provisórios da ARSEG.

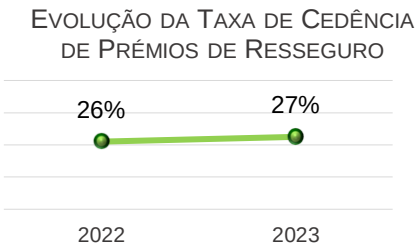


E. RESSEGURO

Em 2023 a taxa de cedência registou um aumento de 1% dado o forte crescimento verificado nos ramos Outros Danos e Coisas e Petroquímica que apresentam um nível de risco mais elevado e por esse motivo origina uma maior partilha do risco. Todavia, mantivemos como princípios orientadores nas decisões sobre a partilha de negócio com os resseguradores; garantir um nível de solidez financeira adequado e prudente, a política de gestão dos riscos cumprindo com os limites definidos de tolerância ao risco e de proteção do capital e melhorar a rentabilidade.

Milhares AOA

	2023	2022
PRÉMIOS DE RESSEGURO CEDIDO	14 935 205	11 363 217
PROVISÃO PRÉMIOS NÃO ADQUIRIDOS, COMISSÕES E INDEMNIZAÇÕES DE RESSEGURO CEDIDO	4 424 623	3 559 361
RESULTADO DE RESSEGURO	**- 10 510 582**	**-7 803 856**



F. CONTA TÉCNICA

O Resultado Técnico apresentou uma variação significativa de 22% face a 2022 assente essencialmente no crescimento dos prémios e diminuição significativa da provisão para prémios em cobrança, actual ajustamentos de recibos por cobrar, como resultado da alteração da metodologia de apuramento decorrente da publicação da Norma Regulamentar Nº 3.

Para além da alteração referida no ponto anterior destacamos a aplicação da Provisão para Prémios Não Adquiridos ao Ramo de Acidentes de Trabalho, a eliminação da Provisão Para Incapacidades Temporárias, a criação da Provisão para Riscos em Curso e a Provisão para Desvios de Sinistralidade que passou a ser aplicada ao Ramo de Cauções.

Visando manter a sua gestão com rigor técnico a NOSSA procede a um acompanhamento periódico da rentabilidade técnica dos seus produtos e semestralmente a uma revisão actuarial das suas provisões, tendo-se confirmado que o nível de provisionamento se mantém a um nível adequado. Todas as restantes rúbricas seguiram no geral a tendência da evolução dos prémios com excepção da provisão para prémios não adquiridos que acompanhou a sazonalidade da produção.

Milhares AOA

	2023	2022	VARIAÇÃO
CONTA TÉCNICA			
PRÉMIOS	54 352 849	44 332 298	23%
COMISSÕES	-2 780 977	-2 285 090	22%
INDEMNIZAÇÕES	-18 605 544	-12 375 171	50%
RESULTADO DA OPERAÇÃO DE SEGURO	**32 966 327**	**29 672 037**	**11%**
PROVISÃO PARA PRÉMIOS NÃO ADQUIRIDOS SD	-5 126 535	-5 958 481	-14%
PROVISÃO MATEMÁTICA SD	-647 183	-567 158	14%
PROVISÃO INC TEMP ACID TRAB	-	-	-
PROVISÃO PARA DESVIOS DE SINISTRALIDADE	-467 822	-	100%
RESULTADO SEGURO DIRECTO	**26 724 788**	**23 146 398**	**15%**
PRÉMIOS RESSEGURO CEDIDO	-14 935 205	-11 363 217	31%
COMISSÕES DE RESSEGURO CEDIDO	1 053 881	893 843	18%
INDEMNIZAÇÕES DE RESSEGURO CEDIDO	2 306 573	1 166 984	98%
PROVISÕES RISCOS EM CURSO RC	1 064 168	1 498 534	-29%
RESULTADO RESSEGURO	**-10 510 582**	-7 803 856	35%
AJUSTAMENTOS RECIBOS POR COBRAR/PPC	-492 195	-2 460 032	-80%
RESULTADO TÉCNICO	**15 722 010**	**12 882 510**	**22%**

G. DESPESAS

A NOSSA Seguros apresentou um crescimento das despesas de 23%.

A variação registada na rubrica de Pessoal deveu-se essencialmente a novos recrutamentos, ao reforço na formação e actualização salarial para repor o poder de compra dos nossos colaboradores.

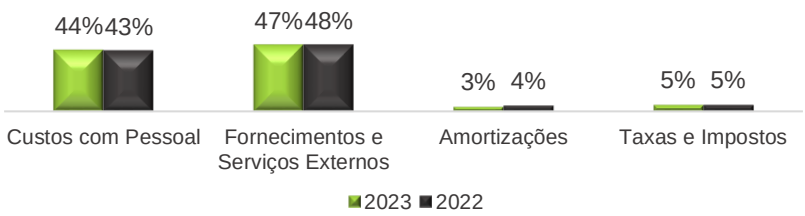
Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos o crescimento de 22% deveu-se essencialmente ao facto de uma parte relevante dos custos estar correlacionada com o crescimento do negócio, à implementação de algumas iniciativas previstas no plano estratégico nomeadamente o desenvolvimento dos canais digitais, bem como a optimização da arquitetura dos sistemas tecnológicos, ao nível elevado da inflação e à depreciação do Kwanza.

O aumento na rúbrica de Taxas e Impostos registado em 2023 deveu-se essencialmente à taxa da ARSEG como consequência do crescimento dos prémios e ao aumento do IVA devido à redução da percentagem de dedução para este imposto.

Milhares AOA

	2023	2022	VARIAÇÃO
TIPOLOGIA DE DESPESA			
Custos com Pessoal	6 271 847	5 031 826	25%
Fornecimentos e Serviços Externos	6 753 823	5 515 940	22%
Amortizações	491 794	498 127	-1%
Taxas e Impostos	706 119	536 932	32%
DESPESAS TOTAIS	**14 223 582**	**11 582 825**	**23%**

ESTRUTURA DAS DESPESAS



H. INVESTIMENTOS

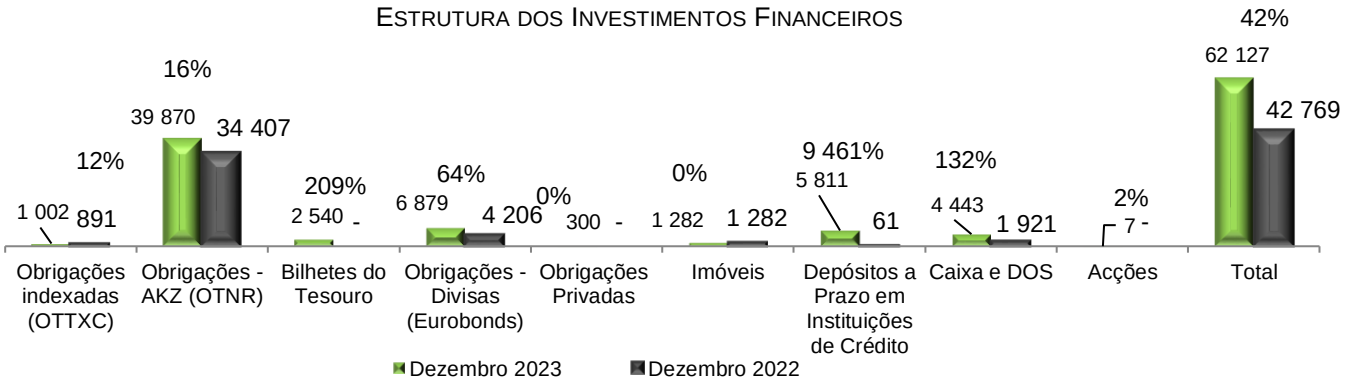
Os Activos Financeiros que se encontram a representar as Provisões Técnicas registaram um crescimento de 42% suportado essencialmente pelo aumento de liquidez gerado pelo crescimento do negócio e dos rendimentos dos investimentos.

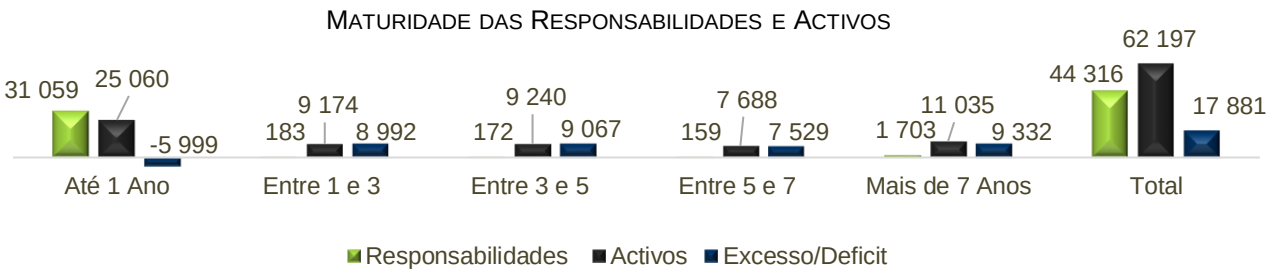
Um aumento acentuado nos activos com destaque nos bilhetes do tesouro dos EUA e depósitos a prazo, originou um aumento na taxa de cobertura líquida para 198%, mantendo a NOSSA uma confortável margem de cobertura das suas responsabilidades.

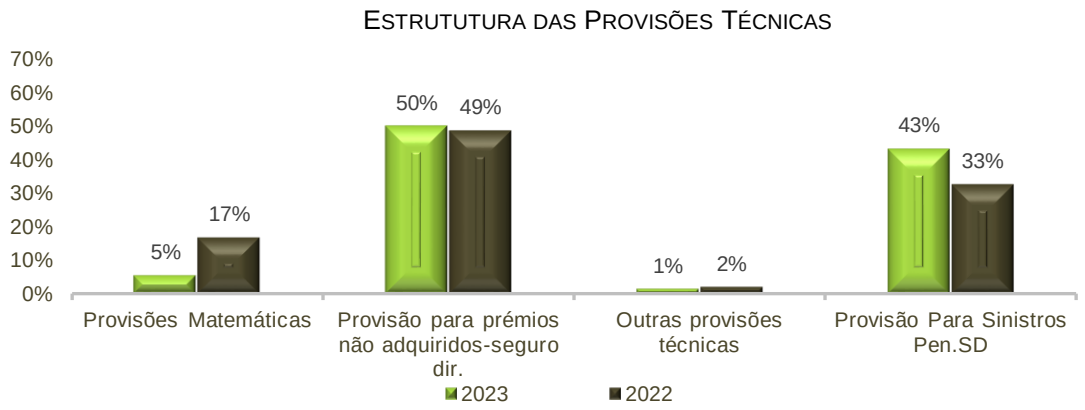
Milhares AOA

	2023	2022	Variação	
PROVISÕES TÉCNICAS DO SEGURO DIRECTO			**Abs.**	**%**
PROVISÕES MATEMÁTICAS	2 412 372	1 765 189	647 183	37%
PROVISÃO PARA PRÉMIOS NÃO ADQUIRIDOS-SEGURO DIRECTO	22 153 905	17 028 031	5 125 874	30%
OUTRAS PROVISÕES TÉCNICAS	623 323	693 128	-69 806	-10%
PROVISÃO PARA SINISTROS	19 126 800	16 215 485	2 911 315	18%
TOTAL DAS PROVISÕES BRUTAS	**44 316 399**	**35 008 704**	**9 307 695**	**27%**
PROVISÕES TÉCNICAS RESSEGURO CEDIDO	-12 815 477	-9 815 485	-2 999 992	31%
TOTAL DAS PROVISÕES LÍQUIDAS	**31 500 922**	**25 193 219**	**6 307 703**	**25%**
INVESTIMENTOS AFECTOS ÀS PROVISÕES TÉCNICAS				
OBRIGAÇÕES INDEXADAS (OTTXC)	1 001 746	891 482	110 264	12%
OBRIGAÇÕES - AOA (OTNR)	39 869 803	34 407 323	5 462 481	16%
BILHETES DO TESOURO	2 539 508	822 561	1 716 947	209%
OBRIGAÇÕES - DIVISAS (EUROBONDS)	6 879 419	4 206 384	2 673 035	64%
OBRIGAÇÕES PRIVADAS	300 000	300 000	0	0%
IMÓVEIS	1 281 951	1 281 951	0	0%
DEPÓSITOS A PRAZO	5 854 415	61 234	5 793 181	9461%
CAIXA E DOS	4 443 302	1 920 608	2 542 762	132%
ACÇÕES	6 800	6 645	155	2%
TOTAL ACTIVOS DE REPRESENTAÇÃO	**62 176 946**	**43 898 188**	**18 278 757**	**42%**
TAXA DE COBERTURA LÍQUIDA	**198%**	**174%**	**23%**	**13%**

A NOSSA manteve como princípios orientadores da sua política de gestão de investimentos e circunscrita aos instrumentos financeiros disponíveis no mercado, os limites regulamentares estabelecidos, a preservação do capital, o perfil das responsabilidades com base em avaliação actuarial (ALM), o perfil de risco e o grau de tolerância definidos para os riscos de mercado, crédito e liquidez e a conjuntura económica e dos mercados, não descorando a necessidade de efectuar alguns movimentos tácticos de forma a melhorar a rentabilidade.



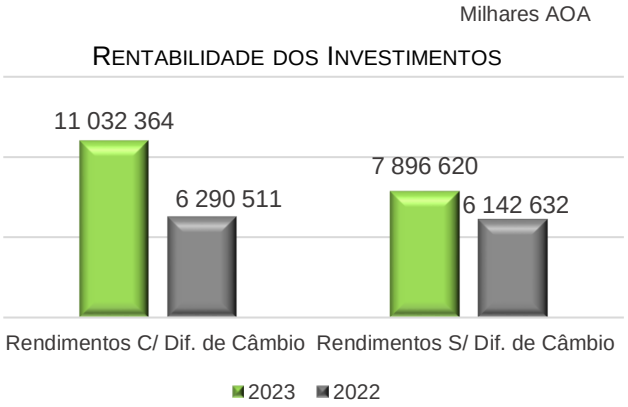


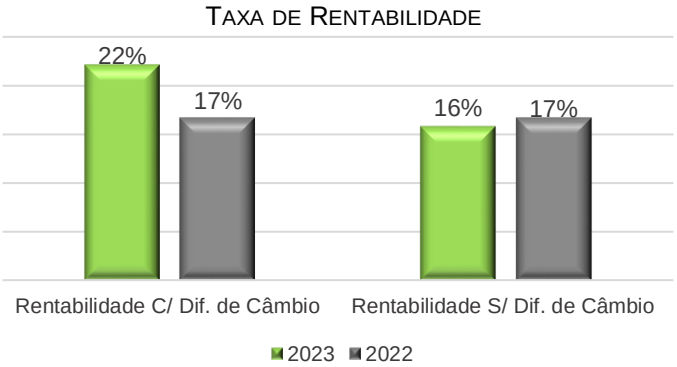


Verificou-se um crescimento do peso das provisões para sinistros pendentes decorrente do aumento da frequência e severidade dos sinistros.

A NOSSA mantém uma gestão de Activos e Passivos (ALM) através da monotorização regular da duração dos mesmos, embora as Provisões Técnicas apresentem um relativo curto prazo de regularização, sendo bastante reduzido o risco “non-hedgeable” (risco de ausência de “réplica” entre activos e passivos). Essa gestão tem garantido uma adequada cobertura das nossas responsabilidades.

Continuam a constituir excepção as Provisões Matemáticas de Acidentes de Trabalho em que a sua média e/ou longa duração tem merecido um estudo comparativo entre a sua duração e a dos activos que lhes correspondem. Essa gestão tem garantido uma adequada cobertura das nossas responsabilidades.





A rentabilidade da carteira de investimentos da NOSSA para o ano de 2023 fixou-se em AOA 7,8 mM, apresentando uma taxa de rentabilidade de 16%. Comparativamente ao ano anterior os rendimentos apresentam um crescimento de 30% devido ao reforço da nossa exposição em obrigações do tesouro não indexadas (OTNR) que apresentam taxas de juros de cupão, em média de 18%, e maturidades mais longas.

I. RESULTADOS, SOLVÊNCIA E CAPITAL

RESULTADOS

A NOSSA Seguros registou em 2023 um resultado líquido de impostos de 8 395 577 Milhares AOA contra 6 840 827 Milhares do ano anterior, representando um crescimento de 23%.

MARGEM DE SOLVÊNCIA

A margem de solvência de 306%, não reflecte a proposta de distribuição dos resultados líquidos, que conjugada com os níveis de rentabilidade que têm sido atingidos permite à NOSSA Seguros manter uma forte solidez financeira. Adicionalmente fruto das alterações do cálculo da margem de solvência, que implicou uma diminuição dos requisitos de capital e das provisões técnicas que originou uma variação patrimonial positiva, contribuíram igualmente para o aumento significativo da solvabilidade da NOSSA

CAPITAL

A NOSSA mantém como um dos seus principais objectivos a sustentabilidade do negócio a longo prazo face aos riscos que o sector dos seguros se encontra exposto.

Mesmo num ambiente bastante adverso a gestão adequada do capital é e tem sido um factor chave para o sucesso da nossa actividade, permitindo manter níveis de rentabilidade e solvabilidade bastante confortáveis e simultaneamente investir no crescimento e reforço do nosso posicionamento no mercado.

	2023	2022
RESULTADO LÍQUIDO/ CAPITAIS PRÓPRIOS	28%	31%
RESULTADO LÍQUIDO/ ACTIVO LÍQUIDO	8%	9%
RESULTADO LÍQUIDO/ PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS	15%	15%
MARGEM DE SOLVÊNCIA	**306%**	**170%**

1.6

RESULTADO E PROPOSTA DE APLICAÇÃO

1.6. PROPOSTA E APLICAÇÃO

A NOSSA Seguros apresentou no exercício de 2023 um resultado positivo depois de impostos de 8 395 577 342 AOA (Oito Mil Trezentos e Noventa e Cinco Milhões e Quinhentos e Setenta e Sete Mil e Trezentos e Quarenta e Dois Kwanzas).

Nos termos do artigo 71º, n.º 2, alínea f) da Lei das Sociedades Comerciais e do artigo 25º dos Estatutos, por deliberação validamente adoptada, o Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido referente ao exercício de 2023, seja aplicado nos seguintes termos:

A. DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS (40%): 3 358 230 937 AOA

B. RESERVA LEGAL: 565 030 614 AOA

C. RESERVAS LIVRES: 4 472 315 791 AOA

1.7

CONSIDERAÇÕES FINAIS

1.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Conselho de Administração expressa o seu profundo agradecimento a todos os que contribuíram para o desenvolvimento e o reforço da afirmação da Companhia no Mercado num ano ainda desafiante, salientando particularmente:

- As autoridades de regulação e supervisão, em especial a Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG);
- A Mesa da Assembleia Geral e o Conselho Fiscal pela disponibilidade no acompanhamento, orientações e apoio no desenvolvimento da nossa actividade;
- A Associação Angolana de Seguradoras (ASAN) pelo desempenho na representação das associadas em temas de interesse comum;
- Os Resseguradores, Corretores, Mediadores e todos os Parceiros de Negócio pelo apoio e confiança depositada na NOSSA Seguros;
- Os Colaboradores que com profissionalismo, dedicação e competência tornaram mais uma vez possível a afirmação e o crescimento da Companhia e a consolidação da NOSSA como empresa de referência no mercado;
- Os accionistas pela confiança e suporte dados à concretização das nossa Visão e Plano Estratégico;
- O Auditor Externo;
- Os nossos Clientes, a quem deixamos aqui um expresso reconhecimento pela preferência com que distinguem a NOSSA Seguros e pelo estímulo permanente de melhoria da qualidade de serviços, prometendo continuar a desenvolver todos os esforços para corresponder às suas necessidades e expectativas.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
Hélder Miguel Palege Jasse de Aguiar

ADMINISTRADOR EXECUTIVO
Alexandre Jorge de Andrade Teles Carreira

ADMINISTRADORA EXECUTIVA
Cristina Maria Gil do Nascimento

ADMINISTRADOR EXECUTIVO
Marcelo Valdir Leite Perdigão

ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO
Carlos Manuel Flora Amorim Guerra

ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO INDEPENDENTE
Vitor Manuel Ribeiro do Couto

ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO
Celestino Eliseu Kanda

2.0

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOSSA – NOVA SOCIEDADE DE SEGUROS DE ANGOLA, SA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

CÓDIGO DE CONTAS	NOTAS DO ANEXO	ACTIVO	EXERCÍCIO						EXERCÍCIO ANTERIOR ACTIVO LÍQUIDO
			VIDA	NÃO VIDA	CONTAS GERAIS	TOTAIS ACTIVO BRUTO	AJUSTAMENTOS E AMORTIZAÇÕES	TOTAIS ACTIVO LÍQUIDO	
	4	**Investimentos**	**3 178 948 419**	**54 654 895 322**		**57 733 843 741**		**57 733 843 741**	**41 977 680 864**
200+210+250+253	4.3 e 4.4	Imóveis		1 281 951 429		1 281 951 429		1 281 951 429	1 281 951 429
2010+2110	4.5	Títulos de rendimento variável		6 800 000		6 800 000		6 800 000	6 645 300
2011+2111	4.5 e 4.6	Títulos de rendimento fixo	3 135 764 301	47 454 712 963		50 590 477 264		50 590 477 264	40 627 750 066
2012+2112	4.1	Empréstimos hipotecários							
2013+2113	4.1	Outros empréstimos							
2014+2114	4.6, 4.7 e 8.3	Depósitos	43 184 118	5 811 230 930		5 854 415 049		5 854 415 049	61 233 859
2015+2115	4.1	Outros							
	10.1	**Provisões técnicas de resseguro cedido**	**124 049 997**	**12 691 427 045**		**12 816 477 042**		**12 816 477 042**	**9 816 484 803**
320	10.2	Provisão matemática do ramo vida							
322	10.3	Provisão para prémios não adquiridos		6 121 757 525		6 121 757 525		6 121 757 525	5 058 250 737
323	10.4	Provisão para sinistros	124 049 997	6 569 669 520		6 693 719 517		6 693 719 517	4 757 234 066
324	10.6	Provisão para participação nos resultados							
329	10.8	Outras Provisões Técnicas							
	6	**Prémios em cobrança**	**630 664 509**	**27 610 610 731**		**28 241 275 240**	**2 147 931 177**	**26 093 344 064**	**23 058 784 293**
400		Directa	630 664 509	13 106 625 383		13 737 289 892	2 147 931 177	11 589 358 715	7 794 552 416
401		Indirecta		14 503 985 349		14 503 985 349		14 503 985 349	15 262 231 877
490		Ajustamento de recibos por cobrar(-)	(483 576 194)	(6 432 533 395)		(6 916 109 589)		(6 916 109 589)	(8 498 543 022)
		Devedores	**173 822**	**2 085 736 404**	**2 704 146 384**	**4 790 056 620**	**159 216 134**	**4 630 840 486**	**4 134 688 968**
41+42+470+49130+49131	7.1	Por operações de seguro directo		426 535 193		426 535 193	159 215 134	267 320 059	264 079 680
43+44+49132+49133	8.1 e 8.2	Por operações de resseguro	173 822	1 659 200 211		1 659 374 034		1 659 374 034	1 474 585 603
46	9.1	Estado e outros entes públicos			1 559 652	1 559 652		1 559 652	2 513 642
472	9.2	Subscritores de capital							
473+4910+4911+4912	9.3.1	Accionistas			15 864 179	15 864 179		15 864 179	
474 49134+4914	9.5.1	Outros			2 686 722 563	2 686 722 563		2 686 722 563	2 393 410 042
		Outros elementos do activo			**7 828 877 808**	**7 828 877 808**	**1 949 957 882**	**5 878 919 926**	**2 892 041 276**
24+252+255+281	5.1 e 5.4	Imobilizações corpóreas e existências			3 183 575 703	3 183 575 703	1 949 957 882	1 233 617 822	971 433 622
10+11+17	3	Depósitos bancários e caixa			4 443 302 104	4 443 302 104		4 443 302 104	1 920 607 653
27	3	Outros							
		Acréscimos e diferimentos			**2 903 040 207**	**2 903 040 207**		**2 903 040 207**	**1 798 880 000**
4800	11	Juros a receber			1 975 026 573	1 975 026 573		1 975 026 573	1 705 917 057
4801+481	11	Outros acréscimos e diferimentos			928 013 634	928 013 634		928 013 634	90 972 943
23+251+254+280	5.2, e 5.4	**Imobilizações incorpóreas**			**1 087 864 384**	**1 087 864 384**	**932 377 168**	**155 677 238**	**161 648 320**
		TOTAL DO ACTIVO	**3 450 280 653**	**90 509 936 108**	**14 322 018 802**	**108 282 214 463**	**5 189 481 350**	**103 092 733 114**	**75 338 473 289**

NOSSA – NOVA SOCIEDADE DE SEGUROS DE ANGOLA, SA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

CÓDIGO DE CONTAS	NOTAS DO ANEXO	PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	EXERCÍCIO				EXERC. ANTERIOR
			Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais	Totais
		TOTAL DO PASSIVO	**3 098 718 882**	**81 758 834 402**	**8 731 349 268**	**73 587 002 582**	**53 476 571 886**
	10.1	**Provisões técnicas de seguro directo e resseguro aceite**	**2 843 385 632**	**41 473 013 602**		**44 316 399 234**	**35 008 703 861**
300+310	10.2	Provisão matemática do ramo vida	2 412 371 651			2 412 371 651	1 765 188 537
302+312	10.3	Provisão para prémios não adquiridos		22 153 904 659		22 153 904 659	17 028 030 842
	10.4.1	Provisão para sinistros	431 013 982	18 695 786 407		19 126 800 388	16 215 484 572
30410+31310	10.4.2, 10.4.3 e 10.4.4	De acidentes de trabalho		6 518 430 024		6 518 430 024	6 177 226 244
3040+30411+3130+31311	10.4.1 e 10.4.3	De outros ramos	431 013 982	12 177 356 383		12 608 370 364	10 038 258 328
305+314	10.5	Provisão para desvios de sinistralidade		623 322 536		623 322 536	
33+315	10.6	Provisão para participação nos resultados					
306+316	10.7	Provisão para riscos em curso					
309+319	10.8	Outras Provisões Técnicas					
		Outras provisões			**532 017 639**	**532 017 639**	**532 017 639**
492	12.2	Provisão para riscos e encargos			532 017 639	532 017 639	532 017 639
45	8.4	**Depósitos recebidos de resseguradores**					
		Credores	**255 333 260**	**20 283 920 801**	**4 810 601 331**	**25 349 855 392**	**14 942 483 444**
41+42	7.2	Por operações de seguro directo		3 343 354 364		3 343 354 364	2 300 076 702
43+44	8.1, 8.3	Por operações de resseguro	255 333 260	16 940 566 437		17 195 899 696	9 945 285 841
471	9.4	Empréstimos obtidos					
46	9.1	Estado e outros entes públicos			2 242 985 808	2 242 985 808	1 597 103 751
473	9.3.2	Accionistas					24 396 043
474	9.5.2	Outros			2 567 615 523	2 567 615 523	1 075 621 107
482+483	11	**Acréscimos e diferimentos**			**3 388 730 298**	**3 388 730 298**	**2 992 388 881**
		Capital Próprio					
50	13.1	Capital			5 000 000 000	5 000 000 000	5 000 000 000
51	13.3	Prémios de emissão					
520	13.3	Reserva legal			1 934 969 386	1 934 969 386	1 934 969 386
521	13.3	Reserva estatutária					
522	13.3, 14.2	Reserva de reavaliação					
523	13	Reservas especiais			-167 240 545	-167 240 545	-167 240 545
524	13	Reservas livres			12 331 777 155	12 331 777 155	7 885 239 645
525	13	Reservas por impostos					
		Flutuação de valores			271 117 572	271 117 572	271 117 572
550	13.3 e 14.2	De títulos			-13 408 113	-13 408 113	-13 408 113
551	13.3 e 14.2	De imóveis			284 525 685	284 525 685	284 525 685
552	13.3 e 14.2	De câmbios					
59	13.3	Resultados transitados			1 739 529 642	1 739 529 642	95 988 598
88	13.3	Resultados do exercício			8 395 577 342	8 395 577 342	6 840 826 939
		TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO			**29 606 730 552**	**29 606 730 552**	**21 880 901 584**
		TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	**3 098 718 882**	**81 758 834 402**	**38 237 079 819**	**103 082 733 114**	**75 338 473 289**

NOSSA – NOVA SOCIEDADE DE SEGUROS DE ANGOLA, SA

CONTA DE GANHOS E PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

CÓDIGO DE CONTAS	NOTAS DO ANEXO	RUBRICA CONTABILÍSTICA	EXERCÍCIO				EXERCÍCIO ANTERIOR
			VIDA	NÃO VIDA	CONTAS GERAIS	TOTAIS	TOTAIS
	15.1 e 15.2	**Prémios adquiridos, líquidos de resseguro**	**3 860 909 502**	**31 494 367 250**		**35 355 276 752**	**28 509 133 587**
70	15.1 e 15.2	Prémios e seus adicionais	4 015 976 817	50 336 871 906		54 352 848 723	44 332 297 540
640+641	15.1 e 15.2	Prémios de Resseguro cedido	(155 067 315)	(14 780 137 627)		(14 935 204 942)	(11 363 217 461)
6110+6111	10.3.1, 15.1 e 15.2	Variação de prémios não adquiridos		(5 126 534 951)		(5 126 534 951)	(5 958 480 656)
6112	10.3.1, 15.1 e 15.2	Variação de prémios não adquiridos, parte dos resseguradores		1 064 167 922		1 064 167 922	1 498 534 164
		Indemnizações , líquidas de resseguro	**(269 025 201)**	**(16 029 944 873)**		**(16 298 971 074)**	**(11 208 186 624)**
		Montantes pagos	**(146 585 279)**	**(14 499 102 454)**		**(14 645 687 733)**	**(9 154 147 499)**
6000+6010	10.4 e 16.1	Montantes brutos	(146 999 479)	(14 868 654 006)		(15 015 653 485)	(9 848 348 379)
6020	10.4 e 16.2	Parte dos resseguradores	414 200	369 551 553		369 965 753	694 200 879
		Provisão para Sinistros (variação)	**(122 440 922)**	**(1 530 842 420)**		**(1 653 283 342)**	**(2 054 039 125)**
6001+6011	10.4 e 16.1	Montantes brutos	(236 690 922)	(3 353 199 855)		(3 589 890 777)	(2 526 822 340)
6021	10.4 e 16.2	Parte dos resseguradores	114 250 000	1 822 357 435		1 936 607 435	472 783 215
		Comissões, líquidas de resseguro	**18 721 211**	**(562 472 964)**		**(543 751 753)**	**(326 850 763)**
630+631+632	17.1	Comissões e Outros custos de aquisição	(8 897 858)	(1 588 735 343)		(1 597 633 202)	(1 220 693 694)
633	10.3.2	Custos de aquisição diferidos (variação)					
741	17.2	Comissões de resseguro cedido	27 619 069	1 026 262 380		1 053 881 449	893 842 931
742	10.3	Custos de aquisição diferidos de resseguro cedido (variação)					
		Provisão Matemática (variação), líquida de resseguro	**(647 183 114)**			**(647 183 114)**	**(567 157 685)**
6100+6101	10.2	Montantes brutos	(647 183 114)			(647 183 114)	(567 157 685)
6102	10.2	Parte dos resseguradores					
612+613+619	10.6, 10.7, 10.8	**Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro**		**(467 821 668)**		**(467 821 668)**	
62	10.5	**Participação nos resultados, líquida de resseguro**					
770+670	18	**Outros Proveitos e Custos Técnicos**	**715 421 500**	**(179 984 426)**		**536 437 074**	**290 788 243**
		Ganhos em Investimentos					
750	19	Investimentos afectos às provisões técnicas					
751	19	Investimentos livres					
		Rendimentos de Investimentos			**7 896 619 864**	**7 896 619 864**	**6 142 632 272**
760	20	Investimentos afectos às provisões técnicas			7 896 619 864	7 896 619 864	6 142 632 272
761	20	Investimentos livres					
		Outros proveitos e ganhos			**4 727 801 544**	**4 727 801 544**	**3 320 396 223**
7711	22	Proveitos e ganhos financeiros			4 646 366 056	4 646 366 056	3 292 982 216
7710+7712	23	Outros Proveitos não Técnicos					4 186 517
7713+7714	24	Outros Proveitos			81 435 488	81 435 488	23 227 490
		Perdas em Investimentos			**(856 400)**	**(856 400)**	
650	19	Investimentos afectos às provisões técnicas			(856 400)	(856 400)	
651	19	Investimentos livres					
		Custos de exploração			**(15 406 925 918)**	**(15 406 925 918)**	**(12 647 221 620)**
660	21.1	Custos com pessoal			(6 271 846 541)	(6 271 846 541)	(5 031 826 027)
661	21.2	Fornecimentos e serviços de terceiros			(7 937 166 590)	(7 937 166 590)	(6 580 336 706)
662	21.3	Impostos e taxas			(706 118 554)	(706 118 554)	(536 931 529)
663	5.4, 21.4	Amortizações do exercício			(491 794 234)	(491 794 234)	(498 127 357)
664	12.2	Outras Provisões					
		Outros custos e perdas			**(4 988 064 701)**	**(4 988 064 701)**	**(3 601 588 413)**
6712	22	Custos e perdas financeiras			(4 895 009 420)	(4 895 009 420)	(3 498 405 694)
6711	23	Outros custos não técnicos			(93 055 282)	(93 055 282)	(103 154 719)
6713+6714	24	Outros custos					
		Ajustamentos do Exercício	**(501 412 767)**	**9 217 771**		**(492 194 996)**	**(2 460 032 492)**
67150	6.1, 12.1	Ajustamentos de recibos por cobrar	(501 412 767)	9 217 771		(492 194 996)	(2 460 032 492)
67151	12.1	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa					
67154	12.1	Outros ajustamentos					
80		**Resultado antes de Imposto**	**3 177 430 131**	**14 254 361 091**	**(7 771 425 612)**	**9 670 365 611**	**7 451 940 729**
860	25	Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes			(1 120 680 610)	(1 120 680 610)	(964 568 543)
861	25	Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos			(154 107 659)	(154 107 659)	353 454 753
88		**Resultado Líquido do Exercício**	**3 177 430 131**	**14 254 361 091**	**(9 046 213 881)**	**8 395 577 342**	**6 840 826 939**

NOSSA – NOVA SOCIEDADE DE SEGUROS DE ANGOLA, SA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

NOTAS DO ANEXO	RUBRICA CONTABILÍSTICA	ANO 2023	ANO 2022
	FLUXOS RESULTANTES DA ACTIVIDADE OPERACIONAL		
	Resultado líquido do exercício	8 395 577 342	6 840 826 938
	Ajustamentos para reconciliar o resultado líquido do exercício		
5.2	Depreciações e amortizações	491 794 234	498 127 357
10.1	Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro, incluindo custos de aquisição diferidos	6 830 655 151	13 500 458 180
6.1 e 12.1	Variação das provisões não técnicas (incluindo ajustamentos)	492 194 996	
11	Variação de Acréscimos e diferimentos	1 502 513 844	890 155 500
19.2	Ganhos e perdas não realizados em investimentos	-7 895 763 464	-6 142 632 272
22.2	Diferenças cambiais não realizadas	-3 859 936 663	-677 840 387
	Variação em Prémios em Cobranca	-3 036 559 770	-5 852 125 377
7.1 e 7.2	Variação em Devedores e Credores por Operações de Seguros	1 040 037 283	-54 276 073
8.1, 8.2 e 8.3	Variação em Devedores e Credores por Operações de Resseguros	7 065 825 425	2 070 289 696
9.1	Impostos a pagar, líquidos de impostos diferidos	646 836 048	-855 463 663
8.4 e 9.51	Outros	-114 591 846	-671 311 697
	Total de ajustamentos	**3 163 005 237**	**2 705 381 265**
	Meios líquidos de pagamento gerados pelas actividades operacionais	**11 558 582 579**	**9 546 208 203**
	FLUXOS RESULTANTES DAS ACIVIDADES DE INVESTIMENTO		
4.3 e 14.2	Investimento líquido em Imóveis		
4.1 e 14.2	Investimento líquido em outros investimentos financeiros	-18 579 407 402	-21 975 715 288
5.4 e 14.2	Compras líquidas de imobilizados corpóreos e incorpóreos	-747 909 350	-508 695 082
4.1	Outras actividades de investimento	7 300 950 308	4 184 985 267
9.1	Outros	5 009 801 124	9 415 070 078
	Meios líquidos de pagamento utilizados nas actividades de investimento	**-7 016 565 320**	**-8 884 355 025**
	FLUXOS RESULTANTES DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
3	Capital e equivalentes - Aumentos e reduções		
9.4	Financiamento líquido por via de dívida assumida		
9.4	Actividade líquida de empréstimo de acções e outras actividades de financiamento		
9.3.1 e 9.3.2	Outros		
13.3	Pagamento de dividendos	-2 394 289 429	-1 530 982 999
	Meios líquidos de pagamento utilizados nas actividades de financiamento	**-2 394 289 429**	**-1 530 982 999**
	Meios líquidos de pagamento (usados) gerados em operações descontinuadas		
	Aumento líquido em caixa e seus equivalentes	**2 147 727 830**	**-869 129 821**
	Efeito das diferenças de câmbio	374 966 622	209 503 264
	Caixa e seus equivalentes no início do período	1 920 607 653	2 580 234 210
	Caixa e seus equivalentes no final do período	**4 443 302 104**	**1 920 607 653**

3.0

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOSSA – NOVA SOCIEDADE DE SEGUROS DE ANGOLA, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A NOSSA – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. (adiante designada por NOSSA ou Companhia), tem por objecto principal e exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e de resseguro na totalidade dos ramos vida e não vida, bem como a gestão de fundos de pensões, com a amplitude permitida por lei.

A NOSSA foi constituída em 6 de Outubro de 2004, tendo iniciado a sua actividade em Novembro de 2005.

As notas às contas incluídas no Anexo respeitam a ordem estabelecida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), conforme o disposto no ponto 7 da Norma regulamentar nº 5/23, de 20 de Janeiro de 2023, no respeitante às notas 1 a 31.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da Companhia, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma regulamentar nº 5/23, de 20 de Janeiro de 2023.

As demonstrações financeiras estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos, os quais estão registados com base no princípio do valor actual (valor de mercado), quando tal é possível.

O balanço e a conta de ganhos e perdas da Companhia em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 encontram-se expressos em Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base nas taxas de câmbio em vigor naquelas datas, gerando diferenças favoráveis ou desfavoráveis, com impacto nos resultados da Companhia.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o PCES requer que a Companhia efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos.

As demonstrações financeiras respeitam as características de relevância e fiabilidade, tendo sido elaboradas na base do princípio da continuidade da Companhia, e do acréscimo, e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência da informação financeira, da materialidade e da não compensação de saldos.

No exercício de 2023 foram registadas alterações nos critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados nas provisões, conforme estabelecido na Norma regulamentar n.º 3/23 de 16 de Janeiro. A NOSSA apresenta valores comparativos de 2022, tendo registado ajustamentos na apresentação das estruturas das demonstrações financeiras e notas às contas (ver nota 2.1.14).

A entrada em vigor em 2023 da Norma Regulamentar n.º 5/23 de 20 de Janeiro, introduziu um novo Plano de Contas aplicado às Companhias de Seguros em Angola. As principais alterações decorrentes da entrada em vigor desta nova norma, foram as seguintes:

1. Alteração da Classe 2 do Plano de Contas para as empresas de seguros, aprovado pelo Decreto n.º 79-A/02, de 5 de Dezembro e o código de contas para a contabilização dos investimentos, alterando a designação de “Depósitos em Instituições de Crédito” para “Depósitos”, passando a integrar para além dos “Depósitos em Instituições de Crédito” os “Depósitos junto de Empresas Cedentes”, de modo a procurar o alinhamento com os critérios aplicáveis à representação/cobertura das provisões técnicas.

2. Alteração da Classe 3 do Plano de Contas para as empresas de seguros, aprovado pelo Decreto n.º 79-A/02, de 5 de Dezembro e o código de contas para a contabilização das operações activas e passivas das provisões técnicas, de modo a ajustar a mesma às novas exigências de provisionamento técnico previstas na Lei n.º18/22, de 7 de Julho, Novo Regime Jurídico da Actividade Seguradora e Resseguradora.

3. Alteração das Classes 6 e 7 do Plano de Contas para as empresas de seguros, aprovado pelo Decreto n.º 79-A/02, de 5 de Dezembro, de modo a garantir a contabilização da movimentação das provisões técnicas numa única classe de rúbricas contabilísticas e, adicionalmente, de forma a prever o reconhecimento da variação das novas provisões técnicas.

4. A provisão para riscos em curso passa a ter a designação de provisão para prémios não adquiridos. O método de cálculo desta provisão está previsto na Norma Regulamentar n.º 3/23 de 20 de Janeiro.

5. A provisão matemática de acidentes de trabalho passa a ser reconhecida na provisão para sinistros.

6. É suprimida a provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho.

7. As responsabilidades decorrentes do ramo acidentes de trabalho, que se encontravam reconhecidas na provisão de incapacidades temporárias de acidentes de trabalho, passam a ser calculadas e registadas na provisão para sinistros e na provisão para prémios não adquiridos.

8. A provisão para participação nos resultados substitui os montantes anteriormente reconhecidos na rúbrica de Fundo de Actualização e Regularização.

9. Introdução da provisão para riscos em curso em conformidade com a Lei n.º 18/22 de 7 de Julho – Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora. O método de cálculo desta provisão está previsto na Norma Regulamentar n.º 3/23 de 20 de Janeiro.

10. Alteração da designação da provisão para prémios em cobrança e da provisão para créditos de cobrança duvidosa que passam a ter a designação de ajustamentos de recibos por cobrar e ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa. O método de cálculo destas provisões está previsto na Norma Regulamentar n.º 3/23 de 20 de Janeiro.

11. A Demonstração de Fluxos de Caixa passa a ser de preparação obrigatória, passando a ser uma das peças integrantes das demonstrações financeiras.

12. De modo a permitir o reconhecimento contabilístico relacionado com as novas opções de financiamento a que as empresas de seguros passarão também a ter acesso, nos termos da nova regulamentação, a conta 470 – Empréstimos Bancários passará a designar-se por Empréstimos Obtidos.

13. Alteração da Classe 5 de modo a contemplar o reconhecimento de outros instrumentos de capital. Foram ainda adicionadas as rúbricas contabilísticas que prevêem o reconhecimento de capital de mútuas/corporativas e sucursais (Fundo de Estabelecimento), bem como as acções próprias.

14. Face à implementação do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) no regime tributário angolano foram efectuadas alterações necessárias de modo a acomodar o reconhecimento dos saldos contabilísticos associados a este imposto nas Classes 4 e 6.

15. Considerando o aumento de situações relativas às diferenças temporárias entre as bases fiscais e contabilísticas, para efeito do apuramento do imposto do exercício, entendeu-se a necessidade de contemplar no presente Diploma, para além dos impostos correntes, também o reconhecimento e divulgação de impostos diferidos, em cumprimento com o espírito das políticas contabilísticas definidas no actual PCES, nomeadamente o princípio da especialização do exercício.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 29 de Fevereiro de 2024, mas estão ainda pendentes de aprovação pela Assembleia Geral de Accionistas. No entanto, o Conselho de Administração admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

2.1 Políticas contabilísticas

Os principais critérios e princípios contabilísticos utilizados na preparação das demonstrações financeiras são os descritos abaixo:

2.1.1 Investimentos

Os investimentos são valorizados com base no princípio do valor actual.

a) Imóveis

Os imóveis são valorizados pelo valor actual (valor de mercado) apurado à data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta “Flutuação de Valores – de Imóveis”.

b) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação à data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não podendo exceder os seguintes valores:

Acções e quotas: ao valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da empresa, de acordo com as últimas demonstrações financeiras aprovadas.

Obrigações: ao valor de aquisição, se emitidas durante o exercício, ou ao valor nominal, se emitidas em exercícios anteriores.

Unidades de Participação: ao valor do mercado fornecido e publicado pela BODIVA.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta “Flutuação de Valores – De Títulos”.

Na aquisição, os investimentos são contabilizados ao seu custo de aquisição que deve incluir despesas acessórias, nomeadamente corretagem, comissões bancárias, encargos legais inerentes, etc., na conta apropriada do activo.

Pela alienação de cada investimento, a diferença entre o produto da venda e o respectivo valor contabilístico em 31 de Dezembro do exercício anterior, no caso de investimentos adquiridos em exercícios anteriores, e entre o produto da venda e o valor de aquisição, para os investimentos adquiridos no próprio exercício, será:

1. Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Ganhos realizados em investimentos», no caso de se tratar de mais-valias.
2. Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Perdas realizadas em investimentos», no caso de se tratar de menos-valias.

A Companhia detém em carteira diversas emissões especiais das Obrigações do Tesouro em moeda nacional, por conversão a uma taxa de câmbio de referência das operações de compra do Dólar dos Estados Unidos da América, divulgada pelo BNA (Obrigações indexadas ao USD), bem como Obrigações emitidas pelo Estado Angolano denominadas em moeda estrangeira (Eurobonds). Dadas

as características/natureza dos instrumentos financeiros (activos monetários) em questão e a fraca liquidez dos mesmos, é entendimento da Companhia mantê-los reconhecidos ao seu valor nominal, o qual é actualizado de acordo com a variação da taxa de câmbio USD/AOA, sendo estas variações reconhecidas na conta de ganhos e perdas como valias cambiais.

c) Rendimentos

Os rendimentos registados no exercício obedecem ao princípio da especialização do exercício, com excepção dos rendimentos de acções que são contabilizados na altura do respectivo recebimento.

2.1.2 Imobilizações (corpóreas e incorpóreas) e existências

As Imobilizações (corpóreas e incorpóreas) e as existências estão valorizadas ao seu custo de aquisição, líquido das correspondentes amortizações.

É entendido como custo de aquisição o respectivo preço de compra acrescido dos gastos acessórios suportados até à sua entrada em funcionamento (Nota 5).

As amortizações e reintegrações são calculadas pelo método das quotas constantes, respeitando as taxas legais previstas pelo Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro:

Imobilizações corpóreas	Taxas anuais
Equipamento administrativo	10,00% a 16,66%
Máquinas e ferramentas	16,66%
Equipamento informático	16,66% a 25%
Equipamento de transporte	25%
Instalações interiores	10% a 16,66%
Outras imobilizações corpóreas	10%
Imobilizações incorpóreas	33,33%

2.1.3 Operações em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são contabilizadas de acordo com os princípios do sistema "multi-currency", sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação.

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio de referência à data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se na conta de ganhos e perdas do exercício, nas rúbricas “Custos e perdas financeiras” e “Proveitos e ganhos financeiros”.

Em 31 de Dezembro de 2023, os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Kwanzas com base nas taxas de câmbio oficiais divulgadas pelo Banco Nacional de Angola (BNA) com referência a esta data, sendo a taxa de câmbio do Dólar Norte-Americano de **828,800** AOA/USD (2022: 503,691 AOA/USD), e ~~o~~ a taxa de câmbio do Euro de **915,990** AOA/EUR (2022: 537,438 AOA/EUR).

2.1.4 Provisões técnicas

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação conforme o disposto na Norma regulamentar n.º 3/23 de 16 de Janeiro.

As provisões técnicas constituídas pela Companhia são as seguintes:

a) Provisão para prémio não adquiridos

A provisão para prémios não adquiridos destina-se a garantir, relativamente a cada um dos contratos em vigor, com excepção dos respeitantes ao "ramo vida", a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do efectivo vencimento. Desta forma, esta provisão reflecte a parte dos prémios brutos emitidos contabilizados no exercício, a imputar a um ou vários exercícios seguintes.

Esta provisão é calculada, contrato a contrato, por aplicação do método "pro rata temporis", a partir dos prémios processados, líquidos de estornos e anulações, relativos aos contractos em vigor. Sendo apresentada no balanço na rúbrica "Provisões Técnicas".

A Companhia difere os custos de aquisição relativos a comissões de mediação incorridas com a angariação das respectivas apólices de seguro.

b) Provisão matemática do ramo vida

A provisão matemática do ramo vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas. Os produtos do ramo vida podem separar-se entre produtos de risco e produtos financeiros. No caso da NOSSA, apenas existem produtos de risco, nomeadamente um produto que se insere na categoria de Temporário Anual Renovável (TAR).

c) Provisão matemática de acidentes de trabalho

A provisão matemática de acidentes de trabalho corresponde ao valor actual das pensões calculado em conformidade com as disposições aprovadas.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas que se encontrem pendentes de acordo final ou homologação, denominadas de pensões definidas;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras, ou pensões referentes a sinistros já ocorridos, mas ainda não declarados, denominadas pensões presumíveis.

d) Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde: (i) ao valor previsível dos encargos com sinistros ocorridos e ainda não regularizados, (ii) aos sinistros já regularizados, mas ainda não liquidados no final do exercício e (iii) à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR).

Esta provisão é calculada, sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível dos encargos com sinistros. O IBNR é estimado com base na experiência passada, informação disponível e na aplicação de métodos estatísticos.

e) Provisão para desvio de sinistralidade

A provisão para desvio de sinistralidade relativamente ao seguro de crédito e de caução, serve para compensar a perda técnica que surja no final de um exercício com uma sinistralidade acima do normal, e é registada como uma reserva de desvio de sinistralidade.

Estão isentas da obrigação de constituir a provisão as seguradoras cujo montante dos prémios seja inferior a 4% da receita total de prémios.

f) Provisão para risco em curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao montante estimado para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor dos prémios não adquiridos, dos prémios exigíveis relativos aos contratos em vigore dos prémios que se renovam em Janeiro do ano seguinte, sendo o seu cálculo efectuado de acordo com o artigo 8º da Norma Regulamentar n.º 3/22 de 16 de Janeiro.

g) Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões para o resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou estimados que, em conformidade com os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.

2.1.5 Outras provisões

a) Ajustamentos de recibos por cobrar

Os ajustamentos de recibos por cobrar são determinados para cobrir o risco de incobrabilidade dos recibos à cobrança, aplicando os critérios estabelecidos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), previstos na Norma regulamentar n.º 3/23 de 16 de Janeiro.

b) Provisão para créditos de cobrança duvidosa

As provisões para créditos de cobrança duvidosa são constituídas e destinadas a fazer face aos riscos da cobrança de dívidas de terceiros, excluindo os relativos a recibos de prémios por cobrar.

2.1.6 Especialização de exercícios

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento ou renovação da respectiva apólice (independentemente do momento do seu recebimento) e os sinistros são registados aquando da participação, a Companhia realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, para além da rúbrica de "Acréscimos e diferimentos", as contas de provisões técnicas, nomeadamente a provisão para prémios não adquiridos e a provisão para sinistros.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam, da mesma forma que os prémios brutos emitidos. Os sinistros de resseguro cedido são registados como proveitos, da mesma forma que os sinistros de seguro directo.

2.1.7 Responsabilidades por férias e subsídio de férias

Incluídas na rúbrica de "Acréscimos e diferimentos" do passivo, correspondem a cerca de 2 meses de remunerações e respectivos encargos, baseados nos valores do respectivo exercício, e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada exercício perante os empregados pelos serviços prestados até àquela data, e a regularizar posteriormente.

2.1.8 Impostos sobre lucros

A Companhia encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de autoliquidação elaboradas de acordo com as

normas fiscais vigentes, sendo de 35% a taxa nominal em vigor nos exercícios de 2023 e 2022. As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos.

Os impostos sobre lucros estimados, acrescidos ou diferidos são reconhecidos como custo/proveito de exercício, excepto naquelas situações em que a base fiscal que lhes deu origem tenha sido contabilisticamente registada no capital próprio, sendo que, nessa situação, o custo/proveito de imposto é reconhecido igualmente no capital próprio.

A Companhia, em 2023, reconheceu igualmente o imposto diferido relacionado com diferenças temporárias entre base contabilística e tributável.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar/pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias, dedutíveis ou tributáveis, entre o valor de balanço dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os impostos diferidos activos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças temporárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos activos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionada devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa que venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente decretadas na data de balanço.

2.1.9 Depósitos bancários e caixa

A rúbrica de depósitos bancários e caixa engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

2.1.10 Capital Social

As acções são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros activos.

2.1.11 Comissões

Os custos de aquisição são essencialmente representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contratos de seguro. As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices. São ainda registadas em Comissões as estimativas de comissões adicionais atribuíveis em função de objectivos de produção.

2.1.12 Devedores

Os saldos devedores são valorizados ao custo histórico ou ao valor de realização, dos dois o mais baixo.

O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações, dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido recebidas na data de pagamento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho, às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

O valor realizável líquido é o valor pelo qual, através de uma análise comercial, se espera que as dívidas possam ser recebidas. Na determinação deste valor deverão ser tidos em conta os valores que se espera que venham a ocorrer com eventuais descontos e créditos que tenham de ser concedidos para conseguir cobrar as dívidas e com custos de esforço de cobrança.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido (quando este for inferior ao primeiro) deverá ser reconhecido através da constituição de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será ajustada ou anulada quando se alterarem ou cessarem as razões que determinaram a sua constituição.

2.1.13 Credores

Os saldos credores são, regra geral, valorizados ao custo histórico. Em condições excepcionais, as contas a pagar são valorizadas ao valor de liquidação.

O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas na data de vencimento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

Sempre que, em condições excepcionais o valor de liquidação for inferior ao custo histórico, como por exemplo no caso de ter havido uma redução ou um perdão de dívida, o valor nominal é reduzido, de forma directa, para o seu valor de realização através de uma das seguintes formas: i) transformação em subsídio não reembolsável, a tratar de acordo com os critérios definidos para o reconhecimento de tais subsídios, se o perdão de dívida for concedido mediante determinadas condições que o tornem assemelhável a um subsídio, ou ii) criação de um proveito extraordinário na conta de ganhos e perdas, se daí resultar um passivo não exigível.

2.1.14 Indicação e justificação dos ajustamentos realizados nas contas do balanço e do ganhos e perdas – Comparabilidade da informação

Com a entrada em vigor da Norma Regulamentar n.º 5/23 de 20 de Janeiro, e resultado das alterações já referidas na introdução da nota 2, a NOSSA registou um conjunto de ajustamentos, que para efeitos de comparabilidade da informação com os saldos registados nas demonstrações financeiras com referência a 31 de Dezembro de 2022, existindo a possibilidade de fazer a reexpressão das demonstrações financeiras, constaria nas rubricas conforme apresentado abaixo:

RUBRICA CONTABILÍSTICA	31.12.2022	Reclassificações	31.12.2022 (Comparativo)	Impactos das alterações às politicas contabilisticas	31.12.2022 (Com impactos das alterações às politicas contabilisticas)	Ref.
ACTIVO						
Investimentos						
Imóveis	1,281,951,429	-	1,281,951,429	-	1,281,951,429	
Títulos de rendimento variável	6,645,300	-	6,645,300	-	6,645,300	
Títulos de rendimento fixo	40,627,750,066	-	40,627,750,066	-	40,627,750,066	
Depósitos em Instituições de Crédito	61,233,859	-	61,233,859	-	61,233,859	
	41,977,580,654	**-**	**41,977,580,654**	**-**	**41,977,580,654**	
Depósitos Junto de Empresas Cedentes	-	-				
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido						
Provisão para Riscos em Curso (Provisão para prémios não adquiridos)	5,058,250,737	-	5,058,250,737	-	5,058,250,737	
Provisão para Sinistros Pendentes	4,757,234,066	-	4,757,234,066	-	4,757,234,066	**(1)**
	9,815,484,803	**-**	**9,815,484,803**	**-**	**9,815,484,803**	
Prémios em Cobrança	-					
- Directa	7,794,552,416	-	7,794,552,416	-	7,794,552,416	
- Indirecta	15,262,231,877	-	15,262,231,877	-	15,262,231,877	
	23,056,784,293	**-**	**23,056,784,293**	**-**	**23,056,784,293**	
Ajustamento de recibos por cobrar(-)	-	(8,498,543,022)	(8,498,543,022)	2,074,628,429	(6,423,914,593)	**(2)**
Devedores						
Por Operações de Seguro Directo	423,294,814	(159,215,134)	264,079,680	-	264,079,680	**(3)**
Por Operações de Resseguro	1,474,585,603	-	1,474,585,603	-	1,474,585,603	
Estado e Outros Entes Públicos	30,140,279	(27,626,636)	2,513,642	-	2,513,642	**(4)**
Outros	2,393,263,621	146,420	2,393,410,042	-	2,393,410,042	
	4,321,284,316	**(186,695,350)**	**4,134,588,966**	**-**	**4,134,588,966**	
Outros Elementos do Activo						
Imobilizações Corpóreas e Existências	971,433,622	-	971,433,622	-	971,433,622	
Depósitos Bancários e Caixa	1,920,607,653	-	1,920,607,653	-	1,920,607,653	
	2,892,041,275	**-**	**2,892,041,275**	**-**	**2,892,041,275**	
Acréscimos e Diferimentos						
Juros a receber	1,705,917,065	(8)	1,705,917,057	-	1,705,917,057	
Outros Acréscimos e Diferimentos	90,972,943	-	90,972,943	-	90,972,943	
	1,796,890,008	**8**	**1,796,890,000**	**-**	**1,796,890,000**	
Imobilizações Incorpóreas	**161,646,320**	**-**	**161,646,320**		**161,646,320**	
TOTAL	**84,021,711,669**	**(8,685,238,380)**	**75,336,473,289**	**2,074,628,429**	**77,411,101,718**	

Referências:

Todos os impactos referidos são resultado da entrada em vigor 2023 da NR n.º5/23 e da NR n.º3/23

(1) Alteração da designação de "Provisão para riscos em cursos" para "Provisão para prémios não adquiridos"

(2) Impacto da reclassificação do valor da antiga "Provisão para recibos por cobrar" do Passivo, para Ajustamentos de recibos por cobrar" no Activo. Introdução de nova politica para o calcalo desta pr

(3) Impacto da reclassificação da antiga "Provisão para créditos de cobrança duvidosa" do Passivo, para a rubrica do respectivo activo.

(4) Impacto da reclassificação do saldo da rubrica "Retenção de Impostos Outros" que estava reflectida no Activo para "Retenção de Impostos na Fonte" no Passivo

(5) Ajustamento da reclassificação do saldo de "Provisão Matemática de Ac. Trabalho" para "Provisão para sinistros pendentes".

(6) Alteração da designação de "Provisão para riscos em cursos" para "Provisão para prémios não adquiridos".

(7) Reclassificação do saldo da "Provisão para incapacidades temporarias de Acidentes de trabalho" para "Provisão para sinistros pendentes"

(8) Impacto da anulação da "Provisão para incapacidades temporarias de Acidentes de trabalho".

(9) Impacto da introdução de novas ramos na "Provisão para desvios de sinistralidade)

(10) Impacto fiscal das alterações das politicas contabilisticas

RUBRICA CONTABILÍSTICA	31.12.2022	Reclassificações	31.12.2022 (Comparativo)	Impactos das alterações às politicas contabilisticas	31.12.2022 (Com impactos das alterações às politicas contabilisticas)	Ref.
PASSIVO						
Provisões Técnicas						
Provisão Matemática do Ramo Vida						
- De Seguros Directos	1,765,188,537	-	1,765,188,537	-	1,765,188,537	
Provisão Matemática de Ac. Trabalho						
- De Seguros Directos	4,085,822,787	(4,085,822,787)	-	-	-	**(5)**
Provisão para Riscos em Curso (Provisão para prémios não adquiridos)						
- De Seguros Directos	17,028,030,842	-	17,028,030,842	-	17,028,030,842	**(6)**
Provisão para Incapacidades Temporárias de Ac. Trabalho	693,128,359	(693,128,359)	-	-	-	**(7)**
Provisão para Sinistros Pendentes						
- De Seguros Directos	11,436,533,427	4,778,951,145	16,215,484,572	(693,128,359)	15,522,356,213	**(5)(7)(8)**
Provisão para Desvios de Sinistralidade	-			155,500,868	155,500,868	**(9)**
	35,008,703,951	**-**	**35,008,703,951**	**(537,627,491)**	**34,471,076,461**	
Outras Provisões						
Provisão para Prémios em Cobrança	8,498,543,022	(8,498,543,022)	-	-	-	**(2)**
Provisão para Crédito de Cobrança Duvidosa	159,215,134	(159,215,134)	-	-	-	**(3)**
Provisão para Riscos e Encargos	532,017,639	-	532,017,639	-	532,017,639	
	9,189,775,795	**(8,657,758,156)**	**532,017,639**	**-**	**532,017,639**	
Credores						
Por Operações de Seguro Directo	2,300,076,702	-	2,300,076,702	-	2,300,076,702	
Por Operações de Resseguro	9,945,285,841	-	9,945,285,841	-	9,945,285,841	
Estado e Outros Entes Públicos	1,132,229,376	464,874,376	1,597,103,751	914,289,572	2,511,393,323	**(5)(10)**
Accionistas	24,396,043	-	24,396,043	-	24,396,043	
Outros	1,075,474,686	146,420	1,075,621,107	-	1,075,621,107	
	14,477,462,648	**465,020,796**	**14,942,483,444**	**914,289,572**	**15,856,773,016**	
Acréscimos e Diferimentos	**3,484,867,681**	**(492,501,020)**	**2,992,366,661**	**-**	**2,992,366,661**	**(10)**
CAPITAL PRÓPRIO						
Capital	5,000,000,000	-	5,000,000,000	-	5,000,000,000	
Reserva Legal	1,934,969,386	-	1,934,969,386	-	1,934,969,386	
Reservas Livres	7,885,239,645	-	7,885,239,645	-	7,885,239,645	
Flutuação de Valores						
- De Títulos	(13,408,113)	-	(13,408,113)	-	(13,408,113)	
- De Imóveis	284,525,685	-	284,525,685	-	284,525,685	
Resultados Transitados	95,988,598	1	95,988,597	559,358,716	655,347,313	
Resultado do Exercício	6,840,826,938	(1)	6,840,826,939	1,138,607,632	7,979,434,571	
Total Capital	**21,860,901,593**	**0**	**21,860,901,593**	**1,697,966,348**	**23,558,867,941**	
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	**84,021,711,668**	**(8,685,238,380)**	**75,336,473,288**	**2,074,628,429**	**77,411,101,717**	

Referências:

Todos os impactos referidos são resultado da entrada em vigor 2023 da NR n.º5/23 e da NR n.º3/23

(1) Alteração da designação de "Provisão para riscos em cursos" para "Provisão para prémios não adquiridos"

(2) Impacto da reclassificação do valor da antiga "Provisão para recibos por cobrar" do Passivo, para Ajustamentos de recibos por cobrar" no Activo. Introdução de nova politica para o calcalo desta provis

(3) Impacto da reclassificação da antiga "Provisão para créditos de cobrança duvidosa" do Passivo, para a rubrica do respectivo activo.

(4) Impacto da reclassificação do saldo da rubrica "Retenção de Impostos Outros" que estava reflectida no Activo para "Retenção de Impostos na Fonte" no Passivo

(5) Ajustamento da reclassificação do saldo de "Provisão Matemática de Ac. Trabalho" para "Provisão para sinistros pendentes".

(6) Alteração da designação de "Provisão para riscos em cursos" para "Provisão para prémios não adquiridos".

(7) Reclassificação do saldo da "Provisão para incapacidades temporarias de Acidentes de trabalho" para "Provisão para sinistros pendentes"

(8) Impacto da anulação da "Provisão para incapacidades temporarias de Acidentes de trabalho".

(9) Impacto da introdução de novas ramos na "Provisão para desvios de sinistralidade)

(10) Impacto fiscal das alterações das politicas contabilisticas

RUBRICA CONTABILÍSTICA	31.12.2022 (Comparativo)	Impactos das alterações às politicas contabilisticas	31.12.2022 (Com impactos das alterações às politicas contabilisticas)	Ref.
Prémios adquiridos, líquidos de resseguro	**-28 509 133 587**	-	**-28 509 133 587**	
Prémios e seus adicionais	-44 332 297 540	-	-44 332 297 540	
Prémios de Resseguro cedido	11 363 217 461	-	11 363 217 461	
Variação de prémios não adquiridos	5 958 480 656	-	5 958 480 656	
Variação de prémios não adquiridos, parte dos resseguradores	-1 498 534 164	-	-1 498 534 164	
Indemnizações , líquidas de resseguro	**11 208 186 624**	**-693 128 359**	**10 515 058 266**	
Montantes pagos	**9 154 147 499**	**-**	**9 154 147 499**	
Montantes brutos	9 848 348 379	-	9 848 348 379	
Parte dos resseguradores	-694 200 879	-	-694 200 879	
Provisão para Sinistros (variação)	**2 054 039 125**	**-693 128 359**	**1 360 910 766**	
Montantes brutos	2 526 822 340	-693 128 359	1 833 693 981	**(8)**
Parte dos resseguradores	-472 783 215	-	-472 783 215	
Comissões, líquidas de resseguro	**326 850 763**	-	**326 850 763**	
Comissões e Outros custos de aquisição	1 220 693 694	-	1 220 693 694	
Comissões de resseguro cedido	-893 842 931	-	-893 842 931	
Provisão Matemática (variação), líquida de resseguro	**567 157 685**	-	**567 157 685**	
Montantes brutos	567 157 685		567 157 685	
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	-	**155 500 868**	**155 500 868**	**(9)**
Outros Proveitos e Custos Técnicos	**-290 788 243**	-	**-290 788 243**	
Rendimentos de investimentos	**-6 142 632 272**	-	**-6 142 632 272**	
Investimentos afectos às provisões técnicas	-6 142 632 272		-6 142 632 272	
Outros proveitos e ganhos	**-3 320 396 223**	-	**-3 320 396 223**	
Proveitos e ganhos financeiros	-3 292 982 216		-3 292 982 216	
Outros Proveitos não Técnicos	-4 186 517		-4 186 517	
Outros Proveitos	-23 227 490		-23 227 490	
Custos de exploração	**12 647 221 620**	-	**12 647 221 620**	
Custos com pessoal	5 031 826 027	-	5 031 826 027	
Fornecimentos e serviços de terceiros	6 580 336 706	-	6 580 336 706	
Impostos e taxas	536 931 529	-	536 931 529	
Amortizações do exercício	498 127 357	-	498 127 357	
Outros custos e perdas	**3 601 560 413**	-	**3 601 560 413**	
Custos e perdas financeiras	3 498 405 694	-	3 498 405 694	
Outros custos não técnicos	103 154 719	-	103 154 719	
Ajustamentos do Exercício	**2 460 032 492**	**-305 785 570**	**2 154 246 922**	
Ajustamentos de recibos por cobrar	2 460 032 492	-305 785 570	2 154 246 922	**(2)**
Resultado antes de imposto	**-7 451 940 729**	**-843 413 061**	**-8 295 353 790**	
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	964 568 543	-	964 568 543	
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	-353 454 753	(295 194 571)	-648 649 325	**(10)**
Resultado Líquido do Exercício	**-6 840 826 939**	**-1 138 607 632**	**-7 979 434 571**	

Referências:

Todos os impactos referidos são resultado da entrada em vigor 2023 da NR n.º5/23 e da NR n.º3/23

(1) Alteração da designação de "Provisão para riscos em cursos" para "Provisão para prémios não adquiridos"

(2) Impacto da reclassificação do valor da antiga "Provisão para recibos por cobrar" do Passivo, para Ajustamentos de recibos por cobrar" no Activo. Introdução de nova política para o calcalo desta provisão.

(3) Impacto da reclassificação da antiga "Provisão para créditos de cobrança duvidosa" do Passivo, para a rubrica do respectivo activo.

(4) Impacto da reclassificação do saldo da rubrica "Retenção de Impostos Outros" que estava reflectida no Activo para "Retenção de Impostos na Fonte" no Passivo

(5) Ajustamento da reclassificação do saldo de "Provisão Matemática de Ac. Trabalho" para "Provisão para sinistros pendentes".

(6) Alteração da designação de "Provisão para riscos em cursos" para "Provisão para prémios não adquiridos".

(7) Reclassificação do saldo da "Provisão para incapacidades temporárias de Acidentes de trabalho" para "Provisão para sinistros pendentes"

(8) Impacto da anulação da "Provisão para incapacidades temporarias de Acidentes de trabalho".

(9) Impacto da introdução de novos ramos na "Provisão para desvios de sinistralidade)

(10) Impacto fiscal das alterações das políticas contabilísticas

2.1.15 Derrogação aos critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, em conformidade com as disposições do PCES.

2.2 Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são divulgadas abaixo, no sentido de melhorar o entendimento de

como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela Companhia. As principais políticas contabilísticas utilizadas pela Seguradora são apresentadas nos pontos acima da nota 2.1.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Companhia, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Companhia entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados, pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os comentários efectuados em seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

2.2.1 Provisões técnicas relativas a contratos de seguro

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro são registadas na rúbrica de "provisões técnicas". Uma das principais provisões é a "Provisão Para Sinistros". Esta provisão constitui uma estimativa, cuja evolução é acompanhada e analisada pela Companhia. Esta análise permite acompanhar a evolução dos pagamentos, reservas pendentes, custo total, e constitui a base justificativa para alterações nos custos médios de abertura de processo de sinistros.

A Companhia calcula as provisões técnicas com base em disposições regulamentares existentes e nas condições dos produtos. Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros e divulgada.

2.2.2 Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, reconhecidos no exercício. De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuada pela Companhia durante um período de cinco anos. Desta forma, poderão ocorrer correcções à matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

2.2.3 Vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas

A determinação das vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como a determinação do valor residual e o método de amortização a aplicar, é essencial para determinar o montante das amortizações a reconhecer na conta de ganhos e perdas de cada exercício.

2.2.4 Determinação do valor de mercado dos imóveis

O valor de mercado dos imóveis é determinado recorrendo a avaliações de peritos devidamente credenciados, externos à Companhia. A influência da conjuntura económica e financeira, bem como a capacidade do mercado em transaccionar, as ofertas disponíveis são determinantes na obtenção desse valor de mercado. Assim, a realização do valor destes activos estará muito dependente da evolução das condições macroeconómicas e do mercado imobiliário.

3. DEPÓSITOS BANCÁRIOS, CAIXAS E OUTROS ELEMENTOS DO ACTIVO

3.1. Descrição dos componentes dos depósitos bancários e caixa

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rúbrica apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Depósitos Bancários	**4 418 135 413**	**1 910 820 090**	**2 507 315 323**
Em moeda nacional	3 550 346 395	1 590 751 823	1 959 594 572
Em moeda estrangeira	867 789 018	320 068 268	547 720 751
Caixa	**25 166 691**	**9 787 562**	**15 379 129**
Em moeda Nacional	1 980 211	3 533 790	(1 553 579)
Em Moeda Estrangeira	23 186 480	6 253 772	16 932 708
Total	**4 443 302 104**	**1 920 607 653**	**2 522 694 452**

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rúbrica "Depósitos bancários – Em moeda estrangeira" apresentava-se composta por valores em Dólares Norte-Americanos e em Euros.

A variação do saldo de depósitos bancários está relacionada essencialmente com o aumento dos prazos no processamento de transferências para o exterior por parte dos bancos, e ao reforço da posição de liquidez da Companhia para fazer face aos seus compromissos.

4. INVESTIMENTOS

4.1. Composição da carteira de investimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a carteira de investimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2023	Ano 2022	Variação
IMÓVEIS	**1 281 951 429**	**1 281 951 429**	**-**
Imóveis de serviço próprio	514 993 279	514 993 279	-
Imóveis de rendimento	766 958 150	766 958 150	-
TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL	**6 800 000**	**6 645 300**	**154 700**
Acções	6 800 000	6 645 300	154 700
Unidades de participação	-	-	-
Outros títulos de rendimento variável	-	-	-
TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO	**50 590 477 264**	**40 627 750 066**	**9 962 727 197**
Títulos de dívida pública	50 290 477 264	40 327 750 066	9 962 727 197
Títulos de outros emissores públicos	-	-	-
Títulos de outros emissores	300 000 000	300 000 000	-
EMPRÉSTIMOS	**-**	**-**	**-**
Empréstimos Hipotecarios	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-
DEPÓSITOS	**5 854 415 049**	**61 233 859**	**5 793 181 190**
Depósitos em Instituições de Crédito	5 854 415 049	61 233 859	5 793 181 190
Depósitos junto de empresas cedentes	-	-	-
OUTROS INVESTIMENTOS	**-**	**-**	**-**
Outros investimentos	-	-	-
Total - Investimentos	**57 733 643 741**	**41 977 580 654**	**15 756 063 088**

Em 31 de Dezembro de 2023, a rúbrica "Títulos de rendimento fixo" inclui divida pública, Obrigações do Tesouro Não Reajustáveis (OTNR), emitidas pelo estado angolano, no montante aproximado de 40 mM AOA, Eurobonds emitidos pelo estado angolano em moeda estrangeira no montante de 6,9 mM AOA e Bilhetes do Tesouro emitidos pelo estado americano no montante de 2,5 mM AOA. Inclui ainda Obrigações Corporativas emitidas pela Griner no montante de 0,3 Mm AOA.

4.2. Valor actual dos imóveis

O método utilizado para determinação do valor actual dos imóveis está assente no valor de mercado, conforme detalhado na nota 2.1.1. Este valor encontra-se em linha com os relatórios de avaliação imobiliária à carteira de imóveis da companhia efectuada por entidade independente registada como perito avaliador de imóveis na Comissão do Mercado de Capitais.

4.3. Composição e movimentação, durante o exercício, do inventário de imóveis

DESCRIÇÃO	Saldo inicial			Reavaliações e diminuições de balanço	Transferências		Alienações		Saldo final	
	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Aquisições e beneficiações		Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Valor de Aquisição	Valor de Balanço
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
De serviço próprio										
Terrenos	-	6 500 000	-	-	-	-	-		-	6 500 000
Edifícios	-	508 493 279	-	-	-	-	-		-	508 493 279
Total - Imóveis de serviço próprio	**-**	**514 993 279**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**514 993 279**
De rendimento										
Terrenos	-		-	-	-	-	-		-	-
Edifícios	-	766 958 150	-	-	-	-	-		-	766 958 150
Total - Imóveis de rendimento	**-**	**766 958 150**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**766 958 150**
Imobilizações em Curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos por contas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Imóveis	**-**	**1 281 951 429**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1 281 951 429**

(9)=(1)+(3)+-(5)-(7)
(10)=(2)+(3)+-(4)+-(6)-(8)

4.4 Avaliação de imóveis

Em 31 de Dezembro de 2023, o movimento para avaliação dos imóveis apresentava-se como se segue:

Exercício da última avaliação	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Flutuação de Valores + Reserva de reavaliação (De Imóveis)
N			
N-1	997 425 744	1 281 951 429	284 525 685
N-2	-	-	-
N-3	-	-	-
N-4	-	-	-
Anterior	-	-	-

O Conselho de Administração da Companhia efectuou a reavaliação da carteira de imóveis com referência a 31 de Dezembro de 2023, não se tendo verificado alterações materialmente relevantes face ao valor actual dos imóveis reflectido nas demonstrações financeiras, pelo que manteve-se este valor.

Considerando o volátil contexto económico que Angola atravessa, a realização do valor destes activos estará, assim, muito dependente da evolução das condições macroeconómicas e do mercado imobiliário, pelo que entendemos que a abordagem mais conservadora é a mais indicada.

4.5. Inventário de títulos e participações financeiras:

Identificação dos Titulos	Nacional	Quantidade	Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
						Unitário	Total
1-Titulos de rendimento fixo							
1.1- De dívida pública							
OTNR – 2024	AOA	425	100 000	102 095	43 390 339	100 330	42 640 403
OTNR - 2024	AOA	7 116	100 000	84 090	598 386 510	98 397	700 196 409
OTNR - 2024	AOA	25 182	100 000	88 690	2 233 400 600	98 018	2 468 289 169
OTNR - 2024	AOA	2 394	100 000	92 000	220 248 000	98 906	236 781 752
OTNR - 2025	AOA	3 795	100 000	78 000	296 010 000	92 740	351 948 898
OTNR - 2024	AOA	7 399	100 000	82 500	610 417 500	94 577	699 773 221
OTNR - 2024	AOA	11 213	100 000	87 260	978 446 800	97 844	1 097 128 219
OTNR - 2024	AOA	59 187	100 000	84 369	4 993 533 960	96 917	5 736 218 770
OTNR - 2026	AOA	9 471	100 000	102 500	970 777 500	101 549	961 767 964
OTNR - 2025	AOA	3 608	100 000	80 000	288 640 000	92 006	331 958 017
OTNR - 2026	AOA	6 378	100 000	79 489	506 982 118	89 457	570 559 446
OTNR - 2026	AOA	13 059	100 000	77 925	1 017 618 199	87 554	1 143 368 976
OTNR - 2028	AOA	66 739	100 000	102 410	6 834 711 180	101 969	6 805 292 839
OTNR - 2025	AOA	6 165	100 000	69 146	426 284 000	87 353	538 531 760
OTNR	AOA	56 664	100 000	108 718	6 160 399 000	108 116	6 126 279 959
OTNR	AOA	58 922	100 000	105 279	6 203 252 871	104 767	6 173 054 687
OTNR	AOA	28 186	100 000	106 863	3 012 050 500	106 827	3 011 033 396
Eurobonds - 2025	USD	1 800	1 000	1 135	2 043 000	882 842	1 589 115 982
Eurobonds - 2025	USD	3 000	1 000	983	2 947 500	819 864	2 459 593 135
Eurobonds - 2028	USD	1 900	1 000	1 033	1 961 750	847 264	1 609 801 794
Eurobonds - 2029	USD	1 500	1 000	976	1 464 000	813 938	1 220 907 650
OTNR	AOA	11 835	100 000	84 500	1 000 057 500	96 820	1 145 870 010
OTNR	AOA	10 870	100 000	99 961	1 086 578 135	75 980	825 899 851
OTNR	AOA	3 000	100 000	114 000	342 000 000	113 765	341 296 392
OTNR	AOA	5 254	100 000	107 000	562 178 000	106 950	561 913 885
OTTX	AOA	93		908 538	84 494 067	816 745	75 957 267
OTTX	AOA	1 250		805 082	1 006 351 997	740 631	925 788 943
Sub-total - De dívida pública		**374 103**	**1 704 000**	**1 535 460**	**35 402 965 328**	**127 641**	**47 750 968 796**
1.2 - De outros emissores públicos							
US912797JJ78	USD	–	–	–	–	–	2 539 508 468
Sub-total - De outros emissores públicos		**–**	**–**	**–**	**–**	–	**2 539 508 468**
1.3 - De outros emissores							
AOGRINDOFA02	AOA	1 200	250 000	250 000	300 000 000	250 000	300 000 000
Sub-total - De outros emissores		**1 200**	**250 000**	**250 000**	**300 000 000**	250 000	**300 000 000**
2-Titulos de rendimento variável							
2.1 - Acções							
AOBCGAAAAA05	AOA	400	–	16 613	6 645 300	17 000	6 800 000
Sub-total - De acções		**400**	**–**	**16 613**	**6 645 300**	**17 000**	**6 800 000**
Resumo:							
Total Rendimento Fixo		375 303	1 954 000	1 785 460	35 702 965 328	377 641	50 590 477 264
Total Rendimento variável		400	–	16 613	6 645 300	17 000	6 800 000
Total - Investimentos em Titulos		**375 703**	**1 954 000**	**1 802 073**	**35 709 610 628**	**394 641**	**50 597 277 264**

As obrigações do Tesouro ("OTTX") referem-se a obrigações emitidas pelo Tesouro Angolano que se encontram indexadas à taxa de câmbio do Dólar Norte-Americano, e rendem juros à taxa de 7% e 8%.

O investimento nas Eurobonds consiste em quatro emissões distintas. Duas das emissões rendem juros à taxa de 9,50% e têm vencimento em Novembro de 2025, uma das emissões rende juros à taxa de 8,25% e tem vencimento em Maio de 2028 e outra rende juros à taxa de 8% e tem vencimento em Novembro de 2029.

4.6. Títulos e depósitos a prazo por maturidade

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o saldo das rúbricas "Títulos de rendimento fixo" e "Depósitos a prazo", apresentava a seguinte composição, por prazo residual de vencimento:

DESCRIÇÃO	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Títulos de Rendimento fixo	**50 590 477 264**	**40 627 750 066**	**9 962 727 198**
Inferior a um mês	-	-	-
Entre um e até três meses	979 618 565	935 999 472	43 619 093
Superior a três 3 meses e um ano	24 159 122 843	23 128 629 500	1 030 493 343
Superior a três anos	25 451 735 856	16 563 121 094	8 888 614 762
Depósitos a Prazo	**5 854 415 049**	**61 233 859**	**5 793 181 190**
Inferior a um mês	4 025 400 000	-	4 025 400 000
Entre um e até três meses	1 808 774 980	11 039 355	1 797 735 625
Superior a três 3 meses e um ano	18 320 069	50 194 504	- 31 874 435
Superior a três anos	1 920 000	-	1 920 000
Total -Títulos Rendimento Fixo e Depósitos a Prazo	**56 444 892 313**	**40 688 983 925**	**15 755 908 388**

4.7. Composição dos investimentos em depósitos por moeda:

Descrição	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Depósitos a Prazo em Instituições de Crédito	**5 854 415 049**	**61 233 859**	**5 793 181 190**
Em moeda nacional	5 755 320 000	1 920 000	5 753 400 000
Em moeda estrangeira	99 095 049	59 313 859	39 781 190
Depósitos junto de Cedentes	**-**	**-**	**-**
Em moeda nacional	-	-	-
Em moeda estrangeira	-	-	-
Total -Investimentos em Depósitos	**5 854 415 049**	**61 233 859**	**5 793 181 190**

Os depósitos a prazo em moeda estrangeira geram juros à taxa de 0,25% e 1,10%, com vencimento definido para 09 de Março de 2024. O vencimento para os títulos em moeda nacional corresponde a Janeiro, Março e Setembro de 2024, sendo que as taxas de juro variam entre 2,75% e 15%.

5. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, as imobilizações corpóreas e incorpóreas, apresentavam a seguinte decomposição:

5.1. Imobilizado corpóreo

Descrição	Ano 2023			Ano 2022		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizações Corpóreas						
Equipamento administrativo	241 122 407	118 384 848	122 737 560	199 518 984	110 365 777	89 153 207
Máquinas e ferramentas	25 903 919	19 100 074	6 803 846	26 331 916	17 873 810	8 458 107
Equipamento informático	903 087 565	736 313 252	166 774 313	798 518 900	668 058 917	130 459 983
Instalações interiores	20 587 735	20 587 735	-	8 823 594	8 823 594	-
Material transporte	1 809 496 752	989 894 632	819 602 120	1 306 769 826	635 611 840	671 157 986
Equipamento hospitalar	61 275	61 275	-	61 275	61 275	-
Património artístico	28 157 046	28 157 046	-	26 375 955	17 024 000	9 351 955
Outras imobilizações corpóreas	48 374 828	37 459 019	10 915 809	47 641 056	45 318 847	2 322 209
Imobilizações em curso	9 021 176	-	9 021 176	9 021 176	-	9 021 176
Adiantamento por conta	38 004 000	-	38 004 000	-	-	-
Total - Imobilizado Corpóreo	**3 123 816 703**	**1 949 957 882**	**1 173 858 822**	**2 423 062 681**	**1 503 138 059**	**919 924 622**

Descrição	Ano 2023			Ano 2022		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizado Corpóreo	3 123 816 703	1 949 957 882	1 173 858 822	2 423 062 681	1 503 138 059	919 924 622
Existências	59 759 000	-	59 759 000	51 509 000	-	51 509 000
Total - Imobilizado Corpóreo e Existências	**3 183 575 703**	**1 949 957 882**	**1 233 617 822**	**2 474 571 681**	**1 503 138 059**	**971 433 622**

As aquisições, alienações e abates na rúbrica “Material transporte” são resultantes do processo normal de renovação da frota da Companhia.

A rúbrica “Adiantamento por conta” regista o adiantamento para obras nas Agências e a aquisição de um terreno.

5.2. Imobilizado incorpóreo

Descrição	Ano 2023			Ano 2022		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizações Incorpóreas						
Despesa de investigação e desenvolvimento	2 474 011	2 474 011	-	2 474 011	2 474 011	-
Despesa em edifícios arrendados	543 770 366	543 770 366	-	543 770 366	542 724 930	1 045 436
Trespasses	-	-	-	-	-	-
Publicidade	-	-	-	-	-	-
Software	380 826 299	380 826 299	-	377 116 720	373 260 554	3 856 166
Outras Imobilizações incorpóreas	19 759 816	5 306 481	14 453 335	19 759 816	-	19 759 816
Imobilizações em curso	46 794 783	-	46 794 783	42 655 783	-	42 655 783
Adiantamento por conta de imoblizado incorpóreo	94 329 118	-	94 329 118	94 329 118	-	94 329 118
Total - Imobilizado Incorpóreo	**1 087 954 394**	**932 377 157**	**155 577 237**	**1 080 105 815**	**918 459 495**	**161 646 320**

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rúbrica "Despesa em edifícios arrendados" corresponde a obras realizadas no edifício sede e em agências arrendadas. Adicionalmente, a rúbrica "Software" regista o montante investido pela Companhia para suportar o desenvolvimento do negócio e permitir uma gestão optimizada das unidades de negócio.

A rúbrica "Adiantamento por conta de imobilizado incorpóreo" respeita ao adiantamento feito em 2022, para aquisição de uma plataforma multi-canal.

5.3 Taxas de Amortização aplicadas ao imobilizado corpóreo e incorpóreo

Em 31 Dezembro de 2023 e 2022, a Companhia aplicou para o seu imobilizado taxas de amortização de acordo com o previsto pelo Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro (nota 2.1.2).

5.4. Movimentos no imobilizado

As variações ocorridas nas rúbricas de imobilizações corpóreas e incorpóreas durante os exercícios de 2023 e 2022 foram as seguintes:

Rubricas	Saldo inicial			Aumentos		Transferências / Abates	Alienações	Mov.Amortizações do ano		Saldo final		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Aquisições	Reavaliações			Amortizações do Exercício	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
	(1)	(2)	(3)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(10)	(11)	(12)
Imobilizações Corpóreas												
Equipamento administrativo	199 518 984	110 365 777	89 153 207	41 603 423	-	-	-	8 019 070	-	241 122 407	118 384 848	122 737 560
Máquinas e ferramentas	26 331 916	17 873 810	8 458 107	(427 997)	-	-	-	1 226 264	-	25 903 919	19 100 074	6 803 846
Equipamento informático	798 518 900	668 058 917	130 459 983	104 568 665	-	-	-	68 254 335	-	903 087 565	736 313 252	166 774 313
Instalações interiores	8 823 594	8 823 594	-	11 764 141	-	-	-	11 764 141	-	20 587 735	20 587 735	-
Material transporte	1 306 769 826	635 611 840	671 157 986	502 726 926	-	-	-	354 282 793	-	1 809 496 752	989 894 632	819 602 120
Equipamento hospitalar	61 275	61 275	-	-	-	-	-	-	-	61 275	61 275	-
Património artístico	26 375 955	17 024 000	9 351 955	1 781 092	-	-	-	11 133 046	-	28 157 046	28 157 046	-
Outras imobilizações corpóreas	47 641 056	45 318 847	2 322 209	733 772	-	-	-	(7 859 828)	-	48 374 828	37 459 019	10 915 809
Imobilizações em curso				9 021 176				-		9 021 176	-	9 021 176
Adiantamento por conta	-	-	-	38 004 000				-		38 004 000	-	38 004 000
Total - Imobilizado Corpóreo	**2 414 041 506**	**1 503 138 059**	**910 903 447**	**700 754 022**	**-**	**-**	**-**	**446 819 822**	**-**	**3 114 795 528**	**1 949 957 882**	**1 173 858 822**
Imobilizações Incorpóreas										-	-	-
Despesa de investigação e desenvolvimento	2 474 011	2 474 011	-	-	-	-	-	-	-	2 474 011	2 474 011	-
Despesa em edifícios arrendados	543 770 366	542 724 930	1 045 436	-	-	-	-	1 045 436	-	543 770 366	543 770 366	-
Trespasses	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Publicidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Software	377 116 720	373 260 554	3 856 166	3 709 579	-	-	-	7 565 745	-	380 826 299	380 826 299	-
Outras Imobilixações incorpóreas	19 759 816	-	19 759 816	-	-	-	-	5 306 481	-	19 759 816	5 306 481	14 453 335
Imobilizações em curso	42 655 783		42 655 783	4 139 000				-		46 794 783	-	46 794 783
Adiantamento por conta de imoblizado incorpóreo	94 329 118	-	94 329 118	-	-	-	-	-	-	94 329 118	-	94 329 118
Total - Imobilizado Incorpóreo	**1 080 105 815**	**918 459 495**	**161 646 320**	**7 848 579**	**-**	**-**	**-**	**13 917 662**	**-**	**1 087 954 394**	**932 377 157**	**155 577 237**
Total - Imobilizado	**3 494 147 321**	**2 421 597 555**	**1 072 549 766**	**708 602 601**	**-**	**-**	**-**	**460 737 484**	**-**	**4 202 749 922**	**2 882 335 039**	**1 329 436 059**

(11)=(1)+(5)+-(6)+-(7)-(8)

(12)=(2)+(3)+(9)+-(10)

6. Prémios em Cobrança

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rúbrica de "Prémios em Cobrança" apresentava a seguinte decomposição:

6.1. Composição dos prémios em cobrança por ramo, incluindo o respectivo ajustamento para fazer face ao risco de cobrança dos prémios:

DESCRIÇÃO	Ano 2023			Ano 2022			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/ cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/ cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/ cobrar	Valor Líquido
Ramo Vida	630 664 509	483 576 194	147 088 315	738 410 683	287 858 410	450 552 273	(107 746 174)	195 717 784	(303 463 958)
Ramo Não Vida	25 462 679 555	6 432 533 395	19 030 146 160	22 318 373 610	8 210 684 612	14 107 688 999	3 144 305 945	(1 778 151 217)	4 922 457 162
Acidentes	1 599 735 673	510 632 278	1 089 103 395	1 363 960 853	433 206 979	930 753 874	235 774 820	77 425 299	158 349 521
Doença	8 781 413 503	3 714 936 586	5 066 476 917	6 988 728 665	2 597 609 723	4 391 118 942	1 792 684 838	1 117 326 863	675 357 975
Viagens	40 620 056	18	40 620 038	16 776 028	10 548 524	6 227 504	23 844 028	(10 548 506)	34 392 534
Incêndio e Elementos da Natureza	114 667 579	110 005 736	4 661 843	20 043 377	6 607 459	13 435 919	94 624 202	103 398 278	(8 774 076)
Outros Danos em Coisas	4 244 647 317	408 135 433	3 836 511 884	5 909 988 749	2 210 594 885	3 699 393 864	(1 665 341 432)	(1 802 459 452)	137 118 020
Automóvel	1 188 479 717	540 841 452	647 638 265	639 772 369	133 862 159	505 910 210	548 707 348	406 979 293	141 728 055
Transportes	1 084 280 207	509 012 972	575 267 235	378 639 289	192 001 360	186 637 929	705 640 918	317 011 612	388 629 306
Petroquímico	2 555 347 201		2 555 347 201	3 481 800 204	1 034 222 969	2 447 577 235	(926 453 003)	(1 034 222 969)	107 769 966
Responsabilidade Civil Geral	2 246 813 346	484 841 326	1 761 972 020	1 533 468 806	817 356 100	716 112 706	713 344 540	(332 514 774)	1 045 859 314
Diversos	5 754 606 133	154 127 593	5 600 478 540	3 472 953 035	774 674 454	2 698 278 581	2 281 653 098	(620 546 861)	2 902 199 959
Movimentos de cobraça por regularizar	(2 147 931 177)		(2 147 931 177)	(1 487 757 765)		(1 487 757 765)	(660 173 412)	-	(660 173 412)
Total - Prémios em cobrança	26 093 344 064	6 916 109 589	19 177 234 475	23 056 784 293	8 498 543 022	14 558 241 271	3 036 559 771	(1 582 433 433)	4 618 993 204

Em 2023, com a entrada em vigor da Norma Regulamentar Nº3/22, de 16 de Janeiro, a forma de apuramento do ajustamento a aplicar aos recibos em cobrança foi alterada.

As principais alterações que ocorreram face ao anterior modelo em que as Companhias apuravam uma provisão para fazer face aos seus recibos por cobrar, estão relacionadas com o método e fórmula de cálculo. Anteriormente, as Companhias apuravam o valor da provisão tendo por base apenas um critério de antiguidade dos recibos à cobrança, sobre os quais aplicavam uma percentagem conforme a respectiva antiguidade. No actual modelo, as Companhias podem criar o seu próprio modelo de apuramento do ajustamento a efectuar, tendo por base uma análise de imparidade dos recibos tendo em consideração variáveis, como os cash flows e o histórico dos clientes, ou podem optar por seguir o modelo fornecido pela ARSEG, na respectiva norma. A NOSSA decidiu, por uma questão de prudência, aplicar o modelo fornecido pelo regulador.

Para efeitos de comparabilidade, e face à alteração ocorrida na metodologia, foi feito o recalculo dos ajustamentos de recibos por cobrar em 31 de Dezembro de 2022 e reconhecido em resultados transitados (por se tratar de alterações às politicas contabilísticas) a sua variação face ao montante apurado à mesma data de acordo com os critérios anteriormente em vigor, no montante de 2 074 mM AOA.

Em 31 de Dezembro de 2023, o montante de 2,2 mM AOA referido na rubrica "Acordo de parceria", corresponde aos pagamentos já efectuados pelos tomadores à Companhia, cuja regularização administrativa (cobrança efectiva do prémio) não foi ainda efectuada.

7. DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de devedores e credores por operações de seguro directo, apresentava a seguinte decomposição:

7.1. Devedores

Descrição	Ano 2023			Ano 2022			Variação		
	Valor Bruto	Outros Ajustamentos	Valor Líquido	Valor Bruto	Outros Ajustamentos	Valor Líquido	Valor Bruto	Outros Ajustamentos	Valor Líquido
Tomadores de seguros	**26 192 426**	**-**	**26 192 426**	**19 889 028**	**-**	**19 889 028**	**6 303 398**	**-**	**6 303 398**
Reembolsos de sinistros	26 126 757	-	26 126 757	19 823 359	-	19 823 359	6 303 398	-	6 303 398
Outros valores a receber	65 669	-	65 669	65 669	-	65 669	-	-	-
Mediadores de seguros	**31 392 553**	**159 215 134**	**(127 822 581)**	**33 758 289**	**159 215 134**	**(125 456 845)**	**(2 365 736)**	**-**	**(2 365 736)**
Contas correntes	31 392 553	-	31 392 553	33 758 289	-	33 758 289	(2 365 736)	-	(2 365 736)
Comissões a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros valores a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ajustamento	-	159 215 134	(159 215 134)	-	159 215 134	(159 215 134)	-	-	-
Co-seguradoras	**368 950 213**	**-**	**368 950 213**	**369 647 496**	**-**	**369 647 496**	**(697 283)**	**-**	**(697 283)**
Total - Devedores por operações seguro directo	**426 535 193**	**159 215 134**	**267 320 059**	**423 294 814**	**159 215 134**	**264 079 680**	**3 240 379**	**-**	**3 240 379**

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a rubrica "Co-seguradoras" apresenta um saldo de operações de co-seguro com a ENSA, justificado essencialmente pelo ramo Petroquímica, em que esta entidade é líder.

7.2. Credores

Descrição	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Tomadores de seguros	**1 182 194 215**	**759 965 614**	**422 228 601**
Prémios recebidos antecipadamente	328 582 759	291 039 514	37 543 245
Estornos a pagar	850 070 736	465 385 380	384 685 357
Outros créditos	3 540 720	3 540 720	-
Mediadores de seguros	**1 143 399 581**	**816 574 705**	**326 824 877**
Comissões a pagar	534 255 445	549 635 669	(15 380 224)
Contas correntes	609 125 652	266 915 582	342 210 070
Outros créditos	18 484	23 454	(4 970)
Co-seguradoras	**1 017 760 568**	**723 536 383**	**294 224 185**
Total - Credores por/ operações de seguro directo	**3 343 354 364**	**2 300 076 702**	**1 043 277 663**

Relativamente a prémios estornados, o aumento do saldo em 2023 face a 2022 é justificado por alguns acertos de prémios no ramo de saúde.

Em 31 de Dezembro de 2023 a variação da rubrica "contas correntes" de mediadores deveu-se ao crescimento dos prémios, tendo-se registado alguns pagamentos significativos no final do ano.

8. DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de operações de Resseguro apresentava a seguinte composição:

8.1. Operações de Resseguro (devedores e credores)

Descrição	Ano 2023			Ano 2022			Variação		
	Valor Bruto	Outros Ajustamentos	Valor Líquido	Valor Bruto	Outros Ajustamentos	Valor Líquido	Valor Bruto	Outros Ajustamentos	Valor Líquido
Activos	**(1 659 374 034)**	**-**	**1 659 374 034**	**(1 474 585 603)**	**-**	**(1 474 585 603)**	**(184 788 431)**	**-**	**3 133 959 636**
Devedores operações Resseguro	1 659 374 034	-	(1 659 374 034)	1 474 585 603	-	1 474 585 603	184 788 431	-	(3 133 959 636)
Passivos	**(17 195 899 696)**	**-**	**(17 195 899 696)**	**(9 945 285 841)**	**-**	**(9 945 285 841)**	**(7 250 613 855)**	**-**	**(7 250 613 855)**
Credores por operação de resseguro	17 195 899 696	-	17 195 899 696	9 945 285 841	-	9 945 285 841	7 250 613 855	-	7 250 613 855
Total - Operações de Resseguro	**15 536 525 663**	**-**	**(15 536 525 663)**	**8 470 700 238**	**-**	**8 470 700 238**	**7 065 825 425**	**-**	**10 384 573 492**

Nestas rubricas são registados os prémios cedidos, deduzidos de comissões a receber, da quota-parte nos sinistros a receber, e das profit commissions apuradas, líquidos dos pagamentos ou recebimentos efectuados.

A rubrica de operações de resseguro teve um impacto de 10mM AOA em 2023, referente em grande medida aos credores por operações de resseguro no valor de 17mM AOA, como consequência do crescimento dos prémios, do perfil de negócio, da depreciação do Kwanza, e dos atrasos que se têm vindo a registar nas transferências para o exterior por parte dos bancos.

8.2. Devedores por Operações de Resseguro

Descrição	Ano 2023			Ano 2022			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido
Resseguradores	1 659 374 034	-	1 659 374 034	1 474 585 603	-	1 474 585 603	184 788 431	-	184 788 431
Total - Devedores p/operações de resseguro	1 659 374 034	-	1 659 374 034	1 474 585 603	-	1 474 585 603	184 788 431	-	184 788 431

Nesta rubrica são registadas as comissões, as quota-parte nos sinistros e as profit commissions apuradas, que a Companhia tem a receber das resseguradoras.

O aumento do saldo da rubrica, em relação ao ano de 2022, está relacionado com o aumento da cedência em 2023 e também com os impactos cambiais. Também contribui para o valor da rubrica o saldo da "THOMPSON HEATH & BOND LIMITED" respeita a pagamentos adiantados referentes a tratados em regime facultativo, tal como tem vindo a acontecer em anos anteriores.

8.3. Credores por Operações de Resseguro

Descrição	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Resseguradores	17 195 899 696	9 945 285 841	7 250 613 855
Total - Credores p/ operações de resseguro	**17 195 899 696**	**9 945 285 841**	**7 250 613 855**

Nesta rubrica são registados o valor dos prémios que a Companhia tem a entregar às resseguradoras.

O aumento do saldo da rubrica, em relação ao ano de 2022, está relacionado com o aumento verificado nos prémios de resseguro cedido (24%) e também com os impactos cambais.

9. Outros Devedores e Credores

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, as rubricas de outros devedores e outros credores apresentavam as seguintes decomposições:

9.1. Estado e outros Entes públicos

Descrição	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Activo			
Impostos sobre os lucros	-	-	-
Imposto do selo	-	-	-
Fundo de Garantia Automóvel	-	-	-
Contibuições para a Segurança Social	-	2 513 642	(2 513 642)
Redentação de impostos na fonte	-	-	-
Imposto Sobre o Valor Acrescentado	1 559 652	-	1 559 652
Outros impostos e taxas	-	-	-
Total Activo - Estado e Outros Entes Públicos	**1 559 652**	**2 513 642**	**(953 991)**
Passivo			
Impostos sobre os lucros	1 266 352 887	469 979 148	796 373 739
Imposto do selo	1 629 702	1 635 618	(5 916)
Fundo de Garantia Automóvel	18 436 040	5 979 753	12 456 286
Contibuições para a Segurança Social	11 359 926	1 837 909	9 522 018
Renteção de impostos na fonte	61 315 380	130 925 487	(69 610 107)
Imposto Sobre o Valor Acrescentado	237 283 202	494 244 825	(256 961 623)
Outros impostos e taxas	646 608 671	492 501 012	154 107 659
Total Passivo - Estado e Outros Entes Públicos	**2 242 985 808**	**1 597 103 751**	**645 882 057**
Total Líquido - Estado e Outros Entes Públicos	**(2 241 426 157)**	**(1 594 590 109)**	**(646 836 048)**

Os montantes apurados de imposto sobre os lucros são determinados com base nos resultados do exercício, ajustados em conformidade com a legislação fiscal em vigor.

O valor da estimativa de imposto sobre o lucro aumenta consideravelmente relativamente a 2022, essencialmente por dois factores, i) o aumento do resultado antes de imposto da companhia e ii) as variações patrimoniais positivas, decorrentes dos ajustamentos registados em capital devido à alteração do plano de contas, incorporando um montante de liquidações provisórias entregue ao Estado no montante de 413 011 mAOA.

9.2. Subscritores de capital

Em 31 de Dezembro de 2023, as rúbricas de Subscrição de Capital apresentavam a seguinte decomposição das respectivas participações no capital da Companhia:

Descrição	Numero Acções	Valor Nominal da Acção	Valor Nominal da Participação	% da participação
Entidades púbicas				
MRN MOVIMENTO RODOVIÁRIO NACIONAL	70 000	2 500	175 000 000	4%
CAIXA SEGURANÇA FORÇAS ARMADAS	50 000	2 500	125 000 000	3%
Total - Subscritores de capital - entidades públicas	**120 000**	**2 500**	**300 000 000**	**6%**
Entidades privadas				
BAI BANCO AFRICANO DE INVESTIMENTOS, S.A.	1 444 700	2 500	3 611 750 000	72%
Total - Subscritores de capital - entidades privadas	**1 444 700**	**2 500**	**3 611 750 000**	**72%**
Outras entidades				
ANTONIO VAN - DUNEM	130 000	2 500	325 000 000	7%
OUTROS TITULARES	305 300	2 500	763 250 000	15%
Total - Subscritores de capital - Outras entidades	**435 300**	**2 500**	**1 088 250 000**	**22%**
Total - Subscritores de capital	**2 000 000**	**2 500**	**5 000 000 000**	**100%**

9.3. Accionistas

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica Accionistas apresentava a seguinte decomposição:

9.3.1 Accionistas – Activo

Descrição	Ano 2023			Ano 2022			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos	Valor Líquido
Empréstimos concedidos, excluindo bancários e suborc	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos por conta de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	15 864 179	-	15 864 179	-	-	-	15 864 179	-	15 864 179
Total - Activo - Accionistas	**15 864 179**	**-**	**15 864 179**	**-**	**-**	**-**	**15 864 179**	**-**	**15 864 179**

9.3.2. Accionistas – Passivo

Descrição	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Empréstimos Obtidos, excluindo bancários e subordinados	-	-	-
Adiantamentos por conta de lucros	-	-	-
Resultados atribuídos	-	-	-
Lucros disponíveis	-	24 396 043	(24 396 043)
Outras operações	-	-	-
Total -Passivo Accionistas	**-**	**24 396 043**	**(24 396 043)**

9.5. Devedores e Credores diversos

9.5.1 Outros devedores

Descrição	Ano 2023			Ano 2022			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos	Valor Líquido
Adiantamentos ao pessoal	442 530 435	-	442 530 435	236 660 385	-	236 660 385	205 870 050	-	205 870 050
Sindicatos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundos de Pensões	88 782 407	-	88 782 407	609 808 247	-	609 808 247	(521 025 840)	-	(521 025 840)
Fundap	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		-	-			-	-	-	-
Devedores Diversos	2 155 409 722	-	2 155 409 722	1 546 941 410	-	1 546 941 410	608 468 311	-	608 468 311
Fornecedores	806 406 869	-	806 406 869	256 308 036	-	256 308 036	550 098 833	-	550 098 833
Outros	1 349 002 853	-	1 349 002 853	1 290 633 374	-	1 290 633 374	58 369 479	-	58 369 479
Total -Outros Devedores	**2 686 722 563**	**-**	**2 686 722 563**	**2 393 410 042**	**-**	**2 393 410 042**	**293 312 522**	**-**	**293 312 522**

Em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica "Adiantamentos ao pessoal" representa os adiantamentos, de salários que a Companhia concede aos seus funcionários, no âmbito da política da empresa.
O saldo devedor dos fundos de pensões refere-se às comissões a receber pela actividade de gestão de fundos de pensões. Em 2023 ocorreu uma reclassificação referente ao saldo a receber de gestão dos fundos de pensões, no montante de 715 M AOA, os quais foram reconhecidos em outros acréscimos.
Em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica "Devedores diversos – Outros", com um saldo de 1,35 mM AOA (2022:1,29 mM AOA), corresponde a um adiantamento que a Companhia efectou à ADV Portugal, cerca de 600 M AOA, e aos valores que a Companhia concede aos seus funcionários no âmbito da política de benefícios, relativa ao apoio à aquisição de habitação própria por colaboradores, no montante de 371 M AOA (2022: 285 M AOA).

9.5.2 Outros Credores

Descrição	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Fornecedores	1 870 975 322	579 490 415	1 291 484 907
Pessoal	57 775 709	61 877 155	(4 101 446)
Sindicatos	-	-	-
Fundos de Pensões	7 606 318	-	7 606 318
Fundap	-	-	-
Credores Diversos	**651 258 173**	**434 253 536**	**217 004 637**
Outros	651 258 173	434 253 536	217 004 637
Total - Outros Credores	2 587 615 523	1 075 621 107	1 511 994 416

Em 31 de Dezembro de 2023, o aumento do saldo da rubrica "Fornecedores" é devido essencialmente ao crescimento da actividade da Companhia, nomeadamente no negócio e ao registo de atraso de pagamentos ao exterior pela banca.

O saldo da rubrica "Credores Diversos – Outros", corresponde a montantes relacionados com regularizações a efecturar a mediadores e também a prestações e contas por agências (tesourarias).

10. PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGURO E RESSSEGURO ACEITE, LÍQUIDAS DE RESSEGURO CEDIDO

Em 31 de Dezembro de 2023, a rúbrica de Provisões Técnicas de Seguro e Resseguro, apresentava a seguinte decomposição:

10.1. Provisões técnicas de Seguro Directo e Resseguro

Descrição	Ano 2023			Ano 2022			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite									
Provisão Matemática do Ramo Vida	2 412 371 651	-	2 412 371 651	1 765 188 537	-	1 765 188 537	647 183 114	-	647 183 114
Provisão para Prémios não Adquiridos	22 153 904 659	-	22 153 904 659	17 028 030 842	-	17 028 030 842	5 125 873 817	-	5 125 873 817
Provisão para Sinistros	19 126 800 388	-	19 126 800 388	16 215 484 572	-	16 215 484 572	2 911 315 816	-	2 911 315 816
Provisão para Desvios de Sinistralidade	623 322 536	-	623 322 536	-	-	-	623 322 536	-	623 322 536
Provisão para Riscos em Curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras provisões técnicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Participação de Resultados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas relativas a seguro de vida em que o risco é suportado pelo tomador de seguro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-						
Total - Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite	**44 316 399 234**	**-**	**44 316 399 234**	**35 008 703 951**	**-**	**35 008 703 951**	**9 307 695 283**	**-**	**9 307 695 283**
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido									
Provisão Matemática do Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Prémios não Adquiridos	6 121 757 525	-	6 121 757 525	5 058 250 737	-	5 058 250 737	1 063 506 788	-	1 063 506 788
Provisão para Sinistros	6 693 719 517	-	6 693 719 517	4 757 234 066	-	4 757 234 066	1 936 485 451	-	1 936 485 451
Provisão para Desvios de Sinistralidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Riscos em Curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras provisões técnicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Participação de Resultados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas relativas a seguro de vida em que o risco é suportado pelo tomador de seguro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-			-				
Total - Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	**12 815 477 042**	**-**	**12 815 477 042**	**9 815 484 803**	**-**	**9 815 484 803**	**2 999 992 238**	**-**	**2 999 992 238**
Provisões Técnicas, líquidas de Resseguro Cedido									
Provisão Matemática do Ramo Vida	2 412 371 651	-	2 412 371 651	1 765 188 537	-	1 765 188 537	647 183 114	-	647 183 114
Provisão para Prémios não Adquiridos	16 032 147 134	-	16 032 147 134	11 969 780 105	-	11 969 780 105	4 062 367 029	-	4 062 367 029
Provisão para Sinistros	12 433 080 872	-	12 433 080 872	11 458 250 506	-	11 458 250 506	974 830 366	-	974 830 366
Provisão para Desvios de Sinistralidade	623 322 536	-	623 322 536	-	-	-	623 322 536	-	623 322 536
Provisão para Riscos em Curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras provisões técnicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Participação de Resultados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas relativas a seguro de vida em que o risco é suportado pelo tomador de seguro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral - Provisões Técnicas, líquidas de Resseguro Cedido	**31 500 922 192**	**-**	**31 500 922 192**	**25 193 219 148**	**-**	**25 193 219 148**	**5 660 519 930**	**-**	**6 307 703 044**

10.2. Provisões técnicas de Seguro e Resseguro Ramo Vida

Descrição	Ano 2023			Ano 2022			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Provisão Matemática de Seguro Directo									
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de morte	2 412 371 651	-	2 412 371 651	1 765 188 537	-	1 765 188 537	647 183 114	-	647 183 114
Seguros ligados a fundos de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operações de capitalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL - Prov.Matemática - Seguro Directo	**2 412 371 651**	**-**	**2 412 371 651**	**1 765 188 537**	**-**	**1 765 188 537**	**647 183 114**	**-**	**647 183 114**
Provisão Matemática - De Resseguro Aceite	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Total Geral - Provisão Matemática do Ramo Vida	**2 412 371 651**	**-**	**2 412 371 651**	**1 765 188 537**	**-**	**1 765 188 537**	**647 183 114**	**-**	**647 183 114**

10.3. Desagregação e movimento, das provisões Técnicas de Seguro e Resseguro Aceite líquidas de seguro cedido

10.3.1. Provisão para Prémios não adquiridos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a provisão para prémios não adquiridos, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2023			Ano 2022			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e+ Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Prémios não adquiridos									
De Seguro Directo:									
Ramo Não Vida:	22 153 904 659	6 121 757 525	16 032 147 134	17 028 030 842	5 058 250 737	11 969 780 105	5 125 873 817	1 063 506 788	4 062 367 029
Acidentes	1 032 138 600	36 850	1 032 101 750	629 665 427	2 253	629 663 173	402 473 173	34 596	402 438 576
Doença	10 887 470 039	1 102 517 161	9 784 952 878	6 807 637 224	1	6 807 637 223	4 079 832 815	1 102 517 160	2 977 315 655
Viagens	21 476 965	17 677	21 459 288	15 623 384	2	15 623 383	5 853 580	17 675	5 835 905
Incêndio e Elementos da Natureza	39 544 057	(89 800 259)	129 344 316	19 862 041	7 672 671	12 189 370	19 682 017	(97 472 930)	117 154 946
Outros Danos em Coisas	3 608 024 380	2 288 719 071	1 319 305 309	4 832 941 280	3 197 322 635	1 635 618 645	(1 224 916 900)	(908 603 564)	(316 313 337)
Automóvel	1 871 342 723	(160)	1 871 342 883	1 457 745 087	(160)	1 457 745 247	413 597 636	-	413 597 636
Transportes	122 024 806	76 872 582	45 152 223	399 533 271	288 107 983	111 425 288	(277 508 465)	(211 235 401)	(66 273 065)
Petroquímico	874 135 995	516 865 048	357 270 948	34 620 253	(173 491 974)	208 112 227	839 515 742	690 357 022	149 158 720
Responsabilidade Civil Geral	440 890 729	160 119 276	280 771 453	373 309 647	42 153 238	331 156 409	67 581 082	117 966 038	(50 384 956)
Diversos	3 256 856 365	2 066 410 279	1 190 446 087	2 457 093 227	1 696 484 089	760 609 138	799 763 138	369 926 190	429 836 948
TOTAL- Pémios não Adquiridos - Seguro Directo	**22 153 904 659**	**6 121 757 525**	**16 032 147 134**	**17 028 030 842**	**5 058 250 737**	**11 969 780 105**	**5 125 873 817**	**1 063 506 788**	**4 062 367 029**

Tendo em consideração o princípio da especialização, e em concordância com as melhores práticas a nível internacional, a Companhia reconhece uma provisão para prémios não adquiridos para todos os ramos, referente ao período de cobertura dos recibos não vencidos.

O aumento desta provisão deveu-se basicamente à realização de alguns novos negócios relevantes, e actualizações de prémios nos últimos meses do ano de 2023, do ramo de Saúde.

10.4. Provisão para sinistros

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica Provisão para sinistros, apresentava a seguinte decomposição:

10.4.1. Desagregação e movimento da provisão para sinistros

Descrição	Ano 2023			Ano 2022			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Provisão para Sinistros-De Seguro Directo e Resseguro Aceite (1)									
Ramo Vida:	**431 013 982**	**-**	**431 013 982**	**194 323 060**	**-**	**194 323 060**	**236 690 922**	**-**	**236 690 922**
Ramo Não Vida:	**18 695 786 407**	**-**	**18 695 786 407**	**16 021 161 512**	**-**	**16 021 161 512**	**2 674 624 894**	**-**	**2 674 624 894**
Acidentes	6 535 965 642	-	6 535 965 642	6 194 325 411	-	6 194 325 411	341 640 231	-	341 640 231
Doença	3 683 169 093	-	3 683 169 093	2 628 008 071	-	2 628 008 071	1 055 161 022	-	1 055 161 022
Viagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	2 863 544	-	2 863 544	2 863 544	-	2 863 544	-	-	-
Outros Danos em Coisas	1 354 667 885	-	1 354 667 885	1 959 595 240	-	1 959 595 240	(604 927 355)	-	(604 927 355)
Automóvel	2 358 883 348	-	2 358 883 348	1 838 930 215	-	1 838 930 215	519 953 133	-	519 953 133
Transportes	382 423 145	-	382 423 145	668 392 405	-	668 392 405	(285 969 259)	-	(285 969 259)
Petroquímico	3 635 987 511	-	3 635 987 511	1 969 374 320	-	1 969 374 320	1 666 613 191	-	1 666 613 191
Responsabilidade Civil Geral	756 599 238	-	756 599 238	774 586 306	-	774 586 306	(17 987 069)	-	(17 987 069)
Diversos	(14 773 000)	-	(14 773 000)	(14 914 000)	-	(14 914 000)	141 000	-	141 000
TOTAL- Provisão para Sinistros-De Seguro Directo e Resseguro Aceite	**19 126 800 388**	**-**	**19 126 800 388**	**16 215 484 572**	**-**	**16 215 484 572**	**2 911 315 816**	**-**	**2 911 315 816**
Provisão para Sinistros-De Resseguro Cedido (2)									
Ramo Vida:	**124 049 997**	**-**	**124 049 997**	**9 799 997**	**-**	**9 799 997**	**114 250 000**	**-**	**114 250 000**
Ramo Não Vida:	**6 569 669 520**	**-**	**6 569 669 520**	**4 747 434 069**	**-**	**4 747 434 069**	**1 822 235 451**	**-**	**1 822 235 451**
Acidentes	737 071 605	-	737 071 605	737 071 605	-	737 071 605	-	-	-
Doença	60 725 310	-	60 725 310	60 847 403	-	60 847 403	(122 092)	-	(122 092)
Viagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	40 149 707	-	40 149 707	40 149 707	-	40 149 707	-	-	-
Outros Danos em Coisas	1 083 831 627	-	1 083 831 627	1 318 502 717	-	1 318 502 717	(234 671 090)	-	(234 671 090)
Automóvel	234 890 746	-	234 890 746	205 673 846	-	205 673 846	29 216 900	-	29 216 900
Transportes	256 517 784	-	256 517 784	380 878 079	-	380 878 079	(124 360 295)	-	(124 360 295)
Petroquímico	3 593 414 202	-	3 593 414 202	1 752 897 410	-	1 752 897 410	1 840 516 791	-	1 840 516 791
Responsabilidade Civil Geral	557 559 939	-	557 559 939	245 904 702	-	245 904 702	311 655 237	-	311 655 237
Diversos	5 508 600	-	5 508 600	5 508 600	-	5 508 600	-	-	-
TOTAL- Provisão para Sinistros-De Seguro Resseguro Cedido	**6 693 719 517**	**-**	**6 693 719 517**	**4 757 234 066**	**-**	**4 757 234 066**	**1 936 485 451**	**-**	**1 936 485 451**
Provisão para Sinistros Retida-De Seguro Directo e Resseguro Aceite (1)- (2)									
Ramo Vida:	**306 963 985**	**-**	**306 963 985**	**184 523 063**	**-**	**184 523 063**	**122 440 922**	**-**	**122 440 922**
Ramo Não Vida:	**12 126 116 887**	**-**	**12 126 116 887**	**11 273 727 443**	**-**	**11 273 727 443**	**852 389 443**	**-**	**852 389 443**
Acidentes	5 798 894 038	-	5 798 894 038	5 457 253 807	-	5 457 253 807	341 640 231	-	341 640 231
Doença	3 622 443 782	-	3 622 443 782	2 567 160 668	-	2 567 160 668	1 055 283 114	-	1 055 283 114
Viagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	(37 286 163)	-	(37 286 163)	(37 286 163)	-	(37 286 163)	-	-	-
Outros Danos em Coisas	270 836 259	-	270 836 259	641 092 523	-	641 092 523	(370 256 265)	-	(370 256 265)
Automóvel	2 123 992 602	-	2 123 992 602	1 633 256 369	-	1 633 256 369	490 736 233	-	490 736 233
Transportes	125 905 361	-	-	287 514 325	-	287 514 325	(161 608 964)	-	(161 608 964)
Petroquímico	42 573 310	-	42 573 310	216 476 910	-	216 476 910	(173 903 600)	-	(173 903 600)
Responsabilidade Civil Geral	199 039 298	-	199 039 298	528 681 604	-	528 681 604	(329 642 306)	-	(329 642 306)
Diversos	(20 281 600)	-	(20 281 600)	(20 422 600)	-	(20 422 600)	141 000	-	141 000
Provisão para Sinistros Retida	**12 433 080 871**	**-**	**12 433 080 871**	**11 458 250 506**	**-**	**11 458 250 506**	**974 830 365**	**-**	**974 830 365**

Em 31 de Dezembro de 2023, as provisões para sinistros de seguro directo apresentaram um aumento de cerca de 2,9 mM AOA face ao período homólogo. Este crescimento é essencialmente explicado pelo crescimento do valor das provisões para sinistros do ramo Doença, que aumentou 1,1 mM AOA e do ramo Petroquímico, que aumentou 1,7 mM AOA.

No que diz respeito ao resseguro cedido, verificasse que no ramo Petroquímico, existiu uma tendência de crescimento da provisão para sinistros, o que é natural, dada a natureza do negócio e reflectindo o aumento verificado em seguro directo.

10.4.2. Ramo Acidentes, desagregação e desenvolvimento do movimento, da provisão para sinistros:

Descrição	Ano 2023			Ano 2022			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Provisão p/Sinistros-De Seguro Directo-Ramo Acidentes									
Acidentes de Trabalho:	**6 518 430 024**	**-**	**6 518 430 024**	**6 177 226 244**	**-**	**6 177 226 244**	**341 203 780**	**-**	**341 203 780**
Provisão Matemática	4 540 866 459	-	4 540 866 459	4 085 822 787	-	4 085 822 787	455 043 672	-	455 043 672
Outras Prestações	1 977 563 565	-	1 977 563 565	2 091 403 457	-	2 091 403 457	(113 839 892)	-	(113 839 892)
Acidentes Pessoais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Provisão para Sinistros - Ramo Acidentes	**6 518 430 024**	**-**	**6 518 430 024**	**6 177 226 244**	**-**	**6 177 226 244**	**341 203 780**	**-**	**341 203 780**
Provisão p/Sinistros-De Resseguro Cedido - Ramo Acidentes									
Acidentes de Trabalho:	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Provisão Matemática	-	-		-	-	-	-	-	-
Outras Prestações	-	-		-	-	-	-	-	-
Acidentes Pessoais	-	-		-	-	-	-	-	-
Total - Provisão para Sinistros - Resseguro Cedido - Ramo Acidentes	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Provisão para Sinistros, líquida de resseguro-Ramo Acidentes									
Acidentes de Trabalho:	**6 518 430 024**	**-**	**6 518 430 024**	**6 177 226 244**	**-**	**6 177 226 244**	**341 203 780**	**-**	**341 203 780**
Provisão Matemática	4 540 866 459	-	4 540 866 459	4 085 822 787	-	4 085 822 787	455 043 672	-	455 043 672
Outras Prestações	1 977 563 565	-	1 977 563 565	2 091 403 457	-	2 091 403 457	(113 839 892)	-	(113 839 892)
Acidentes Pessoais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Provisão para Sinistros Retida - Ramo Acidentes	**6 518 430 024**	**-**	**13 036 860 048**	**6 177 226 244**	**-**	**6 177 226 244**	**341 203 780**	**-**	**341 203 780**

O aumento verificado de 341 M AOA deve-se ao incremento do valor das provisões matemáticas, reflectido essencialmente a actualização das mesmas.

10.4.4. Provisões Matemáticas do Ramo Acidentes de Trabalho

Descrição	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Pensões homologadas	1 733 434	1 733 434	-
Pensões conciliadas	1 632 624 708	1 608 795 869	23 828 839
Pensões definidas	2 263 104	(1 923 869)	4 186 973
Pensões presumíveis	2 904 245 213	2 477 217 353	427 027 860
Pensões Matemáticas Acidentes de Trabalho	**4 540 866 459**	**4 085 822 787**	**455 043 672**

10.5. Provisão para desvios de sinistralidades

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Provisão para desvios de sinistralidade", apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2023			Ano 2022			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Ramo Não Vida									
Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caução	623 322 536	-	623 322 536	-	-	-	623 322 536	-	623 322 536
Outros Ramos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Provisão p/Desvios Sinisralidade - Não Vida	**623 322 536**	**-**	**623 322 536**	**-**	**-**	**-**	**623 322 536**	**-**	**623 322 536**

Em 2022 a Companhia não constituiu provisão para desvios de sinistralidade, pois os critérios de cálculo em vigor na altura não davam lugar à constituição da mesma. A 31 de Dezembro de 2023, com a entrada em vigor da NR n.5./23, existiu uma alteração na provisão para desvios de sinistralidade que consistiu na inclusão do ramo Caução. Dessa forma, a Companhia fez um apuramento da provisão a 1 de Janeiro de 2023 (data de inicio de aplicação da norma regulamentar) que registou contra Resultados Transitados, no montante, de cerca de 155 M AOA. O saldo a 31 de Dezembro de 2023, reflecte o apuramento efectuado pela Companhia relativo ao ano de 2023.

11. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Acréscimos e Diferimentos, apresenta a seguinte composição:

Descrição	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Acréscimos de Proveitos	**2 690 448 073**	**1 705 917 057**	**984 531 016**
Juros a receber	1 975 026 573	1 705 917 057	269 109 516
Outros acréscimos de proveitos	715 421 500	-	715 421 500
Custos Diferidos	**212 592 134**	**90 972 943**	**121 619 191**
Publicidade e propaganda	-	-	-
Rendas e alugueres	17 366 005	15 790 729	1 575 275
Seguros	131 204 594	-	131 204 594
Tecnologias da irnformação-licenças software e contratos de assistência técnica	-	-	-
Assinaturas de carácter técnico	-	-	-
Comissões	-	-	-
Outros custos diferidos	64 021 535	75 182 213	(11 160 678)
Total de Acréscimos e Diferimentos (Activo)	**2 903 040 207**	**1 796 890 000**	**1 106 150 207**
Acréscimos de Custos	**3 224 408 930**	**2 896 651 970**	**327 756 959**
Juros a liquidar	-	-	
Comissões	-	-	
Remunerações e encargos a pagar	1 725 265 176	1 423 101 245	302 163 930
Água, electricidade e combustíveis	-	-	-
Rendas e alugueres	29 644 353	-	29 644 353
Comunicação	-	-	-
Publicidade e propaganda	12 672 925	-	12 672 925
Seguros	1 060 495	1 603 865	(543 370)
Serviços de auditoria e consultoria	114 718 435	45 682 230	69 036 205
Tecnologias da informação-licenças software e contratos de assistência técnica	-	-	-
Material de escritório	-	-	-
Conservação e reparação	280 894		280 894
Outros acréscimos de custos	1 340 766 651	1 426 264 630	(85 497 979)
Proveitos Diferidos	**164 321 368**	**95 714 690**	**68 606 678**
Receita recebida antecipadamente	-	-	-
Outros proveitos diferidos	164 321 368	95 714 690	68 606 678
Total de Acréscimos e Diferimentos (Passivo)	**3 388 730 298**	**2 992 366 661**	**396 363 637**

A variação dos juros a receber reflecte o aumento da carteira de investimentos da Companhia, enquanto a relativa a “Outros proveitos” resulta de, em 2022 as comissões de gestão relativas aos Fundos de Pensões terem sido consideradas em “Outros Devedores”.

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica “Custos diferidos – Rendas e alugueres” no montante de 17,4 M AOA (2022:15,8 M AOA) correspondente ao valor das rendas diferidas que foram liquidadas antecipadamente pela Companhia no âmbito de contratos de arrendamento celebrados.

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica “Acréscimo de custos - Remunerações e encargos a pagar” apresenta uma variação justificada pelo aumento salarial ocorrido, crescimento do número de pessoal e dos resultados da Companhia.

Na rubrica de “Outros acréscimos de custos” destacamos o montante de 829 365 mAOA (2022: 1 171 988 mAOA) dos quais 153 394 mAOA são correspondentes a custos inerentes à gestão de sinistros de saúde (2022: 159 113 551 mAOA) e 645 577 mAOA correspondem a valores de rappel e over comission (2021: 612 231 mAOA), inclui ainda o acréscimo corresponde a 511 400 mAOA referentes à taxa de supervisão do regulador (2022: 446 202 mAOA).

Em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica “Proveitos diferidos” inclui valores relativos a benefícios atribuídos a alguns colaboradores no âmbito da aquisição de viaturas próprias, onde existe uma comparticipação.

12. OUTRAS PROVISÕES E AJUSTAMENTOS DE CONTAS DO ACTIVO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Outras Provisões e Ajustamentos de Contas do Activo, apresentou a seguinte composição:

12.1. Ajustamentos

Descrição	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Ajustamentos de recibos por cobrar	**492 194 996**	**2 460 032 492**	**(1 967 837 496)**
Ajust.recibos p/cobrar - Filiais	-	-	-
Ajust.recibos p/cobrar - Associadas	-	-	-
Ajust.recibos p/cobrar - Participadas	-	-	-
Ajust.recibos p/cobrar - Outros Tomadores	492 194 996	2 460 032 492	(1 967 837 496)
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	**-**	**-**	**-**
Ajust.cobr.duvidosa - Filiais	-	-	-
Ajust.cobr.duvidosa - Associadas	-	-	-
Ajust.cobr.duvidosa - Participadas	-	-	-
Devedores:	**-**	**-**	**-**
De mediadores e outros tomadores	-	-	-
De co-seguradoras	-	-	-
De ressegurados	-	-	-
De resseguradores	-	-	-
De outros devedores		-	-
Outros Ajustamentos	**-**	**-**	**-**
Total- Ajustamentos	**492 194 996**	**2 460 032 492**	**(1 967 837 496)**

Em 2023, o montante do ajustamento de recibos por cobrar é consideravelmente inferior ao montante de 2022, justificado pelas alterações introduzidas pela legislação que entrou em vigor em 2023, mais concretamente com NR n.º3/23, que alterou o método de cálculo do valor a provisionar relativamente aos prémios que se encontram à cobrança. Até 2022 as companhias apuravam o valor a provisionar, tendo por base um critério temporal e a aplicação de uma percentagem conforme a antiguidade dos prémios em cobrança. Com a entrada do novo regulamento as Companhias passam a apurar o valor a provisionar, relativamente aos recibos por cobrar, efectuando um exercício que tem por base o apuramento de uma margem de acordo com os critérios definidos na própria norma ou através da criação de um modelo próprio.

12.2. Provisão para Riscos e Encargos

Descrição	Ano 2022	Aumentos	Reduções	Transferências	Ano 2023
Provisão para Pensões de Reforma	-	-	-	-	-
Provisão para Pensões de Pré-Reforma	-	-	-	-	-
Provisão para Impostos	532 017 639	-	-	-	532 017 639
Provisão para Outros Riscos e Encargos	-	-	-	-	-
					-
Total da Provisão para Outros Riscos e Encargos	**532 017 639**	**-**	**-**	**-**	**532 017 639**

13. CAPITAL PRÓPRIO

13.1. Titularidade do capital social realizado

Em 31 de Dezembro de 2023, o Capital Próprio, apresentou a seguinte decomposição:

Titularidade do Capital Social realizado

Titulares das acções	Numero Acções	Valor Nominal da Acção	Valor Nominal da Participação	% da participação
BAI BANCO AFRICANO DE INVESTIMENTOS, S.A.	1 444 700	2 500	3 611 750 000	72%
ANTONIO VAN - DUNEM	130 000	2 500	325 000 000	7%
MRN MOVIMENTO RODOVIÁRIO NACIONAL	70 000	2 500	175 000 000	4%
CAIXA SEGURANÇA FORÇAS ARMADAS	50 000	2 500	125 000 000	3%
Outros Titulares	305 300	2 500	763 250 000	15%
TOTAL-Titularidade do Capital Social realizado	**2 000 000**	**12 500**	**5 000 000 000**	**100%**

Durante o exercício de 2010 por forma a dar cumprimento ao disposto no Decreto Executivo n.º 70/06, de 7 de Junho, a Companhia aumentou o seu Capital social para 900 000 mAOA.

Após esse aumento, o seu Capital passou a estar representado por 2 000 000 acções com o valor nominal equivalente de 450 AOA cada. Em 2014 a Companhia aumentou o seu Capital Social para 1 000 000 mAOA, por incorporação de Reservas Livres. Após esse aumento, o seu Capital passou a

estar representado por 2 000 000 de acções com o valor nominal equivalente de 500 AOA cada. O capital encontra-se totalmente realizado.

Durante o exercício de 2019, a Companhia aumentou o seu Capital social para 3 500 000 mAOA, por incorporação de Reservas Livres, o Capital continuou a estar representado por 2 000 000 de acções, sendo o valor nominal de cada uma 1 750 AOA.

Durante o exercício de 2020, a Companhia voltou a aumentar o seu Capital social para 5 000 000 mAOA, por incorporação de Reservas Livres, o Capital continuou a estar representado por 2 000 000 de acções, sendo o valor nominal de cada uma 2 500 AOA.

No corrente exercício de 2023, a companhia não efectou nenhum aumento do seu capital.

Em 2019 a Companhia alienou as acções próprias que detinha em 31 de Dezembro de 2018, não possuindo à data de 31 de Dezembro de 2023 qualquer acção própria em sua posse.

13.3. Composição do Capital Próprio

Descrição	2022	Aumentos	Reduções	Transferências /Aplicação de Resultados	2023
Capital	**5 000 000 000**	**-**	**-**	**-**	**5 000 000 000**
Capital subscrito	5 000 000 000	-	-	-	5 000 000 000
Capital realizado	5 000 000 000	-	-	-	5 000 000 000
Capital não realizado	-	-	-	-	-
Fundo de estabelecimento	-	-	-	-	-
Conta geral - Sede c/c	-	-	-	-	-
Acções próprias	-	-	-	-	-
Outros Instrumentos de Capital	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Prémios de Emissão	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Reservas	**9 652 968 486**	**4 446 537 510**	**-**	**-**	**14 099 505 996**
Reservas legais	1 934 969 386	-	-	-	1 934 969 386
Reservas estatutárias	-	-	-	-	-
Reservas especiais	(167 240 545)	-	-	-	(167 240 545)
Reservas de reavaliação	-	-	-	-	-
Reservas por impostos	-	-	-	-	-
Reservas livres	7 885 239 645	4 446 537 510	-	-	12 331 777 155
Flutuações de Valores	**271 117 572**	**-**	**-**	**-**	**271 117 572**
Flutuação de Títulos	(13 408 113)	-	-	-	(13 408 113)
Flutuação de Imóveis	284 525 685	-	-	-	284 525 685
Flutuação de Câmbios	-	-	-	-	-
Resultados transitados	**95 988 598**	**2 767 756 788**	**(1 124 215 744)**	**-**	**1 739 529 642**
Resultado do Exercício 2019	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício 2020	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício 2021	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício 2022	6 840 826 939	-	(6 840 826 939)	-	-
Resultado do Exercício 2023					-
					8 395 577 342
Total - Capital Próprio	**21 860 901 594**	**7 214 294 298**	**(7 965 042 683)**	**-**	**29 505 730 552**

Descrição	2021	Aumentos	Reduções	Transferências /Aplicação de Resultados	2022
Capital	**5 000 000 000**	**-**	**-**	**-**	**5 000 000 000**
Capital subscrito	5 000 000 000	-	-	-	5 000 000 000
Capital realizado	5 000 000 000	-	-	-	5 000 000 000
Capital não realizado	-	-	-	-	-
Fundo de estabelecimento	-	-	-	-	-
Conta geral - Sede c/c	-	-	-	-	-
Acções próprias	-	-	-	-	-
Outros Instrumentos de Capital	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Prémios de Emissão	-	-	-	-	-
Reservas	**6 060 611 429**	**3 592 357 057**	**-**	**-**	**9 652 968 486**
Reservas legais	1 421 775 521	513 193 865	-	-	1 934 969 386
Reservas estatutárias	-	-	-	-	-
Reservas especiais	(167 240 545)	-	-	-	(167 240 545)
Reservas de reavaliação	-	-	-	-	-
Reservas por impostos	-	-	-	-	-
Reservas livres	4 806 076 453	3 079 163 192	-	-	7 885 239 645
Flutuações de Valores	**271 117 572**	**-**	**-**	**-**	**271 117 572**
Flutuação de Títulos	(13 408 113)	-	-	-	(13 408 113)
Flutuação de Imóveis	284 525 685	-	-	-	284 525 685
Flutuação de Câmbios	-	-	-	-	-
Resultados transitados	**95 988 598**		**-**	**-**	**95 988 598**
Resultado do Exercício 2019	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício 2020	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício 2021	5 131 939 000	-	(5 131 939 000)	-	-
Resultado do Exercício 2022		-	-	-	6 840 826 939
Total - Capital Próprio	**16 559 656 599**	**3 592 357 057**	**(5 131 939 000)**	**-**	**21 860 901 594**

Em 2023 e 2022, os aumentos verificados nas rubricas de "Reservas" correspondem à aplicação dos resultados dos exercícios de 2022 e 2021, líquidos dos dividendos distribuídos, 2 394 289 mAOA e 1 539 581 mAOA, respectivamente.

Face às novas políticas contabilísticas introduzidas em 2023 e de forma a permitir a comparabilidade com o ano anterior, os ajustamentos decorrentes das alterações foram aplicados retrospectivamente tendo sido registados em resultados transitados.

13.4 Ajustamentos ao Capital Próprio

Com a entrada em vigor da Norma Regulamentar n.º 5/23 de 20 de Janeiro, e resultado das alterações já referidas na introdução da nota 2, a NOSSA registou um conjunto de ajustamentos, que para efeitos de comparabilidade da informação com os saldos registados nas demonstrações financeiras com referência a 31 de Dezembro de 2022, são como se apresenta abaixo:

Ajustamentos - Comparabilidade	2023
Anulação da provisão para incapacidades temporária	693 128 359
Anulação da provisão para Prémios em cobrança	2 074 628 429
Reconhecimento da Provisão para desvios de sinistralidade	-155 500 868
Total do Impacto em Resultados Transitados	2 612 255 920
Efeito fiscal dos Ajustamentos	-914 289 572

Nas demonstrações financeiras de 2022, a Companhia, calculava conforme eram as exigências legais a provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho (PIAT). A mesma contribuía para o montante total das provisões técnicas apresentadas a 31 de Dezembro de 2022. No entanto, com as alterações introduzidas pela NR n.º5/23, a PIAT foi extinta, o que resultou na anulação da mesma a 1 de Janeiro de 2023 (data de início de aplicação da norma), tendo a Companhia registado o impacto da anulação, nos seus resultados transitados de abertura a 1 de Janeiro de 2023.

A anulação da provisão dos prémios em cobrança resulta da alteração da fórmula de cálculo, introduzida pela NR n. º5/23. Em 1 de Janeiro de 2023 a Companhia anulou a referida provisão, por contrapartida de resultados transitados e registou no balanço de 2023, no activo, o ajustamento de recibos por cobrar de acordo com a nova metodologia de cálculo da imparidade dos recibos à cobrança, imposta pela referida norma regulamentar.

Alteração no cálculo da provisão para desvios de sinistralidade, passando a mesma a ser também apurada para o ramo de Caução. Em resultado dessa aplicação a Companhia calculou o valor desta provisão a 1 de Janeiro de 2023, tendo a mesma sido reconhecida no balanço de abertura por contrapartida de resultados transitados.

O impacto fiscal dos ajustamentos efectuados pela companhia foram reconhecidos em resultados transitados.

14. FLUTUAÇÃO DE VALORES/ RESERVA DE REAVALIAÇÃO

14.1. Explicação do tratamento fiscal da flutuação de valores e reserva de reavaliação

De acordo com o normativo em vigor, as variações patrimoniais positivas são consideradas como proveitos tributáveis no exercício em que ocorrem, sendo que os valores reconhecidos pela Companhia relativos a reavaliações de imóveis já foram tributados no período em que ocorreu a respectiva reavaliação.

14.2. Composição e movimento da Reserva de Reavaliação, no exercício:

Descrição	Ano 2023				Ano 2022			
	Imóveis	Títulos(a)	Imobilizações Corpóreas	Total	Imóveis	Títulos(a)	Imobilizações Corpóreas	Total
Flutuação de Valores/Reserva de Reavaliação:								
Início do exercício	152 423 995	-	-	152 423 995	152 423 995	-	-	152 423 995
Aumentos	264 787 410	-	-	264 787 410	264 787 410	-	-	264 787 410
Diminuições	-	-	-	-	-	-	-	-
Fim do Exercício	**417 211 405**	**-**	**-**	**417 211 405**	**417 211 405**	**-**	**-**	**417 211 405**
Custos históricos	**864 740 000**	**-**	**-**	**864 740 000**	**864 740 000**	**-**	**-**	**864 740 000**
Valores contabilísticos reavaliados	**1 281 951 405**	**-**	**-**	**1 281 951 405**	**1 281 951 405**	**-**	**-**	**1 281 951 405**

A Flutuação De Valores da companhia no período de 2023 e 2022, manteve-se inalterada devido à não realização de processos de reavaliação dos imóveis.

15. PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica Prémios e seus Adicionais Líquidos de Resseguro, apresentou a seguinte decomposição:

15.1. Prémios e seus Adicionais líquidos de Resseguro - Ramo Vida

Descrição	Ano 2023			Ano 2022			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Prémios e seus adicionais-De Seguro Directo (1)									
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de mort	4 015 976 817	155 067 315,20	3 860 909 502	3 124 742 117	163 288 353	2 961 453 763	891 234 700	(8 221 038)	899 455 739
Seguros ligados a fundos de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operações de capitalização	-	-	-	-	-		-	-	-
Outros	-	-	-	-	-		-	-	-
TOTAL-Prémios e seus adicionais - Seguro Directo - Ramo Vida	**4 015 976 817**	**155 067 315**	**3 860 909 502**	**3 124 742 117**	**163 288 353**	**2 961 453 763**	**891 234 700**	**(8 221 038)**	**899 455 739**

No exercício de 2023, e à semelhança do exercício anterior, a tendência de forte crescimento do ramo de vida manteve-se, atendendo à dinâmica que vimos desenvolvendo no segmento no canal de Banca-Seguros, tendo os prémios de seguro directo registado um crescimento de 29%.

15.2. Prémios adquiridos, líquidos de resseguro cedido - Ramo Não Vida

Descrição	Ano 2023			Ano 2022			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Prémios e seus adicionais-De Seguro Directo (1)									
Ramo Não Vida:									
De Seguro Directo									
Acidentes	4 272 035 377	820 605 246	3 451 430 131	3 041 764 618	464 520 757	2 577 243 861	1 230 270 759	356 084 489	874 186 270
Doença	21 055 734 144	1 319 405 783,00	19 736 328 361	15 701 028 884	(2 698 781 796)	18 399 810 680	5 354 705 260	4 018 187 579	1 336 517 681
Viagens	258 683 028	126 500	258 556 528	234 298 002	(6 296)	234 304 298	24 385 026	132 796	24 252 230
Incêndio e Elementos da Natureza	100 177 931	(317 126 766)	417 304 697	75 253 793	465 166 246	(389 912 452)	24 924 138	(782 293 012)	807 217 149
Outros Danos em Coisas	6 112 924 407	5 620 491 418	492 432 990	9 083 131 915	7 283 087 684	1 800 044 230	(2 970 207 507)	(1 662 596 267)	(1 307 611 241)
Automóvel	5 877 498 198	60 471 196	5 817 027 002	4 723 063 612	17 378 332	4 705 685 280	1 154 434 586	43 092 864	1 111 341 722
Transportes	1 311 904 879	693 089 378	618 815 501	1 064 212 235	574 356 875	489 855 360	247 692 644	118 732 503	128 960 141
Petroquímico	5 504 891 079,83	3 958 718 432	1 546 172 648	2 997 041 901	2 843 801 563	153 240 339	2 507 849 179	1 114 916 870	1 392 932 309
Responsabilidade Civil Geral	1 381 385 635	709 734 893,62	671 650 741	1 361 185 084	265 439 621	1 095 745 463	20 200 550	444 295 273	(424 094 722)
Diversos	4 461 637 226	1 914 621 546,31	2 547 015 680	2 926 575 378	1 984 966 122	941 609 256	1 535 061 848	(70 344 576)	1 605 406 424
Total Global - Prémios e seus adicionais -Ramo Não Vida	**50 336 871 906**	**14 780 137 627**	**35 556 734 279**	**41 207 555 424**	**11 199 929 108**	**30 007 626 316**	**9 129 316 482**	**3 580 208 519**	**5 549 107 963**
Prémios não Adquiridos (Variação) (2)									
De Seguro Directo									
Acidentes	402 473 173	34 596	402 438 576	431 478 619	2 248	431 476 371	(29 005 446)	32 348	(29 037 795)
Doença	4 079 832 815	1 102 517 161	2 977 315 654	2 563 766 316	(1 002 359 830)	3 566 126 146	1 516 066 499	2 104 876 991	(588 810 492)
Viagens	5 853 580	17 675	5 835 905	6 073 384	-	6 073 384	(219 804)	17 675	(237 479)
Incêndio e Elementos da Natureza	19 682 017	(97 472 930)	117 154 946	7 377 699	2 254 557	5 123 142	12 304 318	(99 727 486)	112 031 804
Outros Danos em Coisas	(1 224 916 900)	(908 603 564)	(316 313 337)	1 210 239 341	1 665 258 295	(455 018 954)	(2 435 156 242)	(2 573 861 859)	138 705 617
Automóvel	413 597 636		413 597 636	(41 382 874)	(2 192 721)	(39 190 153)	454 980 510	2 192 721	452 787 789
Transportes	(277 508 465)	(211 235 401)	(66 273 065)	(8 797 012)	(21 393 072)	12 596 060	(268 711 453)	(189 842 328)	(78 869 125)
Petroquímico	839 515 742,17	690 357 022	149 158 720	(721 484 209)	(857 883 977)	136 399 768	1 560 999 951	1 548 240 999	12 758 952
Responsabilidade Civil Geral	68 242 215	118 627 172	(50 384 956)	63 084 846	18 756 023	44 328 822	5 157 370	99 871 148	(94 713 779)
Diversos	799 763 137,94	369 926 190	429 836 948	2 448 124 547	1 696 092 641	752 031 906	(1 648 361 409)	(1 326 166 451)	(322 194 957)
Total Global - Prémios não Adquiridos (Variação) - Não Vida	**5 126 534 951**	**1 064 167 922**	**4 062 367 028**	**5 958 480 656**	**1 498 534 164**	**4 459 946 492**	**(831 945 705)**	**(434 366 242)**	**(397 579 463)**
Prémios brutos adquiridos (1) - (2)									
De Seguro Directo									
Acidentes	3 869 562 204	820 570 650	3 048 991 554	2 610 285 999	464 518 509	2 145 767 490	1 259 276 205	356 052 141	903 224 064
Doença	16 975 901 329	216 888 622	16 759 012 707	13 137 262 568	(1 696 421 966)	14 833 684 534	3 838 638 761	1 913 310 588	1 925 328 173
Viagens	252 829 448	108 825	252 720 623	228 224 619	(6 296)	228 230 915	24 604 829	115 121	24 489 709
Incêndio e Elementos da Natureza	80 495 915	(219 653 836)	300 149 751	67 876 095	462 911 689	(395 035 594)	12 619 820	(682 565 525)	695 185 345
Outros Danos em Coisas	7 337 841 308	6 529 094 981	808 746 326	7 872 892 573	5 617 829 389	2 255 063 184	(535 051 266)	911 265 592	(1 446 316 858)
Automóvel	5 463 900 562	60 471 196	5 403 429 366	4 764 446 486	19 571 053	4 744 875 433	699 454 076	40 900 143	658 553 933
Transportes	1 589 413 344	904 324 779	685 088 566	1 073 009 247	595 749 947	477 259 300	516 404 097	308 574 831	207 829 266
Petroquímico	4 665 375 338	3 268 361 410	1 397 013 927	3 718 526 110	3 701 685 539	16 840 571	946 849 228	(433 324 129)	1 380 173 357
Responsabilidade Civil Geral	1 313 143 419	591 107 722	722 035 697	1 298 100 239	246 683 598	1 051 416 641	15 043 181	344 424 124	(329 380 944)
Diversos	3 661 874 089	1 544 695 357	2 117 178 732	478 450 831	288 873 481	189 577 351	3 183 423 257	1 255 821 876	1 927 601 381
Total Global - Prémios adquiridos - Não Vida	**45 210 336 955**	**13 715 969 705**	**31 494 367 250**	**35 249 074 767**	**9 701 394 943**	**25 547 679 824**	**9 961 262 188**	**4 014 574 761**	**5 946 687 426**

Em 2023 os prémios de seguro directo dos ramos Vida e Não Vida registaram, em conjunto, um crescimento de 10 020 551 mAOA (23%) face à produção de 2022, sendo que os prémios adquiridos e de resseguro seguiram basicamente esta tendência de crescimento.

Embora a evolução da receita tenha sido positiva para a generalidade dos ramos destacamos, para além do Ramo Vida já referido, os ramos de Saúde com uma variação de prémios de seguro directo de 5 354 705 mAOA (34%), Automóvel 1 154 435 mAOA (24%) e Petroquímica 2 507 849 mAOA (84%).

16. INDEMNIZAÇÕES LÍQUIDAS DE RESSEGURO CEDIDO - RAMOS VIDA E NÃO VIDA

Em 31 de Dezembro de 2023, a rúbrica Indemnizações, Líquidas de Resseguro Cedido, apresentou a seguinte decomposição:

16.1. Indemnizações de Seguro Directo e Resseguro Aceite

Descrição	Ano 2023			Ano 2022			Variação		
	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total
Indemnizações - De Seguro Directo									
Ramos Vida	**146 999 479**	**236 690 922**	**383 690 401**	**148 453 626**	**64 289 911**	**212 743 537**	**(1 454 147)**	**172 401 011**	**170 946 864**
Ramos Não Vida:	**14 868 654 006**	**3 353 199 855**	**18 221 853 861**	**9 699 894 753**	**2 462 532 428**	**12 162 427 181**	**5 168 759 253**	**890 667 427**	**6 059 535 589**
De Seguro Directo									
Acidentes	1 544 284 347	1 034 768 590	2 579 052 937	727 431 036	589 858 674	1 317 289 710	816 853 311	444 909 916	1 261 763 227
Doenças	10 109 141 347	1 055 161 022	11 164 302 369	6 804 414 424	(50 398 410)	6 754 016 014	3 304 726 923	1 105 559 432	4 410 286 355
Viagens				1 773 942		1 773 942	(1 773 942)		(1 773 942)
Incêndio e Elementos da Natureza									
Outros Danos em Coisas	497 449 514	(604 927 355)	(107 477 841)	118 807 972	853 832 787	972 640 759	378 641 542	(1 458 760 142)	(1 080 118 600)
Automóvel	2 683 607 321	505 399 735	3 189 007 056	2 031 284 301	3 333 261	2 034 617 562	652 323 019	502 066 474	1 154 389 493
Transportes	20 091 387	(285 969 259)	(265 877 873)	5 376 510	44 464 635	49 841 145	14 714 877	(330 433 894)	(315 719 018)
Petroquímico		1 666 613 191	1 666 613 191		327 847 884	327 847 884		1 338 765 307	1 338 765 307
Responsabilidade Civil Geral	13 835 000	(17 987 069)	(4 152 069)	10 271 567	693 633 597	703 905 165	3 563 433	(711 620 666)	(708 057 233)
Diversos	245 091	141 000	386 091	535 000	(40 000)	495 000	(289 909)	181 000	(108 909)
TOTAL-Indemnizações de Seguro Directo	**15 015 653 485**	**3 589 890 777**	**18 605 544 262**	**9 848 348 379**	**2 526 822 340**	**12 375 170 718**	**5 167 305 107**	**1 063 068 437**	**6 230 482 453**
Indemnizações de Resseguro Aceite:									
Indemnizações de Resseguro Aceite-Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indemnizações de Resseguro Aceite- Ramo Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL-Indemnizações de Resseguro Aceite	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Global - Indemnizações de Seguro Directo	**15 015 653 485**	**3 589 890 777**	**18 605 544 262**	**9 848 348 379**	**2 526 822 340**	**12 375 170 718**	**5 167 305 107**	**1 063 068 437**	**6 230 482 453**

Os custos com sinistros registaram um crescimento de 50% motivado essencialmente pelo aumento do negócio, dos custos associados de bens e serviços, nomeadamente saúde, oficinas, à frequência e severidade de alguns sinistros ocorridos em 2023.

Destacamos os ramos de Saúde com uma variação de custos com sinistros de 4 410 286 mAOA (65%), Petroquímica 1 338 765 mAOA (408%) e Acidentes de Trabalho 1 261 674 mAOA (96%).

Os valores apresentados em Acidentes de Trabalho de 2023 sofreram um aumento adicional devido à reclassificação da respectiva Provisão Matemática para custos com sinistros no montante de 513 MAOA

16.2. Indemnizações de Resseguro Cedido

Descrição	Ano 2023			Ano 2022			Variação		
	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total
Resseguro Cedido - Origem Seguro Directo									
Ramos Vida	**414 200**	**(114 250 000)**	**114 664 200**			**-**	**414 200**	**(114 250 000)**	**114 664 200**
Ramos Não Vida:	**369 551 553**	**(1 822 357 435)**	**2 191 908 988**	**694 200 879**	**472 783 215**	**1 166 984 094**	**(324 649 327)**	**(2 295 140 650)**	**1 024 924 894**
Acidentes	-	-	-		-	-	-	-	-
Doença	-	-	-	622 920 111	(622 920 111)	-	(622 920 111)	622 920 111	-
Viagens	42 101 662	(127 510 044)	169 611 706			-	42 101 662	(127 510 044)	169 611 706
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-			-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	12 798 800	362 181 241	(349 382 441)	71 790 508	598 095 501	669 886 009	(58 991 708)	(235 914 259)	(1 019 268 450)
Automóvel	298 619 708	(29 216 900)	327 836 608	300 260	(1 852 055)	(1 551 795)	298 319 448	(27 364 845)	329 388 403
Transportes	93 882	124 360 295	(124 266 413)		7 104 493	7 104 493	93 882	117 255 802	(131 370 905)
Petroquímico	15 937 500	(1 840 516 791)	1 856 454 291		307 437 730	307 437 730	15 937 500	(2 147 954 521)	1 549 016 561
Responsabilidade Civil Geral	-	(311 655 237)	311 655 237	(810 000)	184 917 658	184 107 658	810 000	(496 572 895)	127 547 579
Diversos	-	-	-			-	-	-	-
TOTAL-Indemnizações de Resseguro Cedido -Origem Seguro Directo	**369 965 753**	**(1 936 607 435)**	**2 306 573 188**	**694 200 879**	**472 783 215**	**1 166 984 094**	**(324 235 127)**	**(2 409 390 650)**	**1 139 589 094**
Indemnizações de Resseguro Cedido - Origem Resseguro Aceite:									
Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL-Indemnizações de Resseguro Cedido - Origem Resseguro Aceite	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Total Global - Indemnizações de Resseguro Cedido	**369 965 753**	**(1 936 607 435)**	**2 306 573 188**	**694 200 879**	**472 783 215**	**1 166 984 094**	**(324 235 127)**	**(2 409 390 650)**	**1 139 589 094**

16.3. Indemnizações líquidas de Resseguro Cedido

Descrição	Ano 2023			Ano 2022			Variação		
	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total
Indemnizações Retidas - Origem Seguro Directo									
Ramo Vida	**148 686 279**	**122 440 922**	**24 144 357**	**148 463 828**	**84 283 911**	**84 183 716**	**(1 888 347)**	**38 161 011**	**(60 018 358)**
Ramo Não Vida	**14 499 102 464**	**1 630 842 420**	**12 968 260 034**	**9 006 693 873**	**1 989 749 214**	**7 016 944 660**	**5 493 408 590**	**(358 906 794)**	**5 034 501 796**
Acidentes	1 544 284 347	1 034 768 590	509 515 757	727 431 036	589 858 674	137 572 362	816 853 311	444 909 916	1 261 763 227
Doença	10 109 141 347	1 055 161 022	9 053 980 325	6 181 494 313	572 521 701	5 608 972 612	3 927 647 034	482 639 321	4 410 286 355
Viagens	(42 101 662)	(127 510 044)	85 408 382	1 773 942	-	1 773 942	(43 875 605)	(127 510 044)	(171 385 648)
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	484 650 714	(242 746 113)	727 396 827	47 017 464	255 737 286	(208 719 822)	437 633 250	(498 483 400)	(60 850 150)
Automóvel	2 384 987 612	476 182 835	1 908 804 777	2 030 984 041	5 185 316	2 025 798 725	354 003 571	470 997 519	825 001 090
Transportes	19 997 505	(161 608 964)	181 606 469	5 376 510	37 360 142	(31 983 632)	14 620 995	(198 969 107)	(184 348 112)
Petroquímico	(15 937 500)	(173 903 600)	157 966 100	-	20 410 154	(20 410 154)	(15 937 500)	(194 313 754)	(210 251 254)
Responsabilidade Civil Geral	13 835 000	(329 642 306)	343 477 306	11 081 567	508 715 939	(497 634 372)	2 753 433	(838 358 245)	(835 604 812)
Diversos	245 091	141 000	104 091	535 000	(40 000)	575 000	(289 909)	181 000	(108 909)
TOTAL-Indemnizações Retidas	**14 846 887 733**	**1 863 283 342**	**12 983 604 391**	**9 164 147 489**	**2 064 039 126**	**7 100 108 374**	**5 491 540 233**	**(400 756 783)**	**4 974 482 429**
Indemnizações Retidas - Origem Ress. Aceite:									
Indemnizações Retidas - Origem Resseguro Aceite-Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indemnizações Retidas - Origem Resseguro Aceite-Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL-Indemnizações Retidas -Origem Ress. Aceite-Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Global - Indemnizações Retidas	**14 846 887 733**	**1 863 283 342**	**12 983 604 391**	**9 164 147 489**	**2 064 039 126**	**7 100 108 374**	**5 491 540 233**	**-400 756 783**	**4 974 482 429**

17. COMISSÕES

Em 31 de Dezembro de 2023, a rúbrica Comissões de Resseguro Cedido, apresentou a seguinte decomposição:

17.1. Comissões e Despesas de Aquisição relativa às actividades de Seguro Directo e Resseguro Cedido

Descrição	Ano 2023			Ano 2022			Variação		
	Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite	Despesas de Aquisição	Total	Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite	Despesas de Aquisição	Total	Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite	Despesas de Aquisição	Total
De Seguro Directo:									
Ramo Vida:	8 897 858	-	8 897 858	977 888	-	977 888	7 919 971	-	7 919 971
Ramo Não Vida:	1 588 735 343	-	1 588 735 343	1 219 715 806	-	1 219 715 806	369 019 537	-	369 019 537
Acidentes	261 404 441	-	261 404 441	188 983 957	-	188 983 957	72 420 483	-	72 420 483
Doença	619 914 344	-	619 914 344	381 020 138	-	381 020 138	238 894 206	-	238 894 206
Viagens	2 486 135	-	2 486 135	1 595 620	-	1 595 620	890 515	-	890 515
Incêndio e Elementos da Natureza	2 343 421	-	2 343 421	6 832 513	-	6 832 513	(4 489 092)	-	(4 489 092)
Outros Danos em Coisas	262 598 731	-	262 598 731	273 929 789	-	273 929 789	(11 331 058)	-	(11 331 058)
Automóvel	360 507 799	-	360 507 799	295 060 529	-	295 060 529	65 447 269	-	65 447 269
Transportes	4 078 496	-	4 078 496	3 293 098	-	3 293 098	785 398	-	785 398
Petroquímico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	63 900 058	-	63 900 058	63 829 247	-	63 829 247	70 812	-	70 812
Diversos	11 501 919	-	11 501 919	5 170 916	-	5 170 916	6 331 003	-	6 331 003
Total -Comissões de Seguro Directo e Despesas de Aquisição	1 597 633 202	-	1 597 633 202	1 220 693 694	-	1 220 693 694	376 939 508	-	376 939 508
Comissões de Resseguro Aceite:									
De Resseguro Aceite - Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De Resseguro Aceite - Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Comissões de Resseguro Aceite	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral - Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite + Despesas Aquisição	1 597 633 202	-	1 597 633 202	1 220 693 694	-	1 220 693 694	376 939 508	-	376 939 508

Esta rubrica refere-se às comissões processadas pela emissão de recibos de prémios, devidos a mediadores. Esta variação é explicada essencialmente pelas variações ocorridas nos ramos Doença; Acidentes de Trabalho e Automóvel e reflecte o crescimento do negócio.

17.2. Comissões de Resseguro Cedido

Descrição	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Comissões de Resseguro Cedido: Origem- Seguro Directo:			
Ramo Vida:	**27 619 069**	**29 119 494**	**(1 500 424)**
Ramo Não Vida:	**1 026 262 380**	**864 723 437**	**161 538 942**
Acidentes	139 010	1 803 616	(1 664 606)
Doença	88 201 372,89	-	88 201 373
Viagens	-	(1 700)	1 700
Incêndio e Elementos da Natureza	(28 578 407)	9 608 748	(38 187 154)
Outros Danos em Coisas	534 211 703	621 924 864	(87 713 161)
Automóvel	(13 602)	(158 271)	144 669
Transportes	75 220 680	9 497 634	65 723 045
Petroquímico	41 666 679	157 593 308	(115 926 629)
Responsabilidade Civil Geral	12 598 969	34 303 039	(21 704 070)
Diversos	302 815 974	30 152 201	272 663 774
TOTAL-Comissões de Resseguro Cedido Cedido: Origem Seguro Directo	**1 053 881 449**	**893 842 931**	**160 038 518**
Origem - Resseguro Aceite:			
De Resseguro Aceite - Vida	-	-	-
De Resseguro Aceite - Não Vida	-	-	-
Total - Comissões de Resseguro Cedido - Origem: Resseguro Aceite	-	-	-
Total Geral - Comissões de Resseguro Cedido	**1 053 881 449**	**893 842 931**	**160 038 518**

A variação das comissões de resseguro cedido acompanha a evolução dos Prémios Cedidos aos Resseguradores.

18. OUTROS PROVEITOS E CUSTOS TÉCNICOS

18.1. Apresentação dos "outros proveitos e custos administrativos do exercício técnicos", por natureza:

Descrição	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Outros Proveitos Técnicos:			
Relativos ao Ramo Vida:	**715 421 500**	**444 598 784**	**270 822 716**
Comissões de gestão de co-seguro	-	-	-
Comissões de Gestão de Fundos de Pensões	715 421 500	444 598 784	270 822 716
Outros	-	-	-
Relativos ao Ramo Não Vida:	**-**	**-**	**-**
Comissões de gestão de co-seguro	-	-	-
Outros	-	-	-
Total - Outros proveitos técnicos	**715 421 500**	**444 598 784**	**270 822 716**
Outros Custos Técnicos:			
Relativos ao Ramo Vida:	-	-	-
Comissões de gestão de co-seguro	-	-	-
Comissões de Gestão de Fundos de Pensões	-	-	-
Outros	-	-	-
Relativos ao Ramo Não Vida:	**178 984 426**	**153 810 541**	**25 173 885**
Comissões de gestão de co-seguro	221 407 430	153 810 541	67 596 889
Outros	(42 423 004)	-	(42 423 004)
Total - Outros custos técnicos	**178 984 426**	**153 810 541**	**25 173 885**
Total - Outros proveitos e custos técnicos	**536 437 074**	**290 788 243**	**245 648 830**

A variação das comissões de Fundos de Pensões apresentada em "Outos Proveitos Técnicos" reflecte o aumento do valor dos Fundos sob Gestão.

19. GANHOS E PERDAS EM INVESTIMENTOS

19.1. Apresentação dos resultados com investimentos obtidos no exercício, por alienação e valorização

Descrição	Ano 2023			Ano 2022			Variação		
	Ganhos	Perdas	Valor Líquido	Ganhos	Perdas	Valor Líquido	Ganhos	Perdas	Valor Líquido
De investimentos afectos às provisões técnicas	-	**856 400**	**(856 400)**	-	-	-	-	**856 400**	**(856 400)**
Imóveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de rendimento variável	-	1 505 700	(1 505 700)	-	-	-	-	1 505 700	(1 505 700)
Títulos de rendimento fixo	-	(649 300)	649 300	-	-	-	-	(649 300)	649 300
Empréstimos hipotecários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De investimentos livres	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imóveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de rendimento variável	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de rendimento fixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos hipotecários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total									
Imóveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de rendimento variável	-	1 505 700	(1 505 700)	-	-	-	-	1 505 700	(1 505 700)
Títulos de rendimento fixo	-	(649 300)	649 300	-	-	-	-	(649 300)	649 300
Empréstimos hipotecários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Ganhos e Perdas realizados em investimentos	**-**	**856 400**	**(856 400)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**856 400**	**(856 400)**

O valor de 856 400 AOA representa a diminuição do valor das acções detidas, pela Companhia, na carteira de investimentos.

20. RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS

20.1. Divulgação dos Rendimentos de investimentos do exercício por natureza de alocação de investimento:

Descrição	Ano 2023			Ano 2022			Variação (Total)
	Investimentos Afectos	Investimentos Livres	Total	Investimentos Afectos	Investimentos Livres	Total	
Imóveis	144 947 396	-	144 947 396	124 487 263	-	124 487 263	20 460 133
Títulos de rendimento variável	344 804	-	344 804	-	-	-	344 804
Títulos de rendimento fixo	7 729 485 379	-	7 729 485 379	5 687 838 964	-	5 687 838 964	2 041 646 415
Empréstimos hipotecários	-	-	-	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos	21 842 286	-	21 842 286	330 306 046	-	330 306 046	(308 463 760)
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-
Total - Rendimentos de investimentos	7 896 619 864	-	7 896 619 864	6 142 632 272	-	6 142 632 272	1 753 987 593

A variação registada nos rendimentos de investimentos de 30% traduzem o aumento da carteira e duma maior exposição em OTNR, obrigações do tesouro não indexadas, que apresentam taxas de juro mais elevadas.

21. CUSTOS DE EXPLORAÇÃO

21.1. Despesas com pessoal

Descrição	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Remunerações	**3 956 735 009**	**3 081 825 975**	**874 909 035**
Dos Órgão Sociais	1 713 488 236	1 193 755 509	519 732 728
Do Pessoal	2 243 246 773	1 888 070 466	355 176 307
Encargos sobre Remunerações	**366 297 942**	**290 692 349**	**75 605 593**
Encargos com Pensões	**-**	**-**	**-**
Pensões e respectivos encargos	-	-	-
Prémios e contribuições para pensões	-	-	-
Seguros Obrigatórios	**406 670 909**	**497 259 587**	**(90 588 678)**
Custos de accção social	**-**	**1 211 028**	**(1 211 028)**
Outros custos com Pessoal	**1 542 142 680**	**1 160 837 088**	**381 305 592**
Total - Custos com Pessoal	**6 271 846 541**	**5 031 826 027**	**1 240 020 513**

No exercício de 2023, a rubrica "Outros custos com o pessoal" inclui os montantes de 670 000 mAOA (2022: 460 461 mAOA) relativos a prémios de desempenho do exercício de 2023, a pagar em 2024. A rubrica "Órgãos Sociais" inclui prémios de desempenho do exercício de 2023, a pagar em 2024, no montante de 867 000 mAOA (2022: 644 389 mAOA).

Ainda no exercício de 2023, a rubrica "Outros custos com o pessoal" inclui os custos com subsídio de funções, compensação de rescisão por acordo mútuo, senhas de presenças e outros.

O número de colaboradores ao serviço da Companhia a 31 de Dezembro 2023 corresponde a 171 colaboradores (2022: 162).

21.2. Apresentação dos custos com fornecimentos e serviços de terceiros:

Descrição	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Electricidade	2 759 831	2 321 716	438 115
Combustíveis	4 607 330	3 533 924	1 073 406
Água	641 442	4 235 670	(3 594 229)
Material de escritório	90 772 740	52 395 650	38 377 090
Livros e documentação técnica	530 000	530 000	-
Conservação e reparação	**217 520 201**	**140 000 506**	**77 519 695**
Em edificios	840 746	16 202 564	(15 361 818)
Em equipamento administrativo	3 150 823	1 048 872	2 101 950
Em equipamento informático	19 397 423	27 127 903	(7 730 480)
Em instalações interiores	106 110 937	42 944 431	63 166 506
Em equipamento de transporte	76 569 452	45 915 311	30 654 141
Em equipamento hospitalar	-	-	-
Em outro equipamento	11 450 820	6 761 424	4 689 396
Rendas e alugueres	354 430 677	317 286 655	37 144 022
Despesas de representação	2 640 939	-	2 640 939
Comunicação	187 559 852	163 249 531	24 310 322
Deslocações e estadias	277 765 790	212 799 239	64 966 551
Publicidade e propaganda	1 048 598 758	1 080 218 452	(31 619 694)
Limpeza, higiene e conforto	58 099 885	31 785 178	26 314 707
Contencioso e notariado	243 937	-	243 937
Vigilância e segurança	9 890 878	9 813 538	77 340
Trabalhos especializados	**4 336 489 528**	**4 562 166 647**	**(225 677 119)**
Serviços de audioria	128 841 629	84 982 914	43 858 715
Serviços de consultoria fiscal e actuarial	4 625 883	45 517 341	(40 891 457)
Serviços de consultoria fiscal	-	-	-
Serviços informáticos	1 180 787 499	890 582 459	290 205 040
Subcontratos -outsourcing	-	-	-
Outros estudos e pareceres	-	-	-
Outros trabalhos especializados	3 022 234 517	2 601 516 372	420 718 145
			-
Outros fornecimentos e serviços	1 344 614 802	939 567 562	405 047 241
Total - Fornecimentos e serviços de terceiros	**7 937 166 590**	**6 580 336 706**	**1 356 829 884**

Nos exercícios de 2023 e 2022, encontram-se incluídas na rubrica “Rendas e alugueres” as rendas relativas ao arrendamento das instalações da Companhia na Academia BAI, bem como das agências e aluguer de equipamentos.

Nos exercícios de 2023 e 2022, encontram-se incluídos na rubrica “Publicidade e propaganda” os custos incorridos com a consolidação da imagem corporativa da Companhia e da sua divulgação no mercado angolano, bem como o lançamento de novos produtos e campanhas.

Nos exercícios de 2023 e 2022 a rubrica “Serviços de informática” que respeita a custos com serviços, licenças e manutenções, registou um aumento significativo (33%), sendo o seu aumento essencialmente justificado pela depreciação do Kwanza.

A rubrica de “Outros trabalhos especializados” contempla essencialmente os serviços de gestão no ramo de saúde, que é feita por uma entidade externa, no montante de 1 682 711 mAOA (2022: 1 307 888 mAOA) e custos com serviços de consultorias relacionados com iniciativas do plano estratégico.

A rubrica “Outros fornecimentos e serviços” corresponde fundamentalmente a serviços de angariação e suporte ao negócio e aos serviços de call center e de distribuição.

21.3. Apresentação dos custos relativos a Impostos e taxas, por natureza:

Descrição	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Impostos	**222 598 163**	**90 146 230**	**132 451 933**
Imposto de selo	5 679 148	-	5 679 148
Imposto sobre o Valor Acrescentado	169 484 325	43 076 513	126 407 811
Outros Impostos	47 434 690	47 069 716	364 974
Taxas	**483 520 391**	**446 785 300**	**36 735 091**
Taxa para a ARSEG - Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros	483 520 391	446 785 300	36 735 091
Taxa para o FGA - Fundo Garantia Automóvel	-	-	-
Taxa para o FUNDAP - Fundo de Actualização das Pensões de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	-	-	-
Outras Taxas	-	-	-
Total de Impostos e taxas	**706 118 554**	**536 931 529**	**169 187 024**

Nos exercícios de 2023 e 2022, as principais rubricas de “Impostos e Taxas” dizem respeito essencialmente à taxa da ARSEG e do Imposto do Valor Acrescentado dos ramos isentos, Saúde e Vida.

O aumento dos custos relativos ao Imposto sobre o Valor Acrescentado deveu-se ao crescimento do negócio isento deste imposto o que provocou uma redução da percentagem de dedução do mesmo.

21.4. Apresentação dos custos relativos a Amortizações do exercício, por natureza:

Descrição	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Imobilizações Corpóreas			
Equipamento administrativo	9 993 223	6 984 669	3 008 555
Máquinas e ferramentas	1 654 261	1 950 053	(295 792)
Equipamento informático	88 041 538	174 854 880	(86 813 342)
Instalações interiores	-	-	-
Material transporte	363 150 189	268 184 172	94 966 017
Equipamento hospitalar	-	-	-
Património artístico	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	15 037 360	12 831 944	2 205 416
Imobilizações em curso	-	-	-
Adiantamento por conta	-	-	-
Total - Amortizações do exercício - Imobilizado Corpóreo	**477 876 571**	**464 805 717**	**13 070 854**
Imobilizações Incorpóreas			
Despesa de investigação e desenvolvimento	-	-	-
Despesa em edifícios arrendados	1 045 437	15 539 167	(14 493 731)
Trespasses	-	-	-
Publicidade	-	-	-
Software	12 870 250	11 196 526	1 673 724
Outras Imobilixzações incorpóreas	1 976	6 585 947	(6 583 971)
Imobilizações em curso	-	-	-
Adiantamento por conta de imoblizado incorpóreo	-	-	-
Total - Amortizações do exercício - Imobilizado Incorpóreo	**13 917 662**	**33 321 640**	**(19 403 977)**
Total - Amortizações do exercício	**491 794 234**	**498 127 357**	**(6 333 123)**

22. PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS LIQUIDOS DE CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS

22.1. Divulgação dos Proveitos e ganhos financeiros bem como dos Custos e perdas financeiras do exercício:

Descrição	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Proveitos e ganhos financeiros:			
Juros obtidos	-	-	-
Diferenças de câmbio favoráveis	4 645 217 368	3 233 412 570	1 411 804 798
Outros proveitos e ganhos financeiros	1 148 688	59 569 645	(58 420 957)
Total - Proveitos e ganhos financeiros	4 646 366 056	3 292 982 216	1 353 383 840
Custos e perdas financeiras:			
Juros suportados	32 574	-	32 574
Comissões e outros serviços financeiros	7 218 124	1 217 284	6 000 840
Diferenças de câmbio desfavoráveis	4 603 818 841	3 268 178 616	1 335 640 226
Outros custos e perdas financeiras	283 939 881	229 009 795	54 930 086
Total - Custos e perdas financeiras	4 895 009 420	3 498 405 694	1 396 603 726
Total - Proveitos e ganhos financeiros liquidos de Custos e perdas financeiras	**(248 643 364)**	**(205 423 479)**	**(43 219 885)**

Embora se tenha registado em 2023 uma depreciação considerável do Kwanza de 39% e 41%, face ao Dólar (USD) e Euro (EUR) respectivamente, o impacto nas diferenças cambiais líquidas não foi significativo devido à cobertura adequada das responsabilidades denominadas em divisas por activos igualmente denominados em divisas.

23. OUTROS PROVEITOS E CUSTOS NÃO TÉCNICOS

23.1. Divulgação dos Outros proveitos e custos não técnicos do exercício:

DESCRIÇÃO	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Outros proveitos não técnicos:			
Restituição de impostos	-	-	-
Recuperação de dívidas	-	-	-
Redução de amortizações e provisões	-	-	-
Regularização saldos e arredondamentos	-	4 186 517	(4 186 517)
Indemnizações contratuais não técnicas	-	-	-
Outros proveitos não técnicos:	-	-	-
Correcções relativas a exercícios anteriores	-	-	-
Total - Outros proveitos não técnicos	**-**	**4 186 517**	**(4 186 517)**
Outros custos não técnicos:			
Donativos	114 000	-	114 000
Mecenato	-	-	-
Ofertas a clientes	11 258 878	3 482 691	7 776 187
Multas e penalidades	33 280 930	38 027 437	(4 746 507)
Quotizações diversas	45 508 501	61 642 591	(16 134 090)
Despesas confidenciais	-	-	-
Custos indevidamente documentados e despesas não documentadas	-	-	-
Dividas incobráveis	-	-	-
Regularização saldos e arredondamentos	-	-	-
Indemnizações contratuais não técnicas	-	-	-
Outros custos e perdas diversos	2 892 972	2 000	2 890 972
Correcções relativas a exercícios anteriores	-	-	-
Total -Outros custos não não técnicos	**93 055 282**	**103 154 719**	**(10 099 437)**
Total - Outros proveitos não técnicos liquídos de custos não técnicos	**(93 055 282)**	**(98 968 202)**	**5 912 920**

24. OUTROS PROVEITOS E CUSTOS

24.1. Divulgação dos Outros proveitos e custos do exercício:

Descrição	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Outros proveitos			
Ganhos em Imobilizações Incorpóreas e Corpóreas	**81 435 488**	**23 227 490**	**58 207 997**
Ganhos com benefícios pós-emprego	**-**	**-**	**-**
Ganhos com planos de pensões	-	-	-
Ganhos actuariais	-	-	-
Outros Ganhos	-	-	-
Total - Outros proveitos	**81 435 488**	**23 227 490**	**58 207 997**
Outros Custos			
Perdas em Imobilizações Incorpóreas e Corpóreas	**-**	**-**	**-**
Perdas com benefícios pós-emprego	**-**	**-**	**-**
Perdas com planos de pensões	-	-	-
Perdas actuariais	-	-	-
Outras Perdas	-	-	-
Total - Outros Custos	**-**	**-**	**-**
Total - Outros proveitos liquídos de outros custos	**81 435 488**	**23 227 490**	**58 207 997**

O saldo registado corresponde basicamente ao ganho realizado pela alienação de viaturas.

25. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Descrição	Anos 2023	Anos 2022	Variação
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	1 120 680 610	964 568 543	156 112 066
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	154 107 659	(353 454 753)	507 562 412
Imposto sobre o rendimento do exercício	**1 274 788 269**	**611 113 790**	**663 674 479**

Do ponto de vista do imposto corrente, embora não seja uma aplicação directa, pois tem diversos factores que o influenciam, o seu aumento reflecte também o continuo crescimento da Companhia, que em 2023 apresentou um crescimento no resultado antes de imposto de 30%.

No que respeita ao imposto sobre o rendimento, cumpre notar que o custo de 1 120 681 mAOA inclui i) imposto industrial do exercício (691 510 mAOA), ii) imposto sobre a aplicação de capitais (405 746 mAOA) e iii) imposto predial (23 425 mAOA).

Em resultado do aumento das variações cambias potenciais sobre investimentos e uma diminuição da dívida em moeda estrangeira, a Companhia, com referência ao exercício de 2023, procedeu ao reconhecimento de imposto diferido passivo (saldo em Balanço ascende a 646 608 mAkz).

26. PARTES RELACIONADAS

Em 2023 e 2022, as partes relacionadas da Companhia apresentavam-se como segue:

DESCRIÇÃO	Parte relacionada 1	Parte relacionada 2	Total 2023	Total 2022
ACTIVO				
Banco Angolano de Investimentos				
Prémios em cobrança	227 247 776		227 247 776	98 609 000
Pagamento de Dividendos				
Depósitos à ordem	3 027 299 496		3 027 299 496	1 504 861 000
Depósitos à prazo	4 301 920 000		4 301 920 000	1 920 000
Caixa Segurança Social das Forças Armadas				
Prémios em cobrança		3 174 289	3 174 289	396 000
Subtotal	**7 556 467 272**	**3 174 289**	**7 559 641 561**	**1 605 786 000**
PASSIVO				
Banco Angolano de Investimentos				
Cedências de pessoal				44 673 000
Comissões				15 222 000
Subtotal	**–**	**–**	**–**	**59 895 000**
GANHOS E PERDAS				
Banco Angolano de Investimentos				
Prémios brutos emitidos	2 911 830 785		2 911 830 785	2 687 659 000
Sinistros	855 428 625		855 428 625	828 195 000
Juros de depósitos a prazo				64 000
Comissões	446 614 886		446 614 886	372 289 738
Caixa Segurança Social das Forças Armadas				
Prémios brutos emitidos		3 022 281	3 022 281	2 411 000
Sinistros	397 000		397 000	913 000
Subtotal	**1 609 390 274**	**3 022 281**	**1 612 412 555**	**1 488 608 262**

O aumento dos saldos com participadas resulta essencialmente da rúbrica de depósitos face ao excesso de liquidez necessário para fazer face a pagamentos pendentes em divisas nomeadamente a resseguradores.

28. GARANTIAS FINANCEIRAS

28.1. Margem de solvência

A Companhia, de acordo com o disposto na Norma Regulamentar n.º 3/23, de 16 de Janeiro, procede ao apuramento da Margem de Solvência. Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a cobertura da Margem de Solvência a constituir, medida em função da cobertura por elementos patrimoniais elegíveis, das responsabilidades decorrentes da actividade desenvolvida pela Companhia, apresenta a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	Ano 2023	Ano 2022
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MARGEM DE SOLVÊNCIA		
Capital Social Realizado	5 000 000 000	5 000 000 000
Reservas	14 370 623 567	9 924 086 057
Resultados transitados	1 739 529 642	95 988 598
Resultado Líquido do Exercício	8 395 577 342	6 840 826 939
Elementos incorpóreos	61 248 118	24 661 418
TOTAL - ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MARGEM DE SOLVÊNCIA (1)	**29 444 482 433**	**21 836 240 176**
MARGEM DE SOLVÊNCIA A CONSTITUIR	9 619 414 450	12 824 448 947
TOTAL - MARGEM DE SOLVÊNCIA A CONSTITUIR (2)	**9 619 414 450**	**12 824 448 947**
EXCEDENTE / INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA (3)= (1) - (2)	**19 825 067 983**	**9 011 791 230**
% MARGEM DE COBERTURA (4) = (1) / /2)	**306%**	**170%**

A margem de solvência da Companhia apresentou um crescimento, tendo passado de 170% em 2022 para 306% em 2023. Este aumento resultou do reforço dos capitais próprios via resultado do exercício de 2022, dos ajustamentos das novas políticas contabilísticas (que foram registadas em resultados transitados) e das alterações do cálculo da margem de solvência.

28.2. Indicação dos investimentos e outros activos disponíveis para cobertura das provisões técnicas segundo a sua afectação:

DESCRIÇÃO	Ano 2023	Ano 2022	Variação
Investimentos:	**57 733 643 741**	**41 977 580 654**	**15 756 063 088**
Terrenos e edifícios	1 281 951 429	1 281 951 429	-
Títulos de rendimento variável	6 800 000	6 645 300	154 700
Títulos de rendimento fixo	50 590 477 264	40 627 750 066	9 962 727 197
Depósitos	5 854 415 049	61 233 859	5 793 181 190
Empréstimos hipotecários e Outros empréstimos	-	-	-
Depósitos	-	-	-
Outros investimentos financeiros	-	-	-
Outros activos	**4 443 302 104**	**1 920 607 653**	**2 522 694 452**
Total - Investimentos e Outros activos de cobertura (1)	**62 176 945 846**	**43 898 188 306**	**18 278 757 539**
Provisões técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite (2)	**31 462 213 648**	**25 193 219 148**	**6 268 994 500**
Nível de coberturas das Provisões técnicas (%) = (1) / (2)	**198%**	**174%**	**292%**

A Companhia reforçou significativamente o nível de cobertura das suas provisões técnicas dado que os activos registaram um crescimento superior às provisões técnicas.

29. RESULTADO TÉCNICO DE SEGURO DIRECTO

DESCRIÇÃO	Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Transportes	Petroquímica	Responsabilidade Civil Geral	Diversos	Total
RESULTADO TÉCNICO DE SEGURO DIRECTO									
Prémios adquiridos de seguro directo	4 015 976 817	21 098 292 981	8 958 374 780	5 463 900 562	1 589 413 344	4 665 375 338	1 313 143 419	2 121 836 531	49 226 313 772
Custos com sinistros e Participação de Resultados de seguro directo	(383 690 401)	(13 743 355 305)	107 477 841	(3 189 007 056)	265 877 873	(1 666 613 191)	4 152 069	(386 091)	(18 605 544 262)
Variação de Provisão Matemática e de Outras Provisões Técnicas de seguro directo	(647 183 114)								(647 183 114)
Comissões de seguro directo	(8 897 858)	(883 804 920)	(264 942 151)	(360 521 339)	(4 064 956)		(63 900 058)	(11 501 919)	(1 597 633 202)
Outros Proveitos e Custos Técnicos									
Margem técnica de seguro directo	**2 976 205 444**	**6 471 132 755**	**8 800 910 469**	**1 914 372 168**	**1 851 226 261**	**2 998 762 146**	**1 253 395 429**	**2 109 948 521**	**28 375 953 194**
Resultado de resseguro cedido	12 784 046	779 616 008	5 867 369 382	9 339 735	(881 155 616)	2 902 240 694	697 135 925	1 241 879 382	10 629 209 555
Margem técnica de seguro directo líquida de resseguro	**2 963 421 398**	**5 691 516 748**	**2 933 541 088**	**1 905 032 433**	**2 732 381 878**	**96 521 452**	**556 259 505**	**868 069 138**	**17 746 743 639**
Custos de exploração imputados	(1 268 464 149)	(5 638 149 158)	(2 742 691 352)	(1 781 095 210)	(2 554 619 118)	(90 241 979)	(520 070 484)	(811 594 468)	(15 406 925 918)
Resultados de Investimentos afectos	478 535 164	3 864 822 129	1 186 893 552	756 644 639	155 779 779	578 610 607	237 378 710	637 955 284	7 896 619 864
Resultado Técnico de Seguro Directo líquida de resseguro	**2 173 492 412**	**3 918 189 719**	**1 377 743 287**	**880 581 862**	**333 542 538**	**584 890 080**	**273 567 731**	**694 429 954**	**10 236 437 585**
% Resultado Técnico de Seguro Directo / Prémios brutos adquiridos Seg.Directo	**54%**	**19%**	**15%**	**16%**	**21%**	**13%**	**21%**	**33%**	**21%**

A tabela acima permite efectuar uma análise do resultado técnico global da Companhia, que como é possível verificar é positivo em 21%.

Destacamos os resultados técnicos de seguro directo líquido de resseguro, dos ramos de Acidentes e Doença, Vida, Incêndio e Outros Danos e Automóvel.

30. OUTRAS INFORMAÇÕES

Em 2013 a Companhia iniciou a actividade de administração, gestão e representação de fundos de pensões, sendo responsável pela gestão do Fundo Fechado do Banco Angolano de Investimentos, S.A. Esta operação foi autorizada pelo Ministério das Finanças da República de Angola por despacho de 28 de Outubro de 2013. A transferência da gestão do património do fundo da anterior Entidade Gestora para a Companhia ocorreu em 24 de Dezembro de 2013. Em 2018 a Companhia iniciou também a gestão do Fundo de Pensões Aberto NOSSA Reforma cuja constituição foi autorizada pelo Ministro das Finanças através do Despacho nº263/16 de 06 de Julho que, em simultâneo, aprova o regulamento de gestão do mesmo.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o valor do Fundo de Pensões do BAI ascende a 27 464 429 mAOA e a 20 799 205 mAOA, respectivamente. O valor do Fundo de Pensões NOSSA Reforma em 31 de Dezembro 2023 ascende a 365 321 mAOA e 180 525 mAOA em 2022.

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não foram identificados eventos subsequentes relevantes.

-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-:-

4.0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos
Membros da Assembleia Geral
da **NOSSA – NOVA SOCIEDADE DE SEGUROS DE ANGOLA, S.A.**

1. O Conselho Fiscal (CF) da NOSSA – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. ("NOSSA" ou "Sociedade"), em cumprimento das disposições legais e no exercício das suas competências, vem emitir o seu Relatório e Parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício findo à 31 de Dezembro de 2023, com um activo de Kz 103 092 733 114, um passivo de Kz 73 587 002 562 e fundos próprios de Kz 29 505 730 552 que incluem um resultado positivo de Kz 8 395 577 342.

2. No âmbito das suas atribuições, o CF analisou o relatório de gestão e as demonstrações financeiras da NOSSA, nomeadamente, o balanço, a demonstração de resultados, as notas explicativas às contas com referência a 31 de Dezembro de 2023 que evidenciam os aspectos mais significativos ocorridos durante o ano, incluindo a proposta de aplicação dos resultados elaborados pelo Conselho de Administração da NOSSA, bem como o Relatório do Auditor Externo.

3. Concorrem também para o presente relatório e parecer as acções levadas a cabo pelo CF, durante o exercício de 2023, no âmbito das suas atribuições, tais como, o acompanhamento regular da actividade e gestão da NOSSA, através de documentos disponibilizados pela administração bem como os contactos regulares com os serviços de quem recebeu sempre uma excelente colaboração.

4. O CF constatou que o balanço, a demonstração dos resultados e os anexos às demonstrações financeiras, foram preparados em obediência aos princípios contabilísticos geralmente aceites e as normas estabelecidas para o sector de seguros e não tomou conhecimento de qualquer situação que não respeitasse os estatutos e os preceitos legais aplicáveis.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

5. O CF, tomou conhecimento do teor do relatório de auditoria externa às contas da NOSSA, do referido período, no qual é emitido um parecer com uma enfase com a qual concordamos referente ao PCES – Plano de Contas para as Empresas de Seguros (Norma Regulamentar n.º 5/23 da ARSEG) norma esta que provocou alterações relevantes a um conjunto de matérias referentes ao relato financeiro das empresas de seguros em Angola. A

NOSSA para tal divulga no seu Relatório e Contas uma nota dos impactos registados em 1 de Janeiro de 2023 nas demonstrações financeiras da Sociedade, na sequência da introdução de tais alterações.

1. O Conselho Fiscal é de opinião que sejam aprovados os seguintes documentos:

   a) O relatório de gestão e contas do exercício de 2023; e
   b) A proposta de aplicação dos resultados elaborados pelo Conselho de Administração da NOSSA.

Luanda, aos 25 de Março de 2024.

O CONSELHO FISCAL

Victor Fabrísio Guimarães Benedito (Presidente)

[illegible] (Vogal)

Eliana Reinelas

Sof Consulting (Vogal Suplente)

António Ventura (Vogal Suplente)

2

5.0

RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO

Relatório do Auditor Independente

Ao Conselho de Administração da
NOSSA – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A.

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da NOSSA – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. (Entidade ou Sociedade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2023, que evidencia um total de 103 092 733 milhares de Kwanzas e um total de capital próprio de 29 505 731 milhares de Kwanzas, incluindo um resultado líquido de 8 395 577 milhares de Kwanzas, a conta de ganhos e perdas, e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da NOSSA – Nova Sociedade de Seguros de Angola, S.A. em 31 de Dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador.

Ênfase

Tal como divulgado na nota "2. Bases de apresentação" das notas anexas às demonstrações financeiras, em 20 de Janeiro de 2023 foi publicada em Diário da República a Norma Regulamentar n.º 5/23 da ARSEG, a qual aprovou o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES) anexo à mesma, introduzindo alterações relevantes a um conjunto de matérias referentes ao relato financeiro das empresas de seguros em Angola. A nota "2.1.14 Indicação e justificação dos ajustamentos realizados nas contas do balanço e de ganhos e perdas – Comparabilidade da informação", das notas anexas às demonstrações financeiras, divulga os impactos registados em 1 de Janeiro de 2023 nas demonstrações financeiras da Sociedade, na sequência da introdução de tais alterações.

A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador;

PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada. Todos os direitos são reservados. Neste documento, "PwC" refere-se à PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada, a qual é uma firma membro da PricewaterhouseCoopers International Limited, sendo cada uma das firmas que a compõem uma entidade legal independente.

b) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;

d) adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;

e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

f) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

25 de Março de 2024

PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada
Registada na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola com o nº E20170010
Representada por:

Ricardo Santos

Ricardo Santos, Perito Contabilista Nº 20120086